



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

**ESCOLA BÁSICA DOS 2.º E 3.º CICLOS
DO ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS**

MARÇO 2022



Índice

Introdução	5
O processo de autoavaliação da escola	6
O modelo utilizado	6
Etapas do processo	7
Constituição da equipa de autoavaliação	9
Constrangimentos do trabalho da equipa e soluções propostas	11
Caraterização sumária da escola	12
Resultados obtidos no eixo dos recursos	13
População escolar	13
Pessoal docente	16
Pessoal não docente	18
Caraterização dos pais e encarregados de educação	20
Habilitações literárias	20
Agregado familiar	21
Situação profissional dos pais e encarregados de educação	22
Financiamento	24
Infraestruturas	26
Análise SWOT – Eixo dos recursos	28
Resultados obtidos no eixo dos processos	29
Serviço educativo	29
Outros serviços	32
Aprendizagem e Educação/Ensino	34
Medidas de promoção do sucesso educativo/escolar e práticas pedagógicas	34
Monitorização e avaliação das aprendizagens e da educação/ensino	39
Autonomia e Flexibilidade Curricular	42
Cultura organizacional	43
Participação na tomada de decisão	47
Cultura relacional	48
Relação estabelecimento – pais/encarregados de Educação	48
Parcerias e recursos da comunidade envolvente	49
Liderança	51
Projeto educativo e identidade	52
Identidade e sentido de pertença com o estabelecimento	52
Coerência entre a realidade do estabelecimento e o que está proposto no P.E.E.	53



Análise SWOT – Eixo dos processos	54
Resultados obtidos no eixo dos resultados	56
Avaliação das aprendizagens	56
Avaliação do desenvolvimento/aprendizagens dos alunos	56
Classificações internas	56
Classificações externas	60
Comparação entre a classificação interna/externa e desvio	60
(In)Sucesso	62
(In)sucesso interno	62
Abandono	63
Ambiente escolar	64
Cumprimento de regras e disciplina	64
Grau de satisfação	67
Prestação e funcionamento dos serviços	67
Reconhecimento Social	68
Impacto na comunidade	68
Análise SWOT – Eixo dos resultados	70
Avaliação do Projeto Educativo de Escola 2018-2022	71
Sugestões	72
Conclusão	74
Bibliografia	75
Anexos	76
Anexo I – Caraterização dos alunos nos anos letivos 2018/2019 e 2021/2022	77
Anexo II – Caraterização do pessoal docente nos anos letivos 2018/2019 e 2021/2022	78
Anexo III – Caraterização do pessoal não docente nos anos letivos 2018/2019 e 2021/2022	83
Anexo IV – Financiamento	86
Anexo V – Infraestruturas	89
Anexo VI – Oferta formativa	91
Anexo VII – Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	92
Anexo VIII – Avaliação do plano de E@D no 3.º período 2019/2020	94
Anexo IX – Autonomia e Flexibilidade Curricular	95
Anexo X – Cultura Organizacional	97
Anexo XI – Programa da equipa	103
Anexo XII – Grau de satisfação – prestação e funcionamento dos serviços	104
Anexo XIII – Avaliação do Projeto Educativo de Escola 2018/2022	108



Equipa de autoavaliação 122



Introdução

Dando cumprimento à Portaria n.º 245/2014, de 23 de dezembro, que aprova o regime jurídico da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional, apresenta-se o relatório de autoavaliação da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos.

O presente relatório diz respeito ao quadriénio 2018-2022, tendo sido utilizados resultados respeitantes aos anos letivos de 2018/2019 a 2021/2022, pretendendo apresentar uma análise comparativa e evolutiva dos dados recolhidos ao longo do quadriénio. No entanto, esta análise é sempre condicionada pela constante alteração dos recursos, assim como pela diminuição do universo dos discentes, do pessoal não docente e do pessoal docente. Este relatório não contempla a análise dos resultados nas dimensões: avaliação das aprendizagens, (in)sucesso, abandono e ambiente escolar respeitantes ao ano letivo 2021/2022, uma vez que se optou por apresentar à comunidade educativa/escolar os resultados obtidos até à presente data e permitir trabalhar no próximo projeto educativo de escola durante o terceiro período do presente ano letivo. Acresce ainda, que ao longo dos últimos anos letivos não se tem verificado variações significativas a nível dos resultados obtidos nas dimensões acima referidas.

Saliente-se que os referidos resultados serão apresentados no relatório de avaliação intermédia e final do projeto educativo vigente.



O processo de autoavaliação da escola

O modelo utilizado

O modelo utilizado no âmbito da autoavaliação da escola advém da Portaria n.º 245/2014, de 23 de dezembro, que aprova o regime jurídico da Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional, e respetivo referencial comum de avaliação de escolas.





Etapas do processo

Com base no modelo adotado, a equipa de autoavaliação estruturou o seu plano de ação a desenvolver ao longo do quadriénio, identificou as dimensões e respetivas componentes alvo de análise, assim como os intervenientes e recursos a utilizar, conforme documentado no quadro seguinte.

A metodologia de trabalho adotada privilegiou a recolha e sistematização de dados, essencialmente através de análise documental e aplicação de inquéritos por questionário em formato digital.

Recursos

DIMENSÃO	COMPONENTES	INTERVENIENTES	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO
ALUNOS	- Características sociodemográficas e económicas	Equipa de autoavaliação	Place	Conforme calendarização da ação da equipa de autoavaliação constante das páginas seguintes
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO		Diretores de turma	Serviços administrativos	
DOCENTES	- Dimensão e distribuição	Serviços administrativos	Balanço social	
NÃO DOCENTES	- Formação	Secção de avaliação		
FINANCIAMENTO	- Orçamento - Fontes de receita - Prioridades	Serviços administrativos Conselho administrativo	Balanço social Conta de gerência	
INFRAESTRUTURAS	- Instalações - Equipamentos - Material	Serviços administrativos Conselho executivo	Análise documental Relatórios de segurança	

Processos

DIMENSÃO	COMPONENTES	INTERVENIENTES	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO
SERVIÇO EDUCATIVO	- Oferta formativa - Outros serviços	Equipa de autoavaliação Conselho executivo	Place Análise documental	Conforme calendarização da ação da equipa de autoavaliação constante das páginas seguintes
APRENDIZAGEM	- Medidas de promoção do sucesso escolar - Monitorização e avaliação das aprendizagens	Equipa de autoavaliação Coordenadores de departamento Diretores de turma	Análise documental	
ENSINO	- Práticas pedagógicas - Monitorização e avaliação do ensino	Equipa de autoavaliação Delegados de disciplina	Análise documental	
CULTURA ORGANIZACIONAL	- Trabalho em equipa - Comunicação interna	Equipa de autoavaliação Delegados de disciplina Coordenadores de ciclo	Inquérito Análise documental	



CULTURA RELACIONAL	- Relação escola/encarregados de educação - Parcerias	Equipa de autoavaliação Diretores de turma Conselho executivo	Análise documental Inquérito	
LIDERANÇA	- Visão estratégica e planeamento - Gestão de recursos humanos e materiais - Motivação dos profissionais - Autoavaliação, responsabilização e melhoria	Equipa de autoavaliação Conselho executivo	Análise documental Inquérito Programa do mandato	
PROJETO EDUCATIVO E IDENTIDADE	- Articulação do projeto educativo de escola com outros documentos orientadores da escola	Equipa de autoavaliação Coordenadores Delegados de disciplina	Relatórios de avaliação intermédia do projeto educativo (2018-2022) PAE	

Resultados

DIMENSÃO	COMPONENTES	INTERVENIENTES	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO
CLASSIFICAÇÕES	- Classificações internas - Classificações externas - Comparação entre classificação interna e externa	Equipa de autoavaliação Coordenadores de ciclo	Análise documental	Conforme calendarização da ação da equipa de autoavaliação constante das páginas seguintes
(IN)SUCESSO	- (In)sucesso interno (taxas de transição e taxas de retenção)	Diretores de turma	Place	
ABANDONO	- Abandono escolar - Abandono precoce	Conselho Executivo	Relatórios de avaliação intermédia do projeto educativo (2018-2022)	
AMBIENTE ESCOLAR	- (In)disciplina (dentro e fora da sala de aula) - Relações entre atores escolares	Secretariado de Exames		
GRAU DE SATISFAÇÃO	- Serviços - Processo ensino/aprendizagem - Ambiente escolar	Equipa de autoavaliação Docentes Não docentes Discentes Encarregados de educação	Inquéritos	
RECONHECIMENTO SOCIAL	- Imagem pública - Impacto na comunidade	Equipa de autoavaliação Parceiros sociais Elementos da comunidade local	Projetos em parceria com entidades locais	



Constituição da equipa de autoavaliação

A equipa de trabalho no ano letivo 2018/2019 era constituída por três docentes, dos conselhos de disciplina de: Matemática e Ciências (230), de Inglês (330) e de Economia e Contabilidade (430), elementos estes que se mantiveram ao longo do quadriénio. Inicialmente, foram atribuídos um total de 11 tempos sendo que 2 tempos eram em comum para o desenvolvimento dos trabalhos, tendo sofrido oscilações ao longo do ano letivo. No ano letivo 2019/2020 integrou a equipa um elemento do conselho de disciplina de Matemática (500), que se manteve até março de 2020, tendo sido substituído por outro elemento do conselho de disciplina de Físico-Química (510), que se manteve até final do ano letivo. Neste ano letivo foram atribuídos um total de 14 tempos tendo sofrido oscilações ao longo do ano letivo, sendo que não houve tempos em comum com todos os elementos da equipa. No ano letivo 2020/2021, além dos três elementos iniciais, integrou a equipa um elemento do conselho de disciplina de Matemática (500), que se manteve até final do ano letivo. Foram atribuídos um total de 15 tempos, os quais sofreram oscilações ao longo do ano letivo, sendo que não houve tempos em comum para todos os elementos da equipa. No ano letivo 2021/2022 passou a fazer parte da equipa um elemento do conselho de disciplina Tecnologias de Informação e Comunicação (550), que se manteve apenas no início do primeiro período. Inicialmente, foram atribuídos um total de 14 tempos, com um tempo em comum entre todos os elementos da equipa.

No início do quadriénio a equipa elaborou um plano de ação de modo a planear o seu trabalho. O mesmo foi sofrendo reajustes no início de cada ano letivo consoante os constrangimentos que foram surgindo, salientando-se o facto dos mesmos não terem sido muito significativos.



Calendarização da ação da equipa de autoavaliação da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

Plano de Ação	Calendarização / Momento											
	set	out	Nov	dez	Jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	
Conclusões do Relatório de Avaliação Intermédia do PEE do ano letivo anterior	2018, 2019, 2020, 2021											
Conclusão da elaboração da proposta do Projeto Educativo 2018-2022	2018											
Submissão do Relatório de Avaliação Intermédia do PEE do ano letivo anterior aos órgãos de gestão para aprovação	2018, 2019, 2020, 2021											
Elaboração do plano de ação		2018, 2019, 2020, 2021										
Submissão do PEE aos órgãos de gestão para aprovação		2018										
Divulgação do Relatório de Avaliação Intermédia do PEE do ano letivo anterior e do Plano de Ação da Equipa de Autoavaliação na Comunidade Educativa		2018, 2019, 2020, 2021										
Criação / Atualização dos instrumentos de recolha de informação para os relatórios intermédios do PEE / autoavaliação da escola			2018, 2019, 2020, 2021									
Recolha de dados para os relatórios intermédios do PEE / autoavaliação da escola				2018, 2019, 2020, 2021								
Tratamento dos dados recolhidos para os relatórios intermédios do PEE / autoavaliação da escola				2018, 2019, 2020, 2021								
Elaboração do relatório intermédio do PEE											2019, 2020, 2021, 2022	
Elaboração do relatório de autoavaliação											2022	
Agendamento e planificação de encontros / sessões de trabalho com os diferentes atores no âmbito da autoavaliação da escola					2022							
Recolha de sugestões por parte da Comunidade Educativa, com vista a definir ações de intervenção nas áreas prioritárias						2022						
Tratamento das sugestões recolhidas com vista a definir ações de intervenção nas áreas prioritárias							2022					
Elaboração do Pré-Projeto Educativo 2022-2026											2022	
Submissão do Pré-Projeto Educativo aos órgãos de gestão, para apreciação e aprovação												2022
Conclusão do 4.º Relatório de avaliação (final) do PEE 2018-2022												2022



Constrangimentos do trabalho da equipa e soluções propostas

- Distribuição das horas, ao longo da semana, destinadas ao trabalho no âmbito da autoavaliação. Deveriam estar mais concentradas de modo a rentabilizar o trabalho.
- Reduzido número de horas atribuídas inicialmente (situação que foi corrigida ao longo de cada ano) face ao elevado volume de trabalho.
- Falta de tempos comuns para realização de trabalho em equipa. A situação foi minimizada com o acréscimo do trabalho realizado fora do horário previsto.
- Trabalho muito moroso e exaustivo.
- Mudança de elementos da equipa e redução das horas ao longo do ano letivo, devido a alterações de horário, nomeadamente para assumir outras turmas ou serviço.
- Grande dispersão de dados a recolher.



Caraterização sumária da escola

A população estudantil que integra a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos provém, na grande maioria, das freguesias do Estreito de Câmara de Lobos e Jardim da Serra, áreas socioculturais desfavorecidas devido às baixas habilitações académicas dos agregados familiares (a proporção de população que completou o ensino secundário ou superior é muito baixa), bem como ao flagelo do desemprego.

A Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos é um estabelecimento de ensino público que tem a sua ação centrada no Ensino Básico (2.º e 3.º Ciclo).

A nossa escola tem procurado dar resposta a todos aqueles que abandonaram a mesma, por um lado, sem concretizar a escolaridade básica e por outro, sem dar continuidade ao nível secundário de escolaridade, oferecendo nos regimes laboral e pós-laboral esses dois níveis, funcionando assim como polo de atração para um público mais adulto. Desta forma e desde o ano letivo 2009/2010, foram introduzidos os Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEFA) e, no ano letivo 2015/2016, a escola apresentou oferta formativa no âmbito das Formações Modulares, nomeadamente Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) na área das línguas estrangeiras: Inglês e Alemão.



Resultados obtidos no eixo dos recursos

População escolar

A população estudantil que integra a escola, provém, em grande maioria das freguesias do Estreito de Câmara de Lobos (10 269 habitantes em 2011 e 9 355 habitantes em 2021 de acordo com os resultados preliminares dos Censos 2021) e Jardim da Serra (3 311 habitantes em 2011 e 2 742 habitantes em 2021 de acordo com os resultados preliminares dos Censos 2021).

Ao longo dos últimos anos letivos constata-se uma diminuição da população escolar, conforme o quadro abaixo apresentado, traduzindo-se numa diminuição no número de turmas.

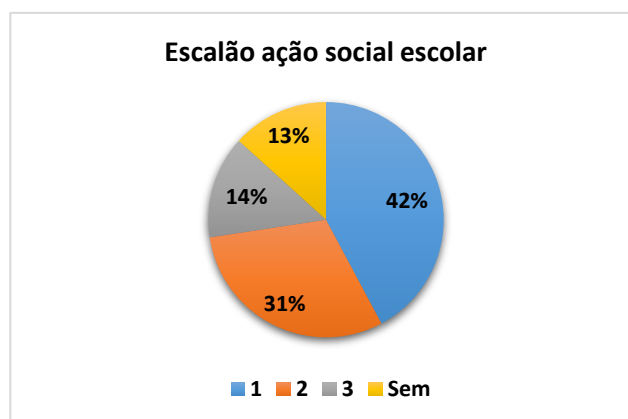
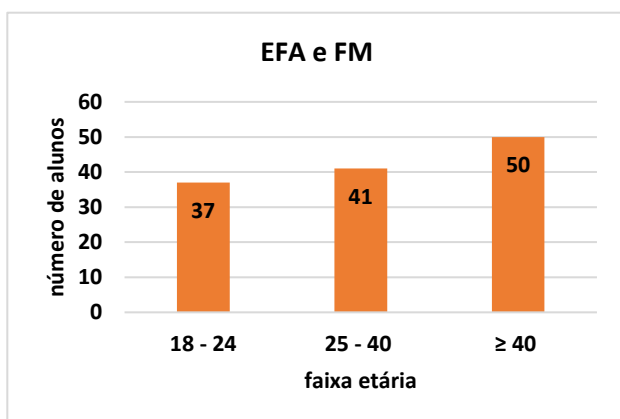
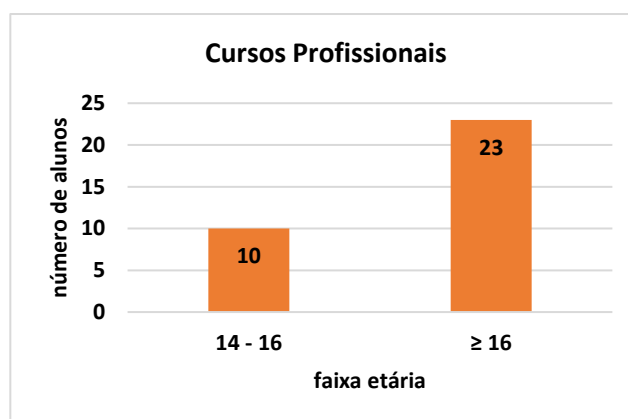
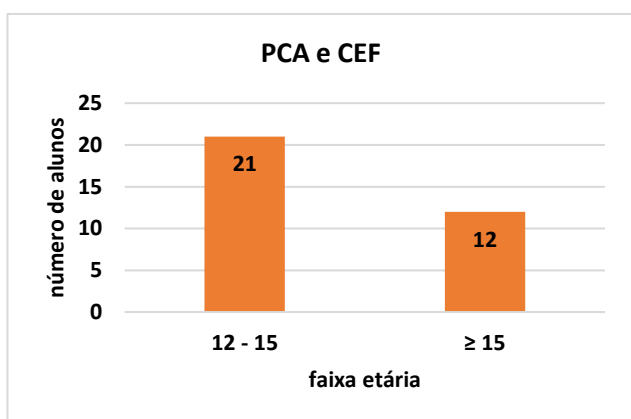
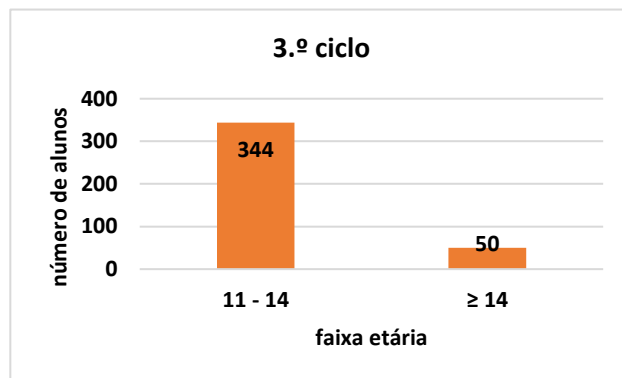
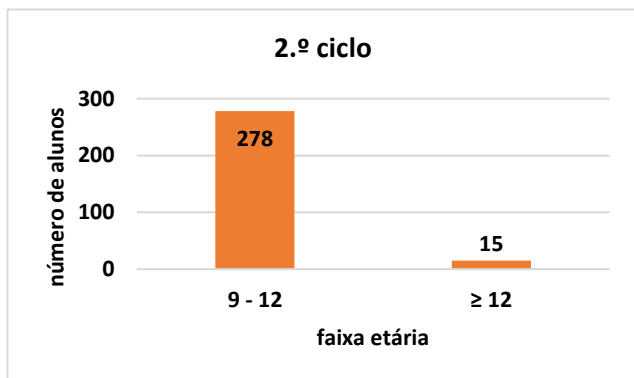
Ano letivo	2.º ciclo	3.º ciclo			SEC. PROF	EFA				Total
	REG	REG	CEF	PCA		B3	SECUNDÁRIO			
							ESC	FM	PFOL	
2018/2019	293	395	11	21 ^{d)}	33	35	29	48	14	890 ^{a)}
2019/2020	231	416	b)	b)	16	8	24	32	c)	726 ^{a)}
2020/2021	193	398	b)	b)	14	c)	34	16	c)	655 ^{a)}
2021/2022 ^{e)}	191	380	b)	b)	f)	c)	24	28	b)	623

Legenda: REG – ensino regular; CEF – Curso de Educação e Formação; PCA – Percurso Curricular Alternativo; SEC PROF – Curso Profissional; EFA B3 – Curso de Educação e Formação de Adultos – nível básico 3.º ciclo; EFA ESC - Curso de Educação e Formação de Adultos – nível secundário; FM – Formação Modular; PFOL – Português para Falantes de Outras Línguas.

- a) Número total de alunos matriculados no final do ano letivo.
- b) Oferta formativa não apresentada no respetivo ano letivo.
- c) Oferta formativa não concretizada por não haver inscrições suficientes.
- d) Inclui alunos CEI (2 no 2.º ciclo; 1 no 3.º ciclo).
- e) Número de alunos matriculados no final do 1.º período.
- f) Oferta formativa não concretizada devido à não aprovação por parte da tutela.



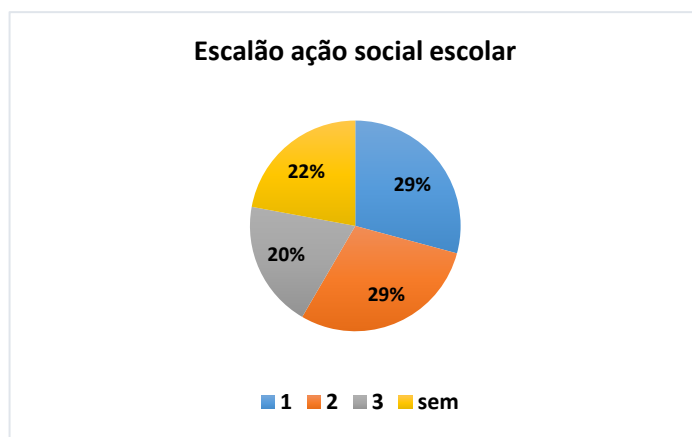
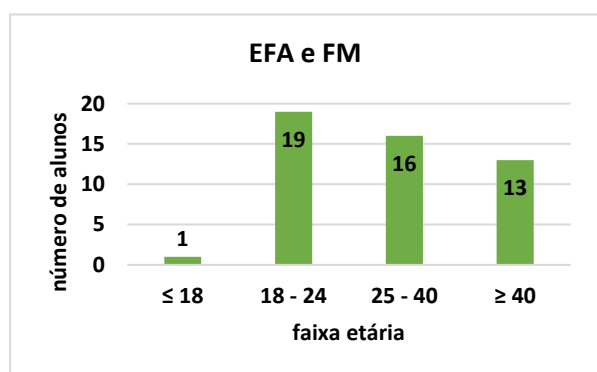
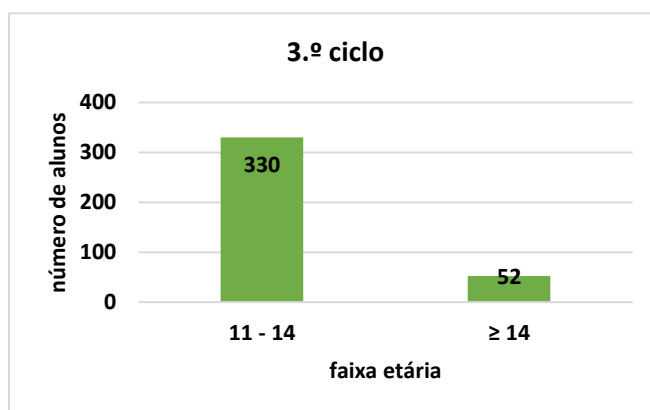
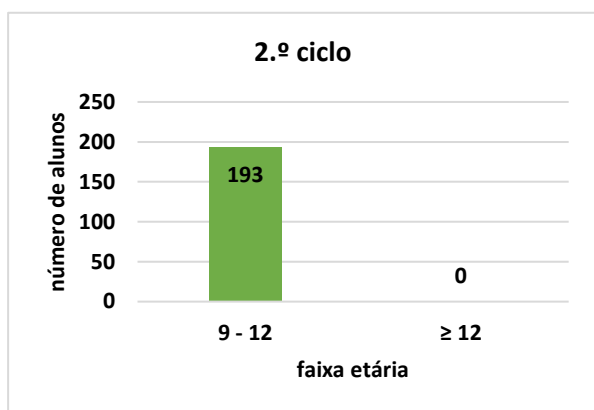
Caraterização dos alunos no ano letivo 2018/2019 (Anexo I)



Nota: O número de alunos sofre oscilações de acordo com os averbamentos (transferências e emigração) ao longo do ano letivo.



Caraterização dos alunos no ano letivo 2021/2022 (dados a 30 de setembro de 2021)



Verifica-se que o atraso escolar¹ é cada vez menor pelo que deixou de existir os cursos PCA e CEF.

De acordo com os dados anteriormente apresentados, facilmente se conclui que a maioria dos alunos continua abrangida pela ASE, sendo que cerca de 60% dos alunos encontram-se nos 1.º e 2.º escalões.

Nos cursos EFA verifica-se uma diminuição na procura para a frequência dos mesmos, situação que não se verifica nas Formações Modulares.

Considera-se que se deve continuar a apostar neste tipo de formação, promovendo uma maior divulgação e projeção do trabalho que é desenvolvido nestes cursos.

¹ Atraso escolar: alunos com idade entre os 13 e os 18 anos que se encontram a frequentar o 2.º ciclo ou alunos com idade entre os 15 e os 18 anos que se encontram a frequentar o 3.º ciclo.



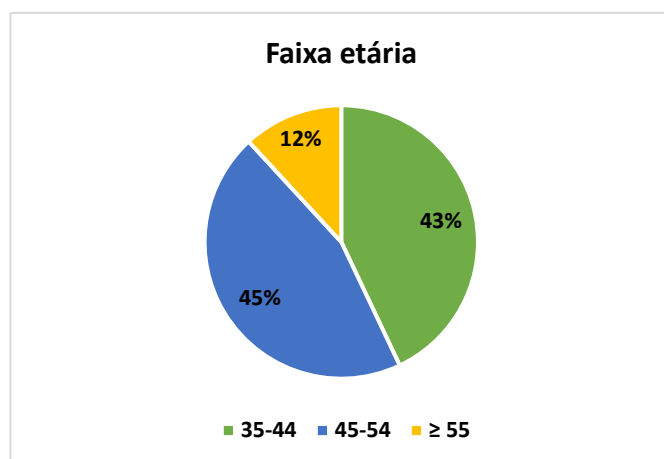
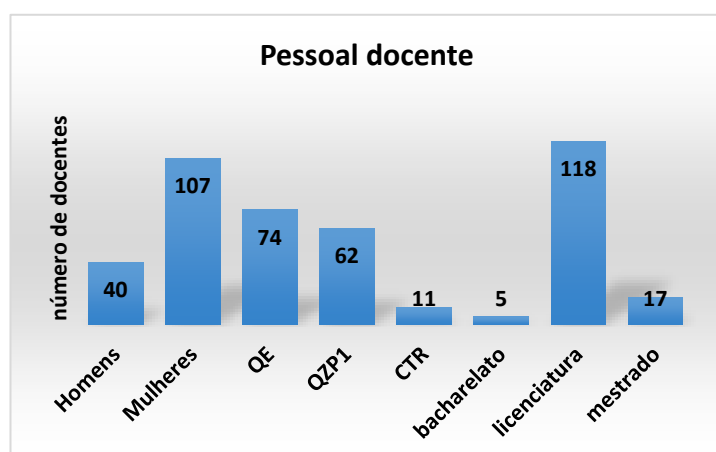
Pessoal docente

Ao longo do quadriénio tem-se verificado um decréscimo significativo no pessoal docente, tendo passado de 147, no ano letivo 2018/2019, para 117 no ano letivo 2021/2022 o que corresponde a um decréscimo de 20,4% ([Anexo II](#)).

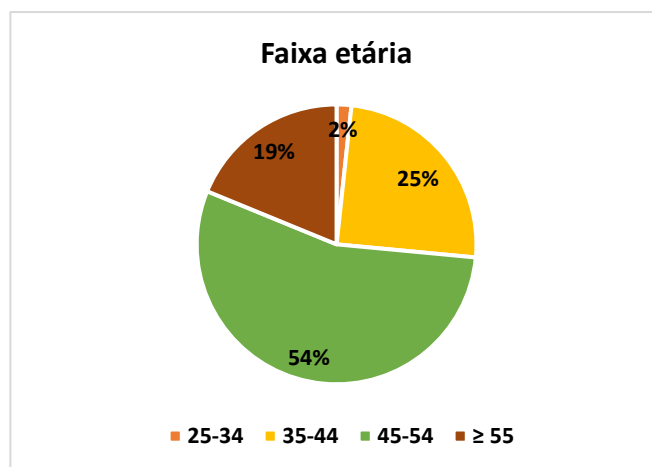
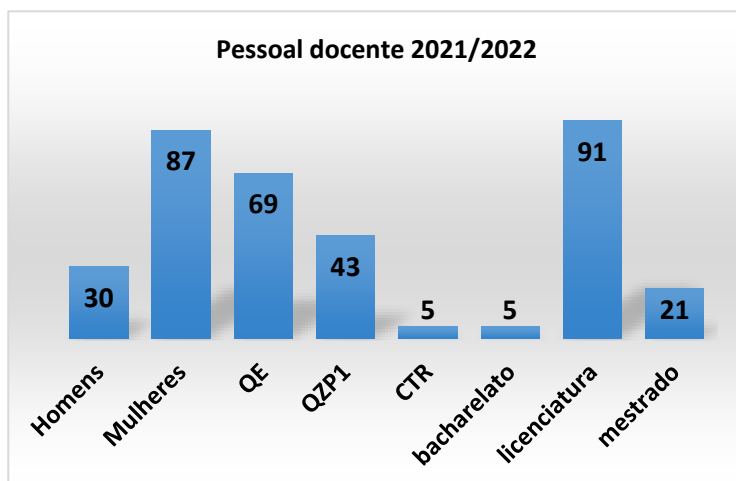
Considerando os dados recolhidos no início do ano letivo 2021/2022, constata-se que existe estabilidade ao nível do corpo docente, na medida em que 59% dos docentes são quadro de escola. Além disso, o tempo médio de serviço no estabelecimento é alto e apenas 4% dos docentes tem contrato a termo resolutivo.

Os docentes situam-se maioritariamente na faixa etária entre os 45 e os 54 anos. Do total de pessoal docente 18% possui o grau de mestre.

2018/2019



2021/2022





No que concerne à formação contínua proporcionada ao pessoal docente, o plano de ações de formação é, de um modo geral, concretizado. Ao plano de formação elaborado no início do ano letivo são acrescentadas, ao longo do ano, atividades formativas, de acordo com a disponibilidade dos formadores, que vão ao encontro das necessidades manifestadas pelos professores.

Verifica-se uma elevada taxa de inscrição, por parte dos docentes da escola, nas ações de formação proporcionadas pela mesma. A formação proporcionada recorre essencialmente aos recursos humanos existentes na escola (bolsa de formadores internos). É de salientar que a formação frequentada pela maioria dos docentes vai ao encontro dos objetivos e metas do PEE, uma vez que, o maior número de formandos, frequenta formação no âmbito das novas tecnologias e da autonomia e flexibilidade curricular.

No ano letivo 2021/2022, foi atribuído um tempo aos docentes para frequentarem cursos de formação disponibilizados pela Microsoft/Educator Center.

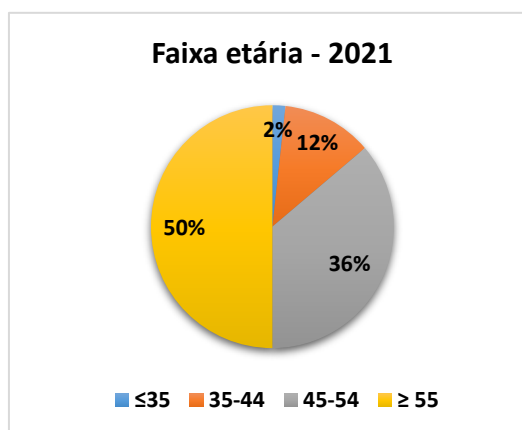
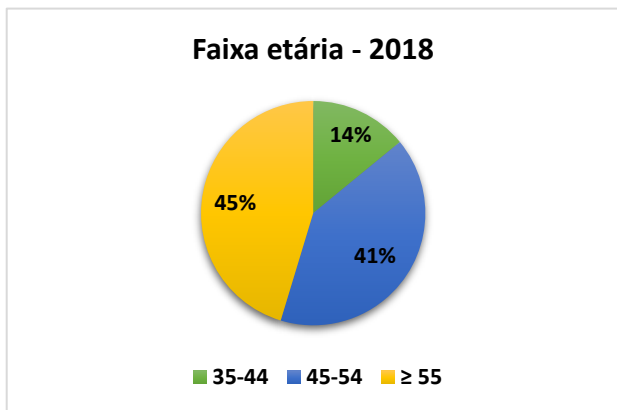
No que diz respeito à avaliação do desempenho docente, e até ao ano letivo 2020/2021, o processo tem decorrido como previsto na lei, não se tendo verificado nenhuma menção de Regular ou Insuficiente.



Pessoal não docente

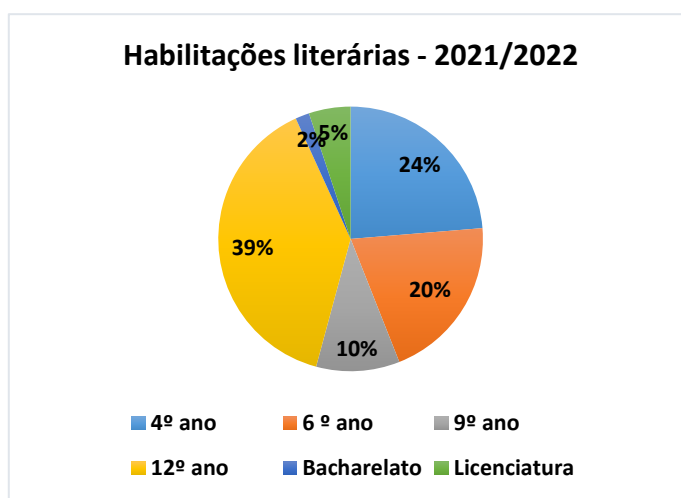
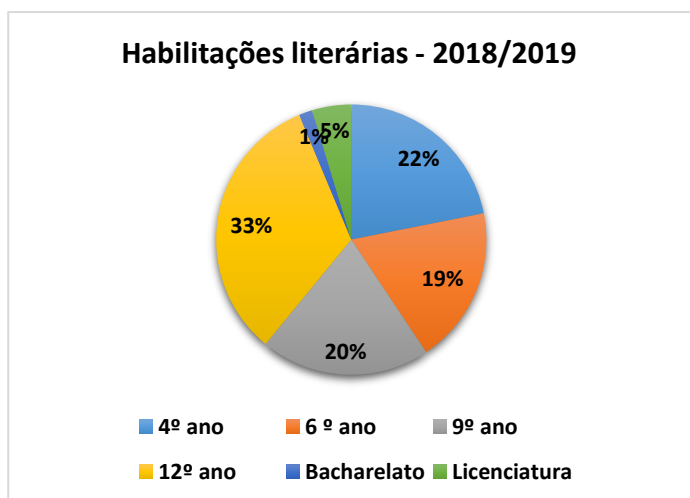
Ao nível do pessoal não docente, verifica-se uma grande estabilidade, na medida em que todo o pessoal faz parte do mapa de pessoal da escola ([Anexo III](#)).

Comparando os dados dos anos civis de 2018 e 2020 verifica-se que houve uma diminuição do pessoal não docente, passando de 64 para 58, sendo que 4 foram na categoria de assistentes operacionais.



No ano civil de 2018, verifica-se que no total dos assistentes operacionais, 45% tinha idade igual ou superior a 55 anos. No ano civil de 2020 essa percentagem é de 50%.

No que concerne às habilitações literárias do pessoal não docente, constata-se que cerca de 60% tem o 3.º ciclo ou mais. No entanto, ainda há um número significativo que apenas tem o 4.º ano de escolaridade.





Relativamente às ações de formação, e com base no inquérito aplicado, 98% dos inquiridos mantêm-se quase sempre/sempe informados sobre a formação promovida no âmbito das suas funções e 94% participam quase sempre/sempe em ações de formação que contribuem para a melhoria do seu desempenho. Dados que se confirmam de acordo com o relatório elaborado pela comissão de formação.

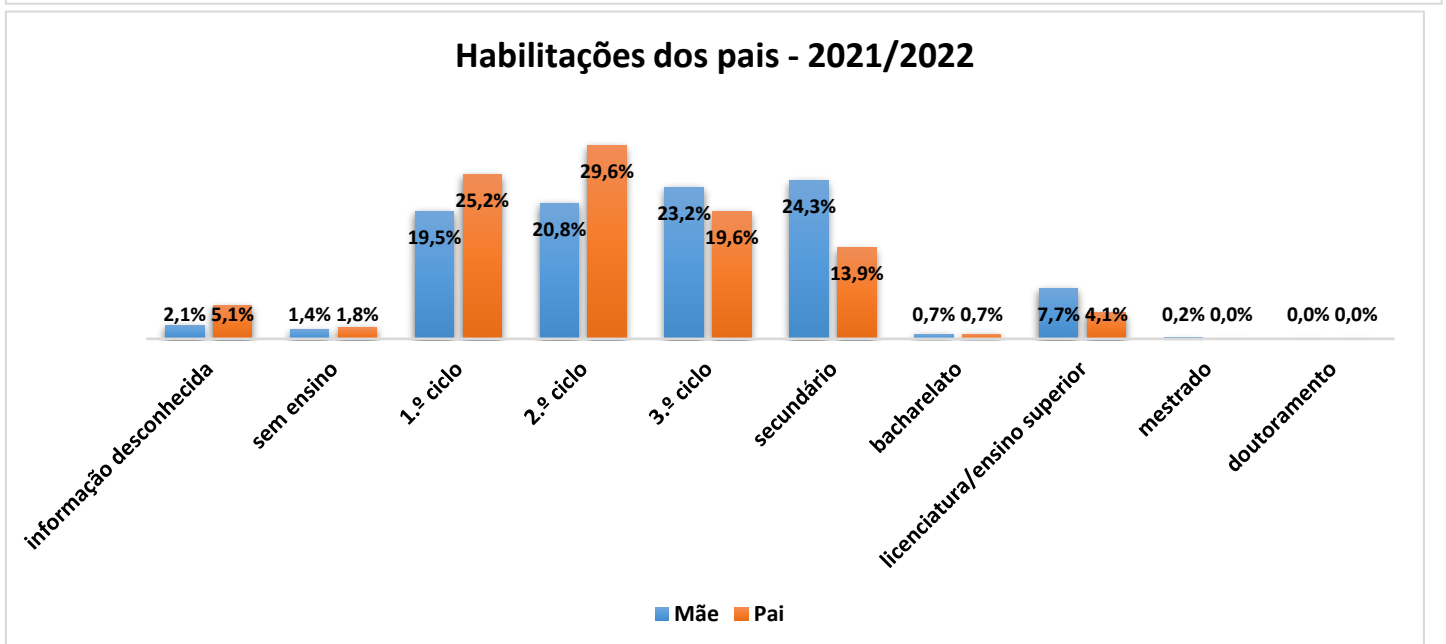
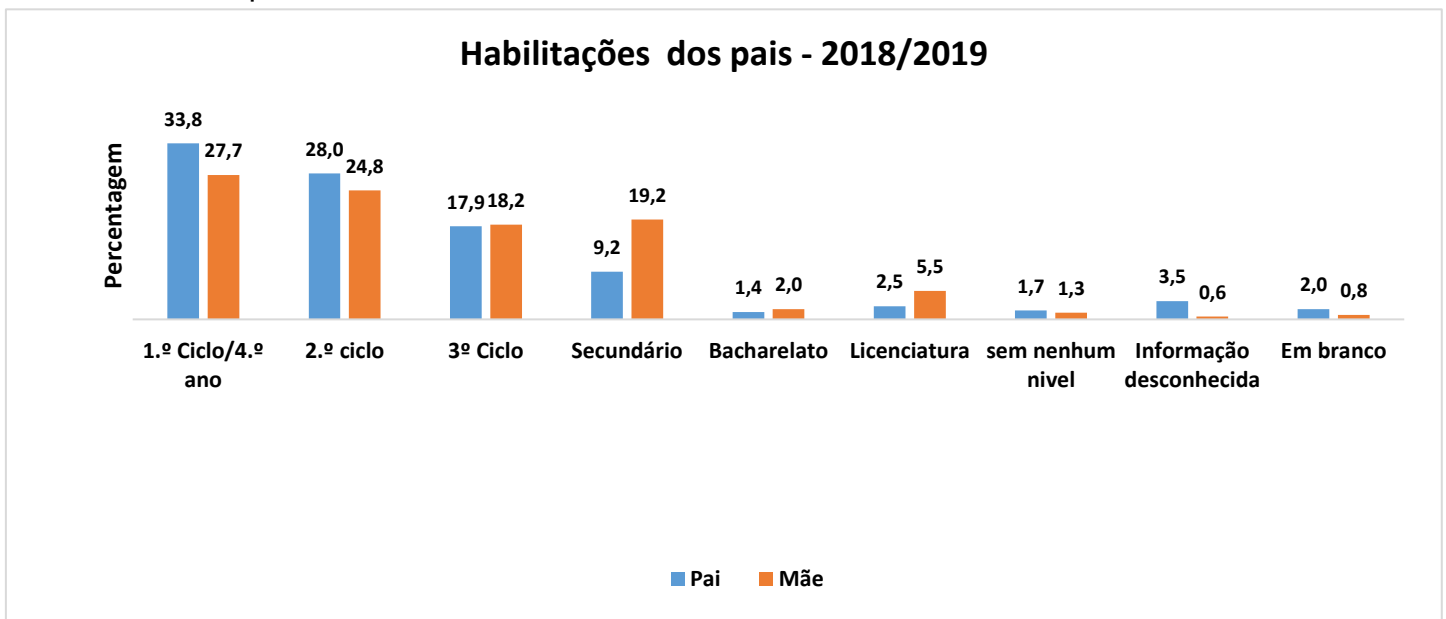


Caraterização dos pais e encarregados de educação

Habilitações literárias

Pela observação do gráfico que se segue, relativamente ao ano letivo 2018/2019, constata-se que o nível médio de habilitações literárias dos pais e mães dos nossos alunos (não inclui os pais dos formandos dos CEFA e FM) é relativamente baixo, com 33,8% dos pais a possuírem apenas o 1.º ciclo e 28% o 2.º ciclo, enquanto no universo das mães 27,7% possui apenas o 1.º ciclo e 24,8% o 2.º ciclo.

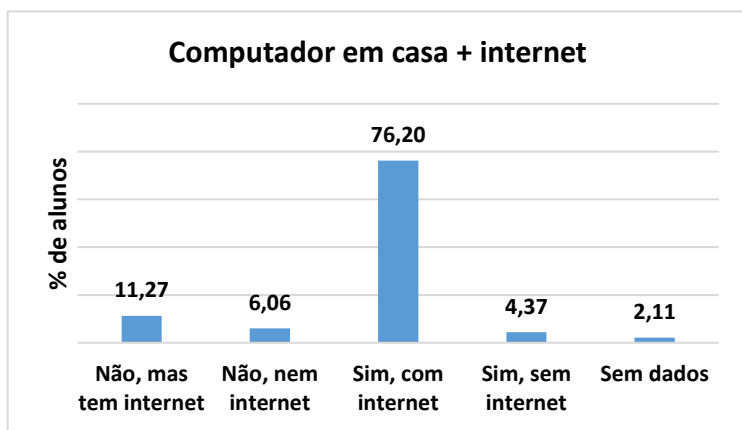
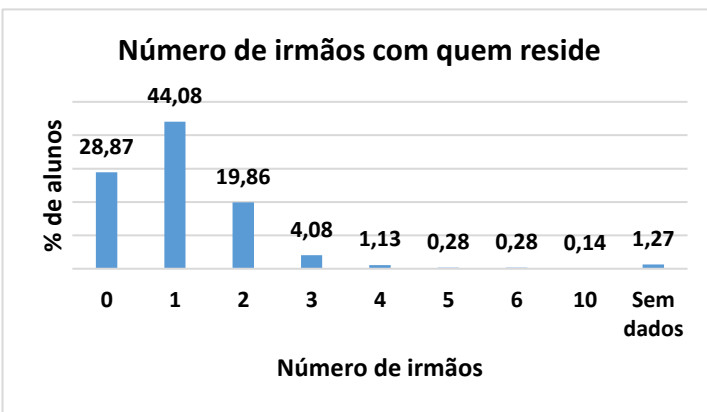
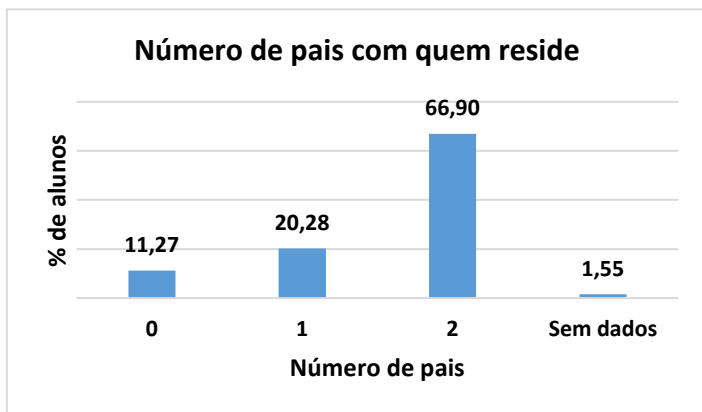
A percentagem de pais e mães com o 12.º ano é ainda muito reduzida, 9,2% e 19,2%, respetivamente.



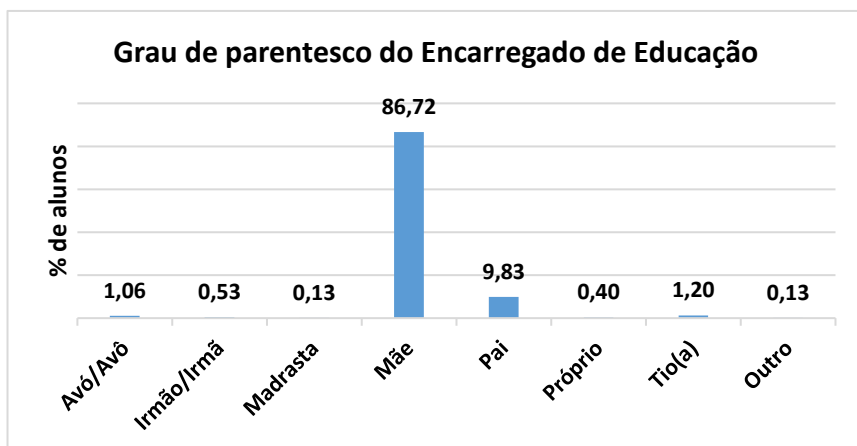


Agregado familiar

Com base nos dados recolhidos da plataforma *Place* verifica-se que a grande maioria dos alunos reside com os dois pais e 1 ou 2 irmãos, no entanto também há um número significativo de alunos que não tem irmãos.



A maioria tem computador em casa com acesso à internet, registando-se apenas 4,37% dos alunos que tem computador, mas sem acesso à internet e 11,27% dos alunos que não possui computador em casa.



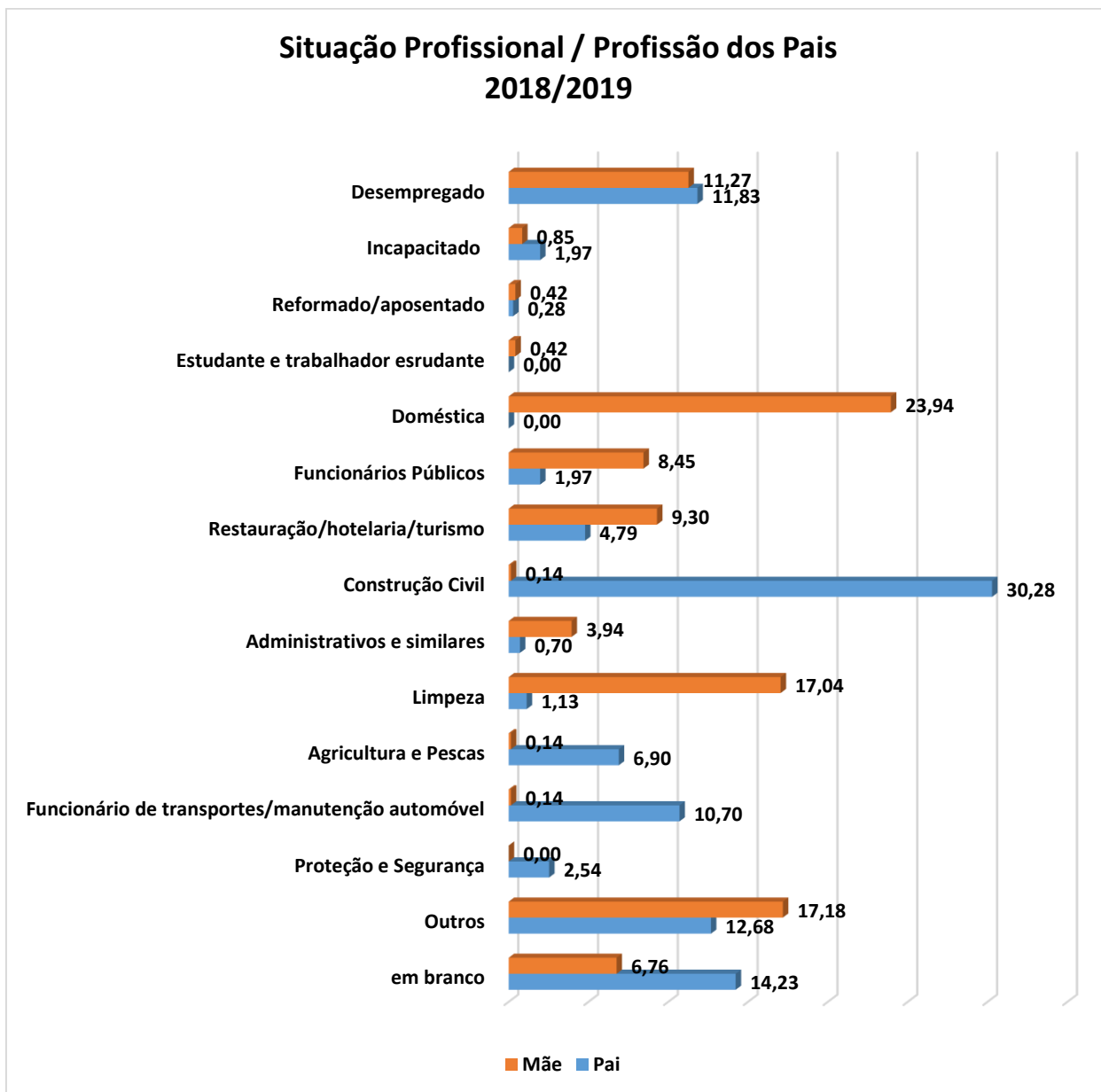
A maioria dos encarregados de educação no regime diurno continua a ser a mãe.



Situação profissional dos pais e encarregados de educação

No ano letivo 2018/2019, a maioria das profissões/atividades desempenhadas pelos pais/mães não exigem elevadas habilitações literárias, sendo as mais representativas as relacionadas com a construção civil e limpeza/domésticas.

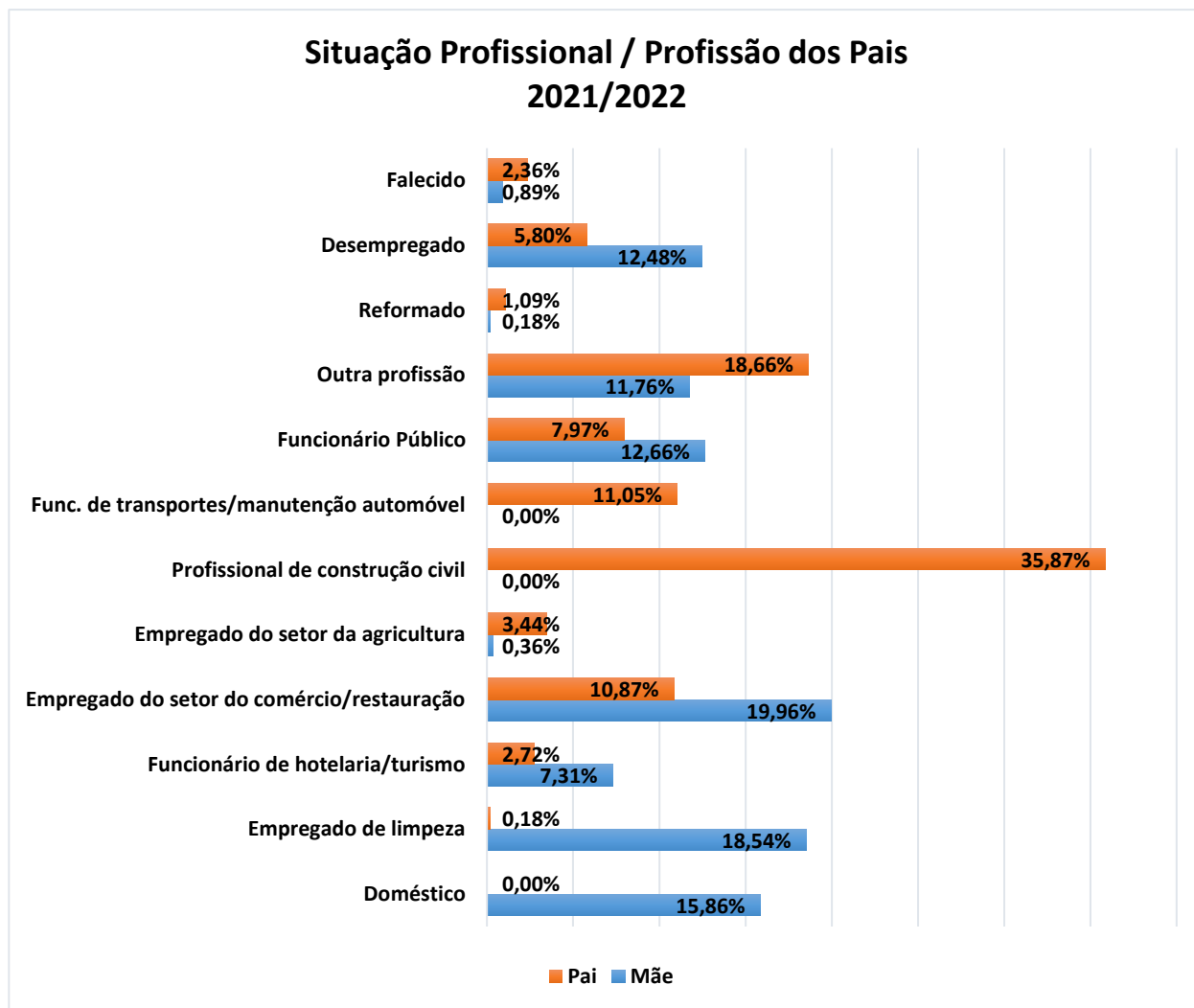
Verifica-se ainda que existe um elevado número de pais e mães desempregados.





Atualmente não se registam grandes alterações relativamente às profissões/atividades desempenhadas pelos pais/mães, continuando as mais representativas a serem as relacionadas com a construção civil e limpeza/domésticas.

Verifica-se que ainda existem muitos pais e mães desempregados, mas regista-se um decréscimo no universo dos pais.





Financiamento

Relativamente ao financiamento da escola, tomou-se como referência o ano de 2019.

Os dados recolhidos tiveram como fontes, a conta de gerência do ano de 2019 ([Anexo IV](#)).

As fontes de financiamento da escola foram as “Transferências do Governo Regional” (código FF 111), o “Autofinanciamento” (Receitas geradas na escola - venda de transportes, alimentação, papelaria e reprografia) (código FF 116) e “Agência Nacional - Projetos Erasmus+” (código FF 284).

EECLOBOS – Orçamento total 2019					
APROVADO	CORRIGIDO	CATIVO	UTILIZÁVEL	EXECUTADO	TAXA EXECUÇÃO
6 116 560,00	6 340 734,00	0,00	6 340 734,00	6 270 617,59	98,90%

Conforme os dados acima apresentados, relativos ao ano de 2019, o orçamento apresenta uma taxa de execução de 98,90%.

No que se refere ao funcionamento normal, o financiamento deste, advém na totalidade do orçamento da Região.

Assim, o orçamento corrigido foi de 6 136 710,00 €, que incluiu um reforço de 226 846,00 € nos custos com pessoal, devido às subidas de escalão do pessoal docente e não docente, tendo o executado sido de 6 124 975,20 €, o que corresponde a uma execução de 99,81%.

No que se refere ao “Autofinanciamento”, o financiamento advém das receitas próprias, as quais resultaram, na maioria, das taxas diversas (18 123,93 €), dos produtos alimentares e bebidas (78 628,63 €), e de transportes (18 936,76 €).

No que se refere às prioridades e relativamente ao funcionamento normal, o valor orçamentado foi aplicado em despesas com pessoal (5 957 857,06 €), em despesas



correntes, mais concretamente, na aquisição de bens e serviços (165 693,20€) e apenas um valor residual (1 424,94 €) na aquisição de bens de capital.

No que se refere à receita gerada no “autofinanciamento”, a mesma foi aplicada, essencialmente, em alimentação – géneros para confeccionar (68 871,03 €), material de educação, cultura e recreio (18 562,22 €) e transportes (12 241,99 €).

Quanto ao financiamento resultante da “Agência Nacional - Projetos Erasmus+” dos 25 743,20 € de receita efetiva, apenas se converteram em despesa efetiva 15 780,00 €. O remanescente (24 387,20 €) encontram-se em posse do Tesouro para o ano de 2020.

Os constrangimentos orçamentais não levam a que seja necessário adequar a oferta formativa.



Infraestruturas

A Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos localiza-se na área mais central da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

A escola é constituída por espaços exteriores e interiores. No espaço exterior existem dois campos desportivos, um pavilhão polidesportivo (transformação da piscina desativada), balneários, pátio coberto, parques de estacionamento e quatro pavilhões ([Anexo V](#)).

Ao longo do quadriénio realizaram-se várias intervenções nas condições materiais e físicas da escola, de modo a melhorar as mesmas. É notória uma preocupação com a disponibilização e atualização dos equipamentos tecnológicos (como por exemplo, a aquisição de Painéis interativos *Promethean*, equipamento de todas as salas de aula com projetores de vídeo e computadores), assim como, o acesso às novas tecnologias. Salienta-se a criação da Sala do Futuro e de edição de imagem, como, um ambiente inovador de aprendizagem, que promoveu momentos de partilha de experiências, dinamização de ações de formação e impulsionou o recurso aos meios tecnológicos. Os recursos disponíveis possibilitaram/promoveram a diversificação de atividades com recurso às mesmas, verificando-se uma maior adoção de práticas pedagógicas inovadoras e novas dinâmicas de aprendizagem.

Essencialmente entre os anos de 2019 e 2020, a escola foi alvo de obras de requalificação, envolvendo aspetos de autoproteção, acessos, melhorias significativas nas instalações desportivas e melhorias nos espaços para lazer dos alunos (espaços com cobertura entre pavilhões).

Para além das obras da responsabilidade do Governo Regional, a escola teve a preocupação de reinventar e melhorar os espaços, nomeadamente:

- renovação de mobiliário no bar e na cantina;
- colocação de toldos verticais entre os pavilhões 0 e 1 de modo a tornar o espaço mais agradável para os alunos, mesmo com condições atmosféricas adversas;
- colocação de iluminarias de baixo consumo no pavilhão 0;
- colocação de iluminarias de baixo consumo no exterior;
- criação de um mini ginásio, com o seu equipamento para uso da comunidade escolar;



- preocupação com a imagem da escola, com a colocação das bandeiras à sua entrada;
- requalificação da sala do pessoal não docente;
- recuperação dos estores que se encontravam inutilizados no exterior, colocando-os no interior com a sua devido utilização.

Relativamente às condições dos espaços escolares, constata-se que existem ainda situações suscetíveis de melhoria, como o isolamento térmico e acústico das salas de aula, uma vez que as caixilharias não foram alvo de intervenção. Os espaços de trabalho destinados aos docentes são restritos, e nem todos apresentam as melhores condições, (mas existem gabinetes que foram equipados com computador e internet, a sala de assessoria foi melhorada, assim como a sala de professores com espaço de trabalho, a sala de diretores de turma, e a biblioteca).

Os espaços de lazer, destinados aos alunos, apesar de melhorados, continuam a ser reduzidos (todos os espaços possíveis de rentabilizar para este fim, estão ao dispor dos alunos, com as devidas melhorias).

Após o término das obras de requalificação do espaço escolar procedeu-se à atualização do plano de prevenção e emergência da Escola.

No que diz respeito à segurança e proteção de todos os utilizadores existe um plano de prevenção e emergência da escola com os procedimentos para prevenir e dar resposta a eventuais situações de risco inerentes ao próprio edifício (caso de um incêndio) ou provenientes de fora do mesmo (caso de um sismo, inundação, contaminação). Este plano é divulgado junto dos docentes, não docentes e alunos. Todos os alunos recebem esta informação através dos diretores de turma no âmbito do projeto de educação para a segurança e prevenção de riscos.



Análise SWOT – Eixo dos recursos

- reduzido número de alunos com atraso escolar
- estabilidade do corpo docente e não docente
- elevada taxa de inscrição do pessoal docente nas ações de formação proporcionadas pela escola
- capacitação e formação do corpo docente nas novas competências tecnológicas
- existência de uma bolsa de formadores internos
- tempo médio de serviço do pessoal docente e não docente na escola é alto
- elevada percentagem de alunos com computador e acesso à internet em casa
- constrangimentos orçamentais não condicionam a oferta formativa
- receitas próprias
- investimento na melhoria das condições materiais e físicas da escola
- atualização dos equipamentos tecnológicos
- acesso às novas tecnologias

FORÇAS

S

- a maioria do pessoal docente está na faixa etária dos 45-54 – mais anos de atividade / experiência docente
- baixas habilitações literárias dos encarregados de educação
- redução do número de alunos por turma
- intercâmbios internacionais – programa Erasmus+

OPORTUNIDADES

O

FRAQUEZAS

W

- isolamento térmico e acústico continua deficitário
- reduzido número de espaços destinados ao trabalho dos docentes
- reduzido número de espaços confortáveis destinados ao lazer dos alunos

AMEAÇAS

T

- diminuição do número de alunos
- reduzido número de inscrições nos cursos de educação e formação de adultos no nível básico
- elevada percentagem de alunos com ação social escolar (ASE)
- a maioria do pessoal docente está na faixa etária dos 45-54 – envelhecimento da classe docente, a médio/longo prazo, e falta de rejuvenescimento da mesma
- elevado número de elementos do pessoal não docente com idade igual ou superior a 55 anos
- significativa percentagem de pais e mães desempregados
- diminuição do número de habitantes no concelho

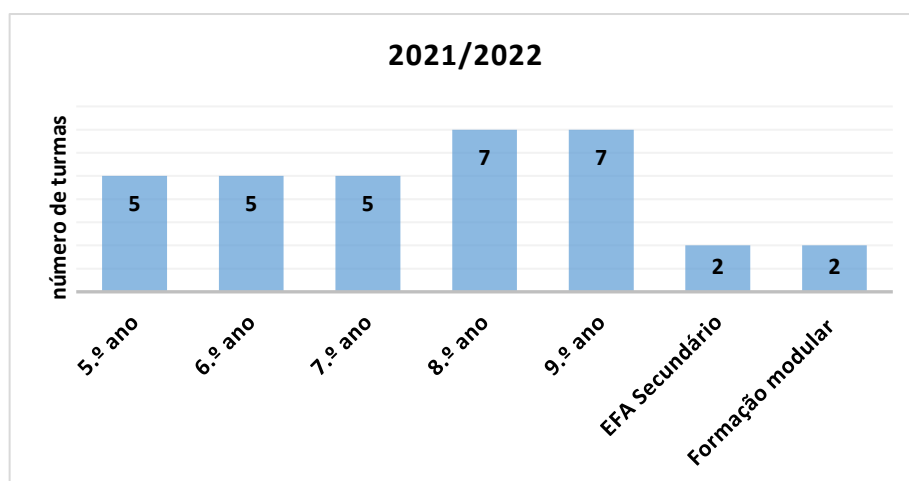
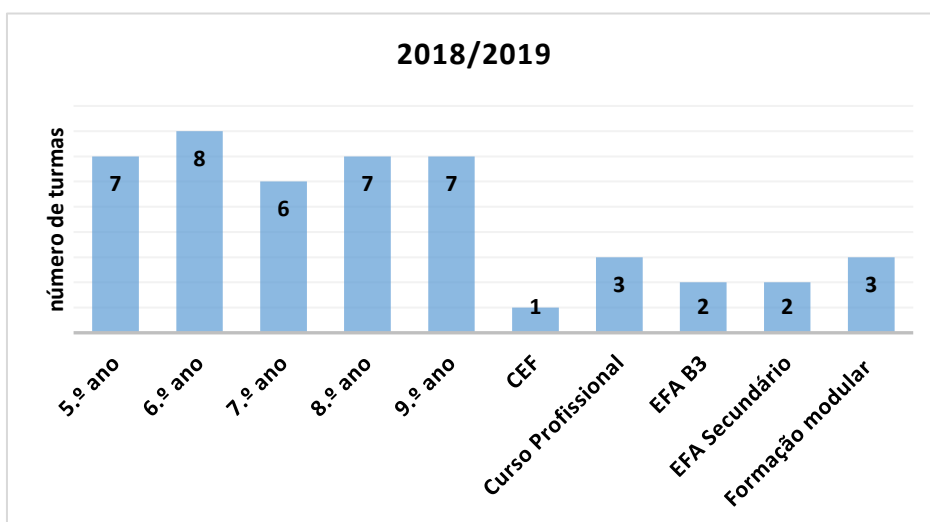


Resultados obtidos no eixo dos processos

Serviço educativo

Oferta formativa

Partindo dos objetivos do Projeto Educativo de Escola e no sentido de motivar os alunos para o sucesso no processo ensino-aprendizagem, combater o abandono escolar e tendo em conta as características sociais, económicas e culturais do meio, tentou-se orientar vocacionalmente os alunos e proporcionar formação para a população adulta de modo a concluírem o nível básico e/ou secundário, apresentando uma oferta formativa diversificada e adequada ([Anexo VI](#)).





Verifica-se uma redução significativa do número de turmas ao longo dos últimos anos. Apesar de se continuar a proporcionar formação para a população adulta, tem-se verificado uma redução na procura para a sua frequência, nomeadamente o ensino básico dos Cursos de Educação e Formação de Adultos. É de salientar também o facto de não ter sido possível concretizar a oferta formativa dos cursos profissionais, no ano letivo 2021/2022, devido à não autorização dos mesmos por parte da tutela, o que se traduz numa redução e condicionamento da oferta formativa da escola.

No intuito de valorizar a vertente tecnológica e artística, a escola, ao longo do quadriénio, tem tido como oferta complementar/complemento à educação artística novas disciplinas, tais como: Atelier Tecnológico – Robótica, Tecnologias e Design, Educação Tecnológica, Música e Dança, Teatro, *Mindfulness*, nos 2.º e 3.º ciclos.

Além da oferta formativa diversificada, a escola apresenta diferentes e variados clubes, projetos e modalidades desportivas contemplando diferentes áreas, nunca esquecendo os objetivos do projeto educativo da escola, nomeadamente: Educação Rodoviária; Clube Informática; Corpo Ativo; Construir com Gosto; Clube de Música/Instrumental; Aprender Guitarra; Clube Banda “Pop/Rock”; Baú de Leitura; Eco-Escolas; Agente X; Clube de Teatro; Clube Europeu; *Educamedia* (*Webradio* e *Madeira Curtas/Aprender com o cinema*); Educação *Mindfulness*; Jogos matemáticos; Aromáticas e Medicinais; Clube EcoArte; Clube de dança; Prémio Infante D. Henrique.

No âmbito do desporto escolar as modalidades dinamizadas são muito variadas, passando pelo andebol, atletismo, *badminton*, basquetebol, futsal, ginástica artística, ginástica de grandes superfícies, judo, ténis de mesa, voleibol e atividade motora adaptada.

Tanto para os clubes e projetos, como para as modalidades desportivas e desporto escolar o projeto educativo prevê um número mínimo de alunos inscritos, tendo sido ao longo do quadriénio sempre atingido.

No que se refere às atividades de enriquecimento curricular, a partir do trabalho desenvolvido pelos monitores de todos os clubes/projetos e modalidades e com o envolvimento da comunidade educativa, foi possível promover atividades de enriquecimento curricular que ofereceram aos alunos novas experiências educativas de forma articulada, proporcionando um conjunto de ações potenciadoras do seu



desenvolvimento, quer ao nível cívico, quer ao nível da destreza física e mental, para além de contribuir para o desenvolvimento da criatividade, imaginação e sensibilidade estética. Das atividades previstas nos planos anuais de escola, o trabalho desenvolvido pelos monitores e alunos inscritos foi considerado muito bom, atendendo não só ao ótimo *feedback* recebido da comunidade escolar em relação aos trabalhos e atividades desenvolvidas e apresentadas ao longo dos anos, mas também pela constatação da empenhada execução das atividades planificadas, o que contribuiu para se verificar uma elevada taxa de execução. Os alunos demonstraram um grande entusiasmo, bastante empenho e dedicação na realização das atividades. Assim, considera-se que o balanço das atividades realizadas durante o quadriénio foi, no geral, muito bom, onde também foi visível a participação da comunidade educativa, escolar e, com alguma frequência, uma articulação com os encarregados de educação.

Em termos de atividades de complemento curricular, registaram-se, entre outras, exposições, conferências/ações de sensibilização, visitas de estudo, atividades comemorativas, dinamização de blogues, concursos/jogos/desafios escolares, atividades desportivas/físicas, regionais e/ou nacionais. Da análise dos diferentes balanços do PAE por departamento curricular, constata-se que as atividades previstas e/ou integradas no plano anual de escola ao longo dos anos letivos foram maioritariamente cumpridas.

No ano letivo 2018/2019 das atividades realizadas, 201 cumpriram a calendarização prevista (92,2%). Verificou-se uma grande participação nas diferentes atividades dinamizadas no âmbito do plano anual de escola, tendo-se atingido 91,8% de participantes de entre os destinatários previstos.

No ano escolar 2020/2021 foram desenvolvidas 181 atividades (79,8%) de entre as 227 previstas. Em relação ao cumprimento da calendarização inicialmente definida, 165 (92,2%) das atividades ocorreram nas datas previstas. Face às circunstâncias existentes durante o ano, algumas atividades ocorreram à distância (online). Quando presenciais, o espaço físico privilegiado para as atividades implementadas foi a escola, garantindo o cuidado exigido com o número de pessoas envolvidas em simultâneo e o distanciamento entre elas, bem como o cumprimento das demais normas existentes. A média de participantes de entre os destinatários previstos foi de 94% e a média de alunos que adquiriram as aprendizagens foi de 92%.



Para a concretização de algumas atividades houve a colaboração de entidades externas e, em termos de destinatários, abrangeram os alunos de todas as turmas da escola, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente, bem como outros elementos e instituições, de forma mais ou menos explícita. No que concerne aos custos, tem sido notória a preocupação em minimizá-los, não somente pelas restrições orçamentais, mas também por este ser um fator preponderante para os discentes e seus agregados familiares, atendendo ao nível socioeconómico maioritário do meio envolvente. Nos últimos anos tem sido evidente a preocupação crescente dos docentes da escola em organizar atividades abrangentes e interdisciplinares, rentabilizando os recursos humanos e materiais.

A colaboração de toda a comunidade escolar e demais agentes com esta relacionados, direta ou indiretamente, continuará a ser imprescindível para o alcance das metas e, conseqüentemente, dos objetivos do projeto educativo de escola.

Outros serviços

A escola dispõe de vários serviços, para apoio a toda a comunidade educativa:

- ✓ Serviço de psicologia cujas áreas de intervenção são: apoio psicopedagógico, orientação escolar e profissional, indisciplina e violência.
- ✓ Serviço social com recolha de vestuário ao longo do ano.
- ✓ Biblioteca com a dinamização de várias atividades temáticas ao longo do ano.
- ✓ Tutorias com o intuito de orientar e acompanhar os alunos no processo de ensino - aprendizagem e de orientação pessoal.
- ✓ Plataformas disponíveis para a comunidade educativa:
 - Plataforma SIG@ que se destina à requisição de materiais audiovisuais, por parte do pessoal docente.
 - Plataforma SIGE – serviço de apoio ao encarregado de educação destinada ao controlo da movimentação do dinheiro do cartão do aluno, controlo das refeições escolares e controlo das entradas e saídas da escola.
 - Plataforma SEO destinada à requisição de serviços escolares *online* por parte dos encarregados de educação e ex-alunos.
 - Aplicação de perdidos e achados destinada à publicação de objetos perdidos.



- *Moodle* destinado à partilha/consulta de documentos, materiais, etc., disponível a toda a comunidade escolar.
- Aplicação *Teams*.
- Aplicação *Onenote*.
- Aplicação *Stream*.
- Aplicação *Onedrive*.
- Aplicação *Forms*
- Página da escola na internet.



Aprendizagem e Educação/Ensino

Medidas de promoção do sucesso educativo/escolar e práticas pedagógicas

Considerando que a melhoria das práticas pedagógicas é fator preponderante na promoção do sucesso escolar para todos os alunos, a escola tem implementadas várias medidas/práticas ao longo do quadriénio com o intuito de promover o sucesso escolar, sendo que algumas destas não se mantiveram constantes ao longo do mesmo.

- ✓ Coadjuvação nas disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Inglês, Ciências Naturais, Matemática, Educação Tecnológica e Educação Musical no 2.º ciclo (tendo deixado de existir no ano letivo 2021/2022), e nas disciplinas de Físico-Química, Educação Visual, Português, Inglês, Matemática e Francês no 3.º ciclo. O projeto consiste na presença de um segundo docente da disciplina na sala de aula, em algumas turmas, permitindo um trabalho de acompanhamento individualizado junto dos alunos com mais dificuldades e ritmos de aprendizagem diferentes. O principal constrangimento prende-se com a interrupção do projeto em algumas turmas devido a alteração dos horários dos respetivos docentes.
- ✓ Projeto de Apoio às Ciências 3.º ciclo – alguns alunos são propostos para frequentarem o projeto com o intuito de desenvolverem trabalhos relacionados com as práticas de Ciências Naturais sob a orientação de um docente da disciplina.
- ✓ Projeto de Promoção do Sucesso Educativo no 7.º ano nas disciplinas de Inglês e Matemática; no 8.º ano nas disciplinas de Inglês, Francês, Matemática e Português e no 9.º ano nas disciplinas de Matemática e Português, o qual consiste na presença de um segundo docente da disciplina na sala de aula de modo a proporcionar aos alunos um apoio mais singularizado e individualizado, assim como o trabalho cooperativo e colaborativo. A opção recaiu nas disciplinas de línguas e naquelas onde os alunos são submetidos a avaliação externa.
- ✓ Plano de ação de inglês – 2.º ciclo. Projeto iniciado no ano letivo 2015/2016 com a finalidade de promover o sucesso e a melhoria dos resultados escolares na disciplina, com um acompanhamento privilegiado a alunos com dificuldades à mesma, com o objetivo de desenvolverem determinadas competências em falta.
- ✓ Projeto Competências+ – promover o sucesso educativo dos alunos, através do desenvolvimento dos valores e das competências enunciados no Perfil dos Alunos à



Saída da Escolaridade Obrigatória; implementar a estratégia para a educação para a cidadania; desenvolver competências transversais relevantes para as diferentes disciplinas, para os clubes/projetos, bem como para as atitudes e valores privilegiados na escola e plasmados nos critérios de avaliação definidos; impulsionar a evolução de cada aluno nos diferentes níveis do Saber: Saber-Saber, Saber-Fazer e Saber-Ser/Estar; apoiar na aquisição de aprendizagens específicas por alunos cujas dificuldades diagnosticadas revelem ser pertinente este trabalho; fomentar a utilização e, assim, a familiarização com as plataformas digitais, rentabilizando as potencialidades das mesmas no trabalho desenvolvido com os alunos à distância.

- ✓ Projeto Estreito+ – Todas as turmas da escola estão englobadas neste projeto. As turmas encontram-se organizadas em equipas pedagógica, estas reúnem semanalmente para analisar o desempenho das turmas e definir estratégias de intervenção; planificar projetos interdisciplinares; fazer balanços das avaliações e determinar a aplicação das medidas de apoio à aprendizagem. Nalguns encontros semanais, as coordenadoras pedagógicas estão presentes para proceder a algumas orientações/esclarecimentos.
- ✓ Projeto Estreito com sucesso – que consiste no acompanhamento de alguns alunos através de tutorias, sinalizados por questões académicas e/ou familiares.
- ✓ Projeto Porto Seguro – receção e apadrinhamento dos novos alunos da escola, participação e dinamização de campanhas de solidariedade.
- ✓ Equipa multidisciplinar, criada com o objetivo de contribuir para a melhoria do ambiente e segurança da escola e da comunidade. A equipa acompanha alunos que apresentam comportamentos desviantes e inadequados na sala de aula ou que revelam falta de assiduidade, bem como os alunos que apresentam três ou mais retenções no mesmo ano de escolaridade. Esta equipa também desenvolve e aplica diferentes projetos: Estreito com Sucesso, Lobos Voluntários, 5.º ano num Porto Seguro, Estreito com Afetos (projetos que contribuem para a concretização de alguns objetivos do PEE, nomeadamente os objetivos 1, 3, e 4).
- ✓ Projeto CEME – Convivialidade, Ética e Mediação Escolar – o qual dinamiza diferentes atividades, como por exemplo, acompanhamento de alunos sinalizados por situações de risco; a celebração do mês da Prevenção dos maus-tratos na infância e na juventude; a Semana Azul; Conversas com os Encarregados de



Educação sobre diferentes temas com o intuito de promover uma parentalidade positiva, entre outras.

- ✓ Aulas de Formação Pessoal e Social (FPS), entre os anos 2018-2020, destinadas ao apoio nas disciplinas com exame nacional, nomeadamente Português, Matemática e Inglês em algumas turmas do 8.º e 9.º e Apoio ao Estudo nas disciplinas de Português, História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais, e Inglês nas turmas de 6.º ano.
- ✓ Programa Erasmus+.
- ✓ Desporto Escolar.
- ✓ Clube Escola.

Outros projetos da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia implementados na escola:

- ✓ Convivialidade Escolar.
- ✓ Educação para a Sexualidade e Afetos.
- ✓ Educação para a Segurança e Prevenção de Risco.
- ✓ *Atlante*

Outras medidas de promoção do sucesso educativo/escolar e práticas pedagógicas:

- ✓ Apreciação dos possíveis manuais escolares a adotar, pelos diferentes conselhos de disciplina, de acordo com os critérios definidos pela direção geral de educação e monitorização pelo conselho pedagógico.
- ✓ Uso das TIC em contexto de sala de aula.
- ✓ Recurso à Escola Virtual e plataforma *Teams*.
- ✓ Utilização de tablet/manuais digitais nos 5.º, 6.º e 7.º anos.
- ✓ Uniformização dos critérios e instrumentos de avaliação.
- ✓ Uniformização dos instrumentos de registo de avaliação, nomeadamente as grelhas de avaliação de final de período e grelha de balanço da avaliação de final de período.
- ✓ Adequação do currículo às capacidades e ritmos dos alunos através de estratégias diferenciadas, bem como o acompanhamento individualizado dos alunos com necessidades educativas especiais.
- ✓ Adequação dos instrumentos de avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais.



- ✓ Elaboração do plano anual de desenvolvimento do currículo pelos diferentes conselhos de disciplina e respetiva monitorização pelo conselho pedagógico.
- ✓ Existência de permutas e substituições no âmbito dos conselhos de disciplina e conselhos de turma.
- ✓ Privilégio da continuidade pedagógica.
- ✓ Elaboração de informações-prova nas várias disciplinas.
- ✓ Articulação curricular vertical pelos conselhos de disciplina.
- ✓ Articulação curricular horizontal pelos conselhos de turma.
- ✓ Valorização da vertente artística.
- ✓ Valorização da formação integral do aluno (competências sociais).
- ✓ Educação inclusiva.
- ✓ Apoio individualizado e cooperativo dos alunos com necessidades educativas especiais, por parte dos docentes da educação especial.
- ✓ Entrega de prémios e distinções numa cerimónia pública, no centro cívico do Estreito.
- ✓ Operação Gabinete – projeto concebido para dar acompanhamento aos alunos que eram encaminhados para fora da sala de aula. Projeto foi interrompido no ano letivo 2021/2022, devido ao reduzido número de alunos acompanhados neste âmbito.
- ✓ Aulas de Formação Pessoal e Social dinamizadas pelos diretores de turma.
- ✓ Assembleias de Escola – debate sobre temas relevantes, que vão desde o funcionamento da escola até aos temas que marcam a atualidade.
- ✓ Criação de Equipas Turma para todas as disciplinas, no *Microsoft Teams*, incluindo todos os alunos – comunicação, disponibilização de recursos, promoção de trabalho colaborativo, atribuição de tarefas e envio de *feedbacks*.
- ✓ Atividades de recuperação de conteúdos, aplicadas aos alunos com elevada falta de assiduidade.
- ✓ Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), implementada na escola desde 2018, aquando da publicação do **Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho**, adaptado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, reunindo semanalmente e cumprindo com as orientações legais. Neste âmbito, alguns alunos beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem: universais, seletivas e adicionais, tendo a equipa acompanhado e monitorizado a sua aplicação. Todos os alunos que beneficiaram das diferentes



medidas transitaram de ano, conforme documentado na avaliação realizada pelo conselho de disciplina da Educação Especial. ([Anexo VII](#))

- ✓ Ensino à distância (E@D) em 2019/2020 e 2020/2021. Atendendo a que todas as atividades presenciais dirigidas aos alunos da nossa escola cessaram no dia 13/03/2020, por ter sido adotada nacionalmente, a medida de encerrar as escolas devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus COVID-19, a escola elaborou e aplicou o seu plano E@D. Os docentes asseguraram o ensino à distância nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, nos cursos profissionais e na formação de adultos, garantindo o cumprimento das diretrizes existentes e aplicáveis, quer a cada oferta formativa, quer ao trabalho a desenvolver com os alunos nas circunstâncias existentes. Foi adotada a plataforma *Teams*, já em prática na nossa escola desde o início do ano letivo, com diversas equipas de trabalho (de docentes, de não docentes, das turmas, conselhos de disciplina,...). Esta prática permitiu a comunicação entre toda a comunidade escolar, assegurando a divulgação de informação, a realização de reuniões por videoconferência, a lecionação das aulas por videoconferência em momentos síncronos, o acompanhamento de todo o trabalho desenvolvido com os alunos, e ainda a participação em ações de formação online. Numa primeira fase este plano foi complementado com as aulas da RTP Memória, coordenado pelos conselhos de turma, com a atribuição de tarefas pelas diferentes disciplinas. No 2.º período do ano letivo 2020/2021 as aulas/sessões de formação no 3.º ciclo entre os dias 13 de janeiro e 19 de março de 2021, e no ensino secundário (pós-laboral) até ao dia 30 de abril, foram também ministradas em regime de E@D. Desde o início do E@D foi disponibilizada formação/informação no sentido de preparar todos os intervenientes e capacitá-los de competências digitais para a utilização e rentabilização da plataforma *Teams* e implementação do E@D. O plano de E@D mantém-se em vigor, sendo assegurada a continuidade do processo de ensino-aprendizagem, sempre que não é possível ser feito de forma presencial, atendendo a situações relacionadas com a pandemia pela doença COVID-19.

Com a melhoria dos resultados em várias disciplinas, podemos concluir que estas medidas de promoção do sucesso educativo/escolar e práticas pedagógicas surtiram efeitos positivos.



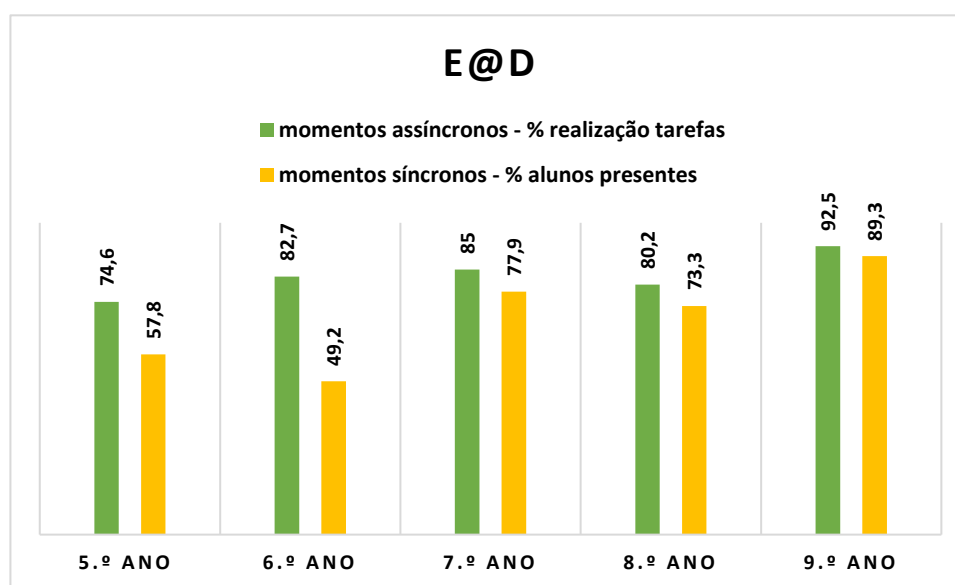
Monitorização e avaliação das aprendizagens e da educação/ensino

De entre as diferentes práticas implementadas na escola para monitorizar e avaliar a aprendizagem e o ensino destacam-se as seguintes:

- ✓ Levantamento de todos os alunos com retenções de modo a serem acompanhados ao longo do ano letivo e orientados vocacionalmente.
- ✓ Articulação entre as modalidades de avaliação formativa e sumativa.
- ✓ Diversificação dos instrumentos de avaliação: fichas de trabalho, apresentações orais, questões aula, fichas de avaliação de conhecimentos, trabalhos de projeto, dramatizações, elaboração de vídeos, panfletos, olimpíadas, entre outros.
- ✓ Diversificação das formas de avaliação nos diferentes percursos curriculares, nomeadamente nos CP, EFA e alunos com necessidades educativas especiais (atualmente alunos monitorizados pela EMAEI).
- ✓ Proposta dos critérios de avaliação pelos conselhos de disciplina e conselhos de turma.
- ✓ Definição e monitorização dos critérios de avaliação pelo conselho pedagógico.
- ✓ Elaboração de balanços da avaliação intercalar e de final de período em cada conselho de disciplina e de turma.
- ✓ Monitorização da avaliação final de período/semestre pelo conselho pedagógico.
- ✓ Elaboração de relatórios/balanços do trabalho desenvolvido nos diferentes projetos, clubes, modalidades, departamentos curriculares, conselhos de disciplina, coordenação de ciclo e coordenação pedagógica de 2.º e 3.º ciclos; direção de cursos e de instalações, comissão de formação, coordenação do apoio pedagógico, educação inclusiva, biblioteca, serviço de psicologia, equipa Porto Seguro, coadjuvação letiva, promoção do sucesso educativo da disciplina, execução do plano anual de escola e plano TIC.
- ✓ Pautas e registos de avaliação da plataforma *Place*.
- ✓ Realização de reuniões mensais de departamento e de conselho de disciplina.
- ✓ Reflexão periódica, pelos departamentos, conselhos de disciplina, conselhos de turma e conselho pedagógico sobre os resultados obtidos – balanço da avaliação (análise dos níveis/menções obtidos) nas diferentes disciplinas e turmas, sendo definidas estratégias de intervenção.



- ✓ Realização trimestral e/ou semestral de balanços finais de avaliação.
- ✓ Monitorização dos critérios de avaliação pelo conselho pedagógico.
- ✓ Monitorização das informações-prova pelo conselho pedagógico.
- ✓ Monitorização do cumprimento do serviço docente, dos conteúdos lecionados, do cumprimento do programa e das aulas previstas e dadas.
- ✓ Avaliação dos apoios no âmbito do projeto Competências+.
- ✓ Ensino à distância (E@D) – 2019/2020 e 2020/2021. A monitorização e a avaliação do E@D foram realizadas através do registo, em grelha elaborada para o efeito, por turma e por disciplina, onde constavam, entre outros aspetos, o grau de participação dos alunos e respetiva realização das tarefas propostas pelos docentes, tanto nos momentos síncronos como nos momentos assíncronos. De um modo geral, os alunos participaram nos momentos síncronos e realizaram as tarefas propostas para os momentos assíncronos.



Foram aplicados inquéritos aos docentes, alunos e encarregados de educação para aferir o seu grau de satisfação em relação ao E@D. Na generalidade, tanto os docentes, como os alunos e encarregados de educação ficaram satisfeitos com o plano E@D adotado pela escola, conforme documentado, parcialmente, no anexo com a avaliação dos resultados obtidos através dos referidos inquéritos. ([Anexo VIII](#))

Os principais constrangimentos ao longo do E@D prenderam-se, essencialmente, com problemas técnicos (falhas de internet, microfone, câmara, a não ligação das



câmaras, voluntariamente, por parte dos alunos, condições pouco favoráveis nalgumas casas para o acompanhamento das aulas síncronas, entre outras).

- ✓ Nos Cursos EFA e FM os formandos de cada turma, avaliam no final de cada trimestre todo o trabalho desenvolvido no decorrer das Unidades de Competência, nomeadamente os conteúdos programáticos, os respetivos formadores, o desempenho do mediador pessoal e social e a instituição formadora. De um modo geral, a avaliação efetuada pelos formandos está no “Muito Bom” nos diferentes parâmetros, variando em alguns casos entre o “Bom” e o “Muito Bom”, de acordo com os resultados apresentados nos relatórios finais.



Autonomia e Flexibilidade Curricular

Desde o ano letivo 2020/2021 todas as turmas do ensino regular estão integradas no projeto Estreito+. As turmas estão organizadas em grupos de duas ou três turmas, com a mesma equipa pedagógica (conselho de turma), reunindo semanalmente 90 minutos. Nas reuniões são definidas estratégias de intervenção, planificadas atividades, planificados projetos interdisciplinares, debatidos assuntos relevantes e feita a análise e balanço do trabalho desenvolvido. As coordenadoras pedagógicas estão presentes em alguns encontros de trabalho das equipas para prestar orientações necessárias ou para monitorizar aspetos pedagógicos relacionados com a equipa no seu todo ou alguma turma específica. Não obstante não estarem presentes em todos os encontros, as coordenadoras fazem um acompanhamento constante dos trabalhos desenvolvidos e estão em contacto permanente com as equipas através das plataformas de comunicação adotadas pela escola, no Microsoft Teams. Em articulação com a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e atendendo ao plasmado no DL N.º 54, de 6 de julho de 2018, alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro, adaptado à RAM pelo DLR n.º 11/2020/M, de 29 de julho, foi concretizado um conjunto de medidas e de iniciativas que convergem para a construção de uma escola inclusiva, bem como para o desenvolvimento de aprendizagens de qualidade, enquanto respostas efetivas às necessidades educativas de todos os alunos, pretendendo, como objetivo máximo, o sucesso escolar dos alunos. Todo o trabalho desenvolvido pretende impulsionar a evolução de cada aluno nos diferentes níveis e dimensões do saber, apoiando-o na aquisição das aprendizagens e atendendo às especificidades do seu contexto e dificuldades diagnosticadas.

A análise dos relatórios permite-nos aferir o modelo/processo de implementação da AFC na nossa escola ([Anexo IX](#)).

Cultura organizacional

De modo a aferir o nível de cooperação entre docentes, o grau de concretização da comunicação interna, o nível de satisfação, e participação na tomada de decisão, foi solicitado o preenchimento de um questionário a todo o pessoal docente, não docente e encarregados de educação, no ano letivo 2020/2021. ([Anexo X](#))

Procedeu-se ainda, no mesmo ano, à análise de atas dos vários departamentos curriculares e conselhos de disciplina, tendo a informação recolhida corroborado as respostas aos questionários.

Comunicação interna e trabalho colaborativo			
Universo	Docentes	Não docentes	Encarregados de educação
	121	60	583
Respostas obtidas	106 = 87,6 %	49 = 81,7 %	340 = 58,3%

Comunicação interna (docentes)

Da análise efetuada aos dados recolhidos (Anexo VIII), relativamente ao envolvimento no processo de comunicação interna, o pessoal docente quase sempre/sempre acompanha as atividades promovidas pela escola e sente-se informado sobre as decisões que afetam o seu desempenho. Consideram que os órgãos de gestão de topo estão recetivos às suas sugestões e que as orientações que recebem dos órgãos de gestão são compreensíveis.

As principais fontes das quais recebem a informação importante para o seu desempenho são os colegas do conselho de disciplina, de outros conselhos de disciplina, dos órgãos de gestão de topo e/ou de gestão intermédia.

São vários os instrumentos de comunicação interna utilizados, salientando-se, as conversas formais/informais, reuniões, plataforma *Teams* e *Email*.

As principais formas de receção da informação, que se reflete no desempenho docente, são: oralmente, de forma formal (reuniões) e por escrito (*email*, Plataforma *Teams*).

Dos inquiridos, 67% não indica nenhuma dificuldade relativamente à participação na comunicação interna e 24% alega a falta de tempo.

O processo de comunicação interna é avaliado em 4,37, numa escala de 5.



Sugestões/observações dos inquiridos:

- ✓ participação de um (ou mais) elementos do conselho executivo numa reunião por período, de cada conselho de disciplina, tendo como principal ponto da ordem de trabalhos a análise conjunta de assuntos de interesse direto de cada disciplina;
- ✓ optar por utilizar um meio de comunicação e não diversificar;
- ✓ falta de comunicação direta;
- ✓ haver menos dispersão das informações. As informações estão por vezes dispersas e repetidas em vários meios e plataformas;
- ✓ algumas vezes, ouvimos falar de determinados assuntos, primeiro, por outras vias, nomeadamente, a comunicação social e só depois recebemos da comunicação interna da Escola;
- ✓ informações em cima da hora, deviam alargar os prazos de aplicação, porque depois é informação em cima de informação.



Comunicação interna (não docentes)

Da análise efetuada aos dados recolhidos ([Anexo X](#)), relativamente à Comunicação interna do pessoal não docente verifica-se que a maioria se envolve “quase sempre” ou “sempre” no processo de comunicação interna, tendo como origem da informação, essencialmente, os órgãos de gestão e os coordenadores operacionais.

A participação na comunicação interna faz-se essencialmente através das reuniões, do telefone e do *email*, sendo a mesma clara.

A maioria dos inquiridos não sente qualquer dificuldade na participação na comunicação interna.

O processo de Comunicação Interna na Escola obteve, numa escala de 5, uma classificação média de 4,02.

Comunicação interna (encarregados de educação)

Da análise efetuada aos dados recolhidos ([Anexo X](#)), relativamente à comunicação interna dos encarregados de educação verifica-se que a maioria dos inquiridos se sente informada sobre as decisões que afetam o seu educando, sendo que a principal fonte de informação é o diretor de turma (94%) e a informação prestada é de fácil compreensão (70,9%). A informação é prestada, essencialmente, através do *email*, do telefone e da caderneta do aluno.

A maioria dos inquiridos não sente qualquer dificuldade na compreensão/receção da informação recebida.

No que se refere às ações de esclarecimento/sensibilização a maioria (95%) tem conhecimento das mesmas, no entanto, nem sempre participa. O principal constrangimento referido é a incompatibilidade de horário.

O processo de Comunicação Interna na Escola obteve, numa escala de 5, uma classificação média de 3,56.



Trabalho colaborativo (docentes)

Da análise efetuada aos dados recolhidos ([Anexo X](#)), relativamente ao trabalho colaborativo entre o pessoal docente, podemos concluir que, a maioria considera que os assuntos que dizem respeito ao normal funcionamento de cada disciplina e/ou departamento curricular são abordados “quando se justifica” ou “sempre” nas reuniões dos conselhos de disciplina e do departamento curricular.

Nos conselhos de turma do ensino regular, nos conselhos de turma dos cursos profissionais e nas equipas técnico-pedagógicas dos cursos de educação e formação de adultos, a maioria considera que os assuntos inerentes a cada turma são analisados, “quando se justifica” ou “sempre” nas respetivas reuniões.

O trabalho cooperativo entre docentes não se concretiza apenas através das reuniões de departamento curricular, de conselho de disciplina, ou de conselho de turma, pois verifica-se também, e de forma preponderante: na coadjuvação em sala de aula valorizando-se as experiências e as práticas colaborativas como medida de promoção do sucesso educativo; na concretização dos projetos e do plano anual de escola; na elaboração de instrumentos de avaliação e no estabelecimento de permutas entre docentes.

No ano letivo 2021/2022 obtiveram-se resultados semelhantes com recurso à análise das atas dos vários departamentos curriculares e conselho de disciplina.

Trabalho colaborativo (não docentes)

Da análise efetuada aos dados recolhidos ([Anexo X](#)), relativamente ao trabalho colaborativo entre o pessoal não docente, podemos concluir que, a maioria considera que colabora com os diferentes elementos da comunidade educativa.



Participação na tomada de decisão

Os órgãos de gestão intermédia são preponderantes na atual organização da escola, pois intermedeiam entre os docentes e a gestão de topo e são responsáveis pelo envolvimento de todos nos processos de tomada de decisão. Contribuem e participam em vários momentos, nomeadamente na elaboração do regulamento interno, do projeto educativo de escola, do plano anual de desenvolvimento do currículo, do projeto de desenvolvimento do currículo na escola e do plano anual de escola.

No que diz respeito à participação do pessoal não docente na tomada de decisão, estes foram ouvidos aquando da elaboração do projeto educativo.

Quanto à participação dos encarregados de educação e dos alunos na tomada de decisão, estes foram ouvidos aquando da elaboração do projeto educativo.

Além disso os respetivos representantes participam no conselho da comunidade educativa, assim como os representantes da comunidade local, nomeadamente, a polícia de segurança pública, a autarquia e a segurança social.

No que se refere aos alunos estes participam, ainda, através das assembleias de escola, que consistem no debate sobre temas variados que vão desde o funcionamento da escola até aos temas que marcam a atualidade.

Todos estes elementos da comunidade educativa também colaboraram com as suas sugestões de melhoria aquando da aplicação do inquérito para aferir o grau de satisfação dos serviços prestados pela escola, trabalho colaborativo/cooperativo e fluxo de comunicação interna.

Cultura relacional

Relação estabelecimento – pais/encarregados de Educação

A relação entre a escola e os encarregados de educação estabelece-se primordialmente através do diretor de turma, privilegiando-se como meios de comunicação a caderneta do aluno, o *email* e o telefone.

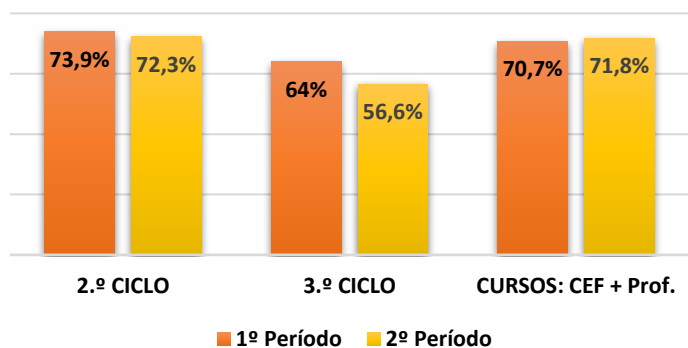
No que concerne à participação dos mesmos na vida escolar dos seus educandos constata-se, como se pode comprovar pelos gráficos seguintes, que a sua participação é bastante significativa ao longo de todo o ano letivo.

Foi efetuado um levantamento, com base nos dados registados pelos diretores de turma e diretores de curso, relativo à participação dos encarregados de educação na vida escolar, nomeadamente nos momentos de entrega da avaliação intercalar (1.º e 2.º períodos) e na entrega da avaliação final de cada período.

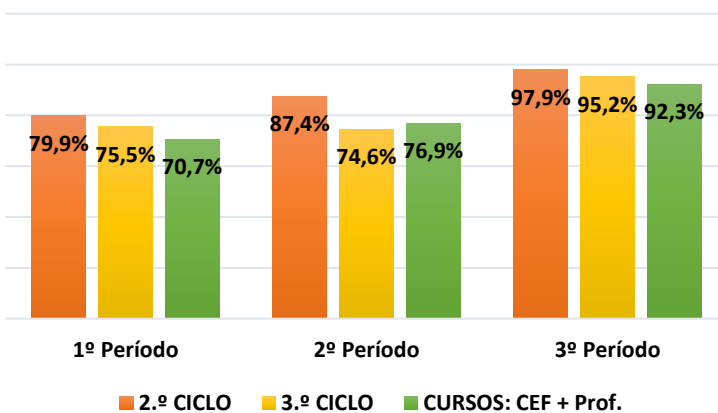
Podemos concluir, através dos gráficos abaixo apresentados, que a maioria dos encarregados de educação tem por hábito informar-se sobre a vida escolar dos seus educandos, especialmente no final de cada período.

A partir de 2019/2020 a comunicação da avaliação passou a ser efetuada através de *email* e/ou telefone, sendo quase de 100% a percentagem de encarregados de educação que tomam conhecimento das avaliações intercalares e de final de período, uma vez que estes confirmam a receção e a tomada de conhecimento.

Participação dos Encarregado de Educação
Avaliação Intercalar - 2018/2019



Participação dos Encarregado de Educação
Avaliação Final de Período - 2018/2019





Parcerias e recursos da comunidade envolvente

Muitas das atividades propostas no PAE são realizadas em colaboração com instituições exteriores à escola. Quanto às fontes de apoios/parcerias/protocolos estabelecidas/os, o leque tem sido diversificado, asseverando a realização de atividades de índole diversa e a concretização do previsto ao nível da formação. Alguns exemplos são:

- Associação Cultural e Desportiva do Jardim da Serra;
- Associação Cultural e Recreativa do Estreito (ACRE);
- Câmara Municipal de Câmara de Lobos;
- Casa do Povo de Câmara de Lobos;
- Casa do Povo do Estreito de Câmara de Lobos;
- Centro Cívico do Estreito;
- Centro Qualifica – Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes;
- Clube Escola do Estreito;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Câmara de Lobos;
- Direção de Serviços do Desporto Escolar;
- Grupo Desportivo do Estreito;
- Junta de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos;
- Polícia de Segurança Pública de Câmara de Lobos;
- Santander Totta;
- Segurança Social - Estreito de Câmara de Lobos;
- Outras que se constituíram como entidades de acolhimento para os alunos dos cursos profissionais (CP) e/ou às quais pertencem os elementos do júri da Prova de Aptidão Profissional (PAP), para além das atrás indicadas, a saber:
 - Empresa Saber Vanguardista, Lda.;
 - Associação Desportiva, Recreativa e Cultural "Os Xavelhas";
 - Clube Naval do Funchal;
 - Club Sports da Madeira;
 - Innovation Fitness Club;
 - M&J Pestana Sociedade de Turismo da Madeira, S.A.;
 - Portugal Activo;



- Confederação dos Treinadores de Portugal

Há um número considerável de parcerias e protocolos estabelecidos, o que reflete uma grande colaboração com a escola das entidades externas, quer do concelho, quer fora dele.



Liderança

Visão estratégica e planeamento

Com base nos resultados do inquérito aplicado à comunidade educativa no ano letivo de 2020/2021, no que ao desempenho do conselho executivo diz respeito, estes variam entre o bom e o muito bom, ([Anexo XII](#)). Demostram, ainda, que continua a existir, por parte da equipa do conselho executivo, recetividade e disponibilidade. A participação de todos os departamentos curriculares e conselhos de disciplina na tomada de opções estruturantes é uma constante, que se concretiza, por exemplo, através da realização de uma reunião de preparação do ano letivo seguinte com os elementos dos órgãos de gestão intermédia. A existência de práticas de autoavaliação, verifica-se, por exemplo, através da elaboração de relatórios intermédios do projeto educativo de escola, de relatórios de execução do plano anual de escola, entre outros ([Anexo XIII](#)). A responsabilização dos vários atores pelos objetivos e resultados obtidos e funcionamento da escola é uma constante, através da reflexão em sede de conselho de disciplina, de departamento curricular, do conselho pedagógico. A promoção da inovação e reflexão de práticas pedagógicas tem-se concretizado com o incentivo à realização de formação direcionada para o uso das novas tecnologias, utilização massiva da plataforma *Teams*, e na aquisição de competências no âmbito das tecnologias digitais aplicadas ao processo de ensino aprendizagem, nomeadamente com a realização de percursos de aprendizagem no centro de educadores da Microsoft, como é exemplo o incentivo à realização do percurso “21st Century Learning Design”, entre outros.

É perceptível que tem havido uma grande preocupação, investimento e aposta na modernização tecnológica ([Anexo V](#)) e em dotar o pessoal docente de competências para o uso das novas tecnologias para melhor enfrentar os desafios do século XXI.

Nesta linha de inovação e mantendo o lema da escola “Escola, Porto seguro!” criou-se a partir do ano letivo 2019/2020 até ao presente um sub-lema para cada ano: 2019/2020 – ano TEC: Transformação – Envolvimento – Compromisso; 2020/2021 – ano SIM: Sucesso – Inovação – Motivação; 2021/2022 – ano QI – Qualidade e Investimento, indo ao encontro dos ideais que constam no projeto educativo de escola.

Tendo por base o programa eleitoral do conselho executivo para o quadriénio, podemos constatar que houve a preocupação que o mesmo fosse cumprido ([Anexo XI](#))



Projeto educativo e identidade

Identidade e sentido de pertença com o estabelecimento

O projeto educativo para o quadriénio 2018-2022 tem como lema **Escola, Porto Seguro**, e contempla objetivos e metas nas diferentes dimensões: científica e pedagógica, participação nas atividades desenvolvidas na escola e formação contínua e desenvolvimento profissional e aposta num ensino que privilegia a formação integral dos nossos alunos através do pleno desenvolvimento da sua personalidade, da formação do seu caráter, da descoberta e promoção de valores positivos, como elementos fundamentais de uma presente e futura cidadania responsável. Aposta no rigor e qualidade das aprendizagens, tendo em conta o projeto de vida de cada um dos nossos alunos, quer seja o prosseguimento de estudos ou a inserção no mundo do trabalho.

Para a construção do Projeto Educativo de Escola promoveram-se sessões de trabalho com o pessoal docente, não docente, representantes dos alunos e dos encarregados de educação. O envolvimento dos encarregados de educação e demais comunidade verifica-se, também, no conselho da comunidade educativa.

A divulgação do Projeto Educativo de Escola foi feita através da sua publicação na página da escola, de um exemplar impresso na biblioteca e da apresentação no início do ano letivo aos encarregados de educação.

No sentido de promover o envolvimento de toda a comunidade escolar em momentos simbólicos e estreitar laços com a restante comunidade:

- ✓ são dinamizadas atividades de encerramento do 1.º período e do ano letivo com a apresentação de alguns trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo e outros preparados para o efeito (música, dança, teatro, desporto);
- ✓ é celebrada uma cerimónia solene de reconhecimento dos melhores alunos, em diversas áreas, com entrega de certificados e prémios de mérito;
- ✓ é atualizado o quadro de honra da escola;
- ✓ é realizada a bênção das capas dos alunos finalistas;
- ✓ a integração dos novos alunos (5.º ano) na escola é preparada no final do ano letivo anterior, em que todos os alunos de 4.º ano de todas as escolas da freguesia tomam conhecimento das ofertas da nossa escola. Os lobos voluntários



participam nesta cerimónia, organizada pela equipa multidisciplinar da escola (pandemia não impediu a realização deste evento);

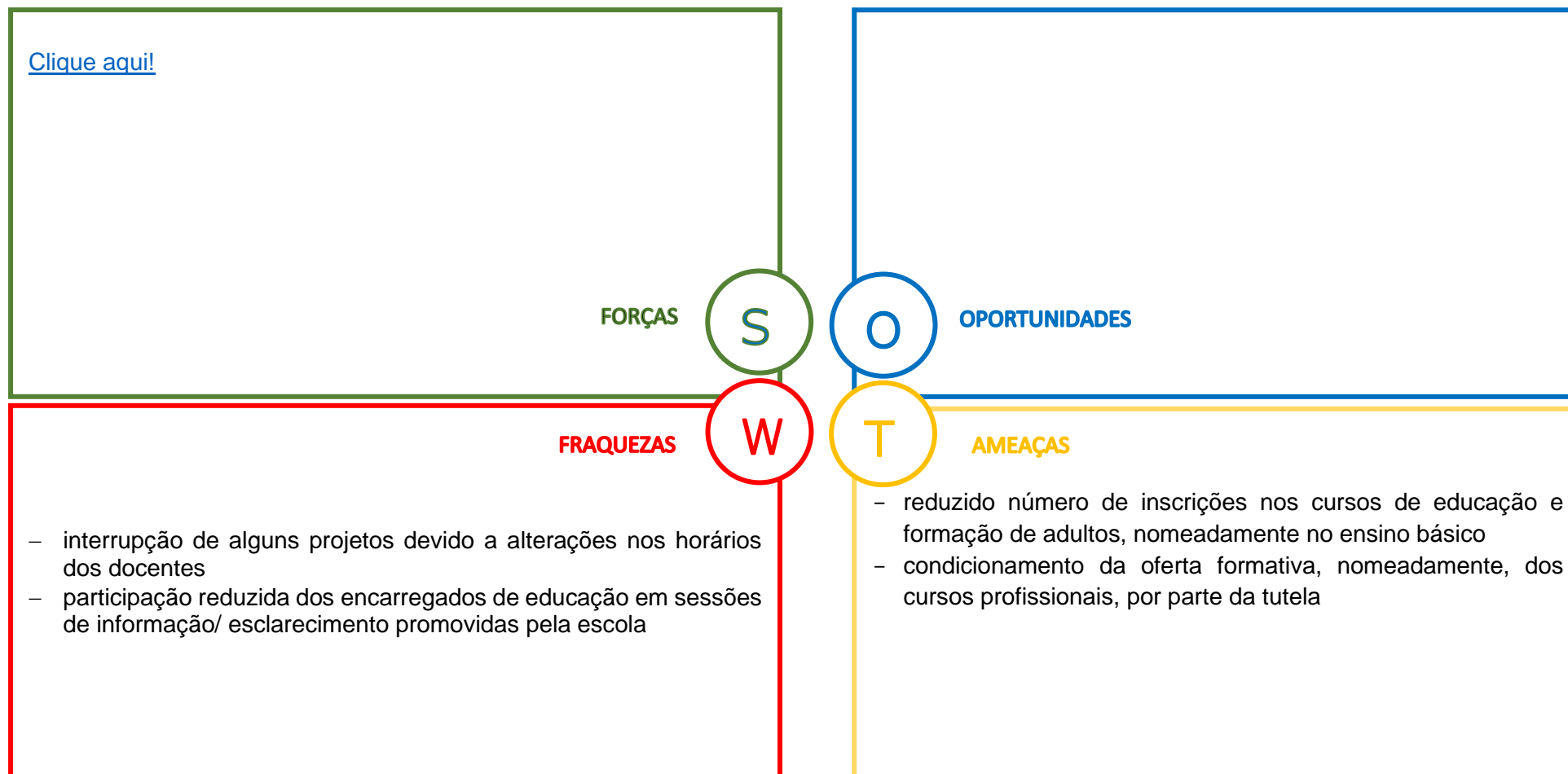
- ✓ utiliza-se simbologias específicas, nomeadamente os logótipos da escola e de alguns projetos/cursos;
- ✓ promove-se a articulação entre a missão assumida e as atividades desenvolvidas;
- ✓ mantem-se a bolsa de voluntários, “Lobos voluntários”, onde os alunos desenvolvem atividades nas várias instituições da localidade;
- ✓ existências de vários projetos que desenvolvem, ao longo dos anos letivos, diversas atividades com o intuito de promover um bom ambiente escolar e o desenvolvimento cívico dos alunos.

Coerência entre a realidade do estabelecimento e o que está proposto no P.E.E.

No que diz respeito à componente *coerência entre a realidade da escola e o que está proposto no projeto educativo da escola*, podemos constatar que os objetivos do projeto educativo refletem os objetivos da avaliação do desempenho docente e a realidade da escola. O plano anual de escola é também elaborado em função do projeto educativo, com atividades que contemplam os seus objetivos e metas e refletem a realidade socioeconómica atual e local. Em termos de teor, regista-se uma panóplia de exposições, conferências/ações de sensibilização/formação, visitas de estudo, atividades comemorativas, concursos, atividades desportivas, apoios, campanhas de solidariedade, entre outras. De um modo geral, as atividades são concretizadas e o balanço é, maioritariamente, considerado, muito bom.



Análise SWOT – Eixo dos processos





FORÇAS

- diversidade de oferta formativa ao longo do quadriénio
- aposta na oferta complementar diversificada – vertente tecnológica e artística
- oferta variada de clubes, projetos e modalidades desportivas, contemplando diferentes áreas
- variadas atividades de complemento curricular
- disponibilização de diversas plataformas *online*
- implementação de várias medidas / práticas de promoção do sucesso educativo / escolar
- serviço de psicologia
- monitorização e avaliação das diferentes práticas implementadas
- concretização da autonomia e flexibilidade curricular, implementado a matriz curricular-base prevista no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, com gestão até 25% da carga horária
- trabalho colaborativo entre docentes
- eficácia na divulgação de informações relevantes a toda a comunidade educativa
- incentivo à participação de todos os departamentos curriculares e conselhos de disciplina na tomada de opções estruturantes
- envolvimento da comunidade educativa na elaboração do PE vigente
- significativa participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, nomeadamente nos momentos de entrega da avaliação intercalar e de final de período
- número significativo de parcerias estabelecidas com associações/instituições
- reunião do órgão de gestão com os delegados, coordenadores de departamento e de ciclo, para preparação do ano letivo
- existência de práticas de autoavaliação
- entrega de prémios de mérito e distinções em cerimónia pública
- integração dos alunos de 5.º ano
- existência de uma bolsa de alunos voluntários



Resultados obtidos no eixo dos resultados

Avaliação das aprendizagens

Avaliação do desenvolvimento/aprendizagens dos alunos

As classificações internas são alvo de uma análise periódica no conselho pedagógico, departamentos curriculares, conselhos de disciplina e conselhos de turma.

Foi efetuada uma análise comparativa das classificações internas por ano, ciclo, e áreas disciplinares. Os dados abaixo apresentados referem-se ao 3.º período de cada um dos anos letivos.

Classificações internas

Análise comparativa da avaliação interna (% de níveis inferiores a 3) – 2.º ciclo

Anos	Português	Matemática	Inglês	História e Geografia de Portugal	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física	Formação Pessoal e Social	Educação Moral Religiosa Católica	Apoio ao Estudo	Tecnologias de Informação e Comunicação	Cidadania e Desenvolvimento	Atelier Tecnológico (Robótica)	Mindfulness
	5.º Ano															
2018/2019	9	17	14	4	1	0	5	3	0	---	0	0	---	---	---	---
2019/2020	1	2	2	0	0	0	2	0	0	---	0	---	0	0	0	0
2020/2021	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	---	0	0	0	0

No 5.º ano verificou-se uma diminuição dos níveis inferiores a 3 em todas as disciplinas ao longo dos três anos, verificando-se apenas um aumento de 1 ponto percentual na disciplina de Inglês no terceiro ano. Salienta-se que no ano letivo 2020/2021 apenas se registaram níveis inferiores a 3 nas disciplinas de Matemática e Inglês.



Anos	Português	Matemática	Inglês	História e Geografia de Portugal	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física	Formação Pessoal e Social	Educação Moral Religiosa Católica	Apoio do Estudo	Tecnologias de Informação e Comunicação	Cidadania e Desenvolvimento	Música e Dança	Mindfulness
	6.º Ano															
2018/2019	1	11	7	1	1	4	1	1	0	0	0	0	---	---	---	---
2019/2020	4	6	10	2	0	1	4	1	0	---	1	---	1	1	0	0
2020/2021	3	2	2	0	0	0	0	---	0	0	0	---	0	0	0	0

No 6.º ano verificou-se que as disciplinas de Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Educação Tecnológica e Educação Moral Religiosa Católica aumentaram a percentagem de níveis interiores a 3 no segundo ano, com uma variação de 1 ponto percentual na disciplina de História e Geografia de Portugal e 3 pontos percentuais nas restantes. No ano letivo 2020/2021 todas as disciplinas registaram uma diminuição dos níveis inferiores a 3, registando-se estes níveis apenas nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês.

No geral verifica-se que no 2.º ciclo houve uma tendência de melhoria significativa dos níveis inferiores a três em todas as disciplinas desde o ano letivo 2018/2019.



Análise comparativa da avaliação interna (% de níveis inferiores a 3) – 3.º ciclo

Anos	Português	Matemática	Inglês	História	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica/ Projeção Gráfica / Música e Dança	Tecnologias de Informação e Comunicação	Educação Física	Formação Pessoal e Social	Educação Moral Religiosa Católica	Francês	Geografia	Físico-Química	Cidadania e Desenvolvimento
	7.º Ano														
2018/2019	1	19	5	2	2	2	---	0	1	---	0	3	3	4	0
2019/2020	0	30	0	0	0	0	---	---	0	---	0	0	0	8	0
2020/2021	1	22	6	2	6	3	0	0	0	0	0	0	5	19	0

No 7.º ano verificou-se um ligeiro aumento da percentagem dos níveis inferiores a 3 obtidos, ao longo dos três anos analisados, em seis disciplinas. Saliente-se que no ano letivo 2019/2020 apenas se registaram níveis inferiores a 3 nas disciplinas de Matemática e de Físico-química.

Anos	Português	Matemática	Inglês	História	Ciências Naturais	Educação Visual	Tecnologias de Informação e Comunicação	Educação Física	Formação Pessoal e Social	Educação Moral Religiosa Católica	Francês	Geografia	Físico-Química	Cidadania e Desenvolvimento	Teatro
	8.º Ano														
2018/2019	3	16	2	6	0	0	0	0	---	0	0	3	1	0	---
2019/2020	1	16	1	2	1	1	---	0	---	0	3	6	9	1	0
2020/2021	5	36	0	3	0	0	0	0	0	0	0	6	14	0	1



No 8.º ano verifica-se que no ano letivo 2019/2020 se registaram maior número de disciplinas com níveis inferiores a 3.

Anos	Português	Matemática	Inglês	História	Ciências Naturais	Educação Visual	Físico-Química	Geografia	Educação Física	Formação Pessoal e Social	Educação Moral Religiosa Católica	Francês	Cidadania e Desenvolvimento	Projeção Gráfica	Tecnologias de Informação e Comunicação	Tecnologia e Design
	9.º Ano															
2018/2019	6	31	3	0	1	0	20	1	0	0	0	0	---	---	---	---
2019/2020	2	6	0	0	1	0	4	0	0	0	0	0	0	---	0	---
2020/2021	0	23	2	5	1	0	7	1	0	0	0	1	0	---	0	0

No 9.º ano houve uma melhoria comparativamente com o ano letivo 2018/2019, na maioria das disciplinas. Nas disciplinas de História e Francês, apenas se registaram níveis inferiores a 3 no ano letivo 2020/2021, 5% e 1%, respetivamente.

No geral, no 3.º ciclo verifica-se que as disciplinas em que os alunos apresentam maior taxa de níveis inferiores a 3 são: Matemática e Físico-Química. Na disciplina de Matemática registaram-se percentagens, de níveis inferiores a 3, superiores a 20% nos três anos de escolaridade, no ano letivo 2020/2021, destacando-se com maior taxa de insucesso, no 8.º ano, com 36% de níveis inferiores a 3.



Classificações externas

- Classificações internas/externas por ciclo e áreas disciplinares:

2018 / 2019	Níveis inferiores a 3 – Português					
	3.º Período (Classificação Final)			Provas Finais ^{a)}		
	N.º Alunos	Nº Negativas	%	Realizadas	Nº Negativas	%
9.º ano	119	6	5%	113 ^{b) c)}	43	38,1%

2018 / 2019	Níveis inferiores a 3 – Matemática					
	3.º Período (Classificação Final)			Provas Finais ^{a)}		
	N.º Alunos	Nº Negativas	%	Realizadas	Nº Negativas	%
9.º ano	119	35	29,4%	115 ^{b) d)}	60	52,2%

- a) dados referentes à 1.ª fase das provas finais
- b) Não inclui 3 alunos que realizaram a aprova a nível de escola
- c) Não inclui 3 alunos que realizaram a prova de PLNM

- a) dados referentes à 1.ª fase das provas finais
- b) não inclui 3 alunos que realizaram a aprova a nível de escola
- d) um aluno não realizou a prova

Comparação entre a classificação interna/externa e desvio

			Português					
			Classificação interna	Classificação externa ^{a)}	Desvio	Média escola	Média nacional ^{a)}	Desvio
2017/2018	9.º ano	média final	3,21	3,24	0,03	62%	66%	4 pp
		% de negativas	3,9%	17,6%	13,7 pp			
2018/2019	9.º ano	média final ^{b)}	3,32	2,8	0,52	54,03%	60%	5,97 pp
		% de negativas	5%	38,1%	33,1 pp			

- a) dados referentes à 1.ª fase das provas finais
- b) não estão incluídos os alunos que realizaram a prova de PLNM

			Matemática					
			Classificação interna	Classificação externa ^{a)}	Desvio	Média escola	Média nacional ^{a)}	Desvio
2017/2018	9.º ano	média final	3,03	2,12	0,9	35%	47%	12 pp
		% de negativas	30,8%	71,4%	40,6pp			
2018/2019	9.º ano	média final	3,07	2,5	0,56	46,24%	55%	8,76 pp
		% de negativas	29,4%	52,2%	22,8pp			

- a) dados referentes à 1.ª fase das provas fina



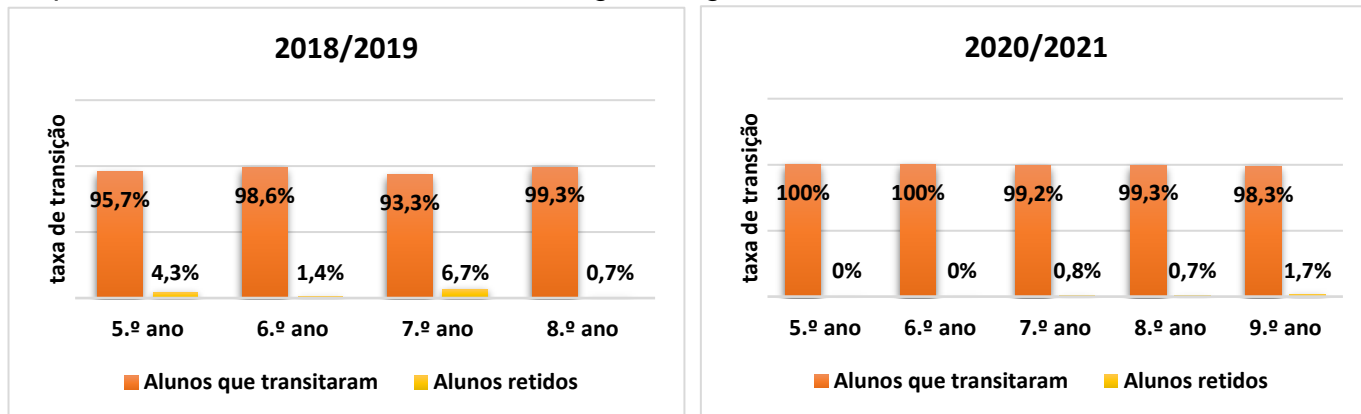
No que se refere aos resultados obtidos pelos alunos nas provas finais de 3.º ciclo verifica-se que os níveis inferiores a 3 aumentaram na disciplina de Português, comparativamente com os do ano letivo anterior, mas diminuíram na disciplina de Matemática (17,6% de níveis inferiores a 3 na disciplina de Português e 71,4% na disciplina de Matemática em 2017/2018). No entanto, o universo de alunos altera-se, e consequentemente os resultados finais.



(In)Sucesso

(In)sucesso interno

As taxas de transição/conclusão e de retenção apresentam uma evolução positiva, conforme documentam os seguintes gráficos:



2018/2019								
	Classificação interna				Classificação final (após 1ª fase das provas finais)			
	Alunos admitidos às provas finais		Alunos não aprovados		Alunos aprovados		Alunos não aprovados (só dos admitidos)	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
9.º ano	119 ^{a)}	98,3	2 ^{b)}	1,7	116	97,5	3	2,5

a) Não inclui os 9 alunos da turma 9.ºG PCA.

b) Inclui 1 aluno não aprovado por faltas injustificadas.

A meta do projeto educativo, que pressupõe atingir 85% de sucesso na avaliação interna, tem sido claramente atingida em todos os anos de escolaridade, uma vez que a taxa de transição tem se aproximado cada vez mais dos 100%. Verifica-se também uma diminuição de alunos retidos nos diferentes anos de escolaridade. No ano letivo 2020/2021 a taxa de transição no 2.º ciclo foi de 100%. A nível de 3.º ciclo, apenas 1% dos alunos ficaram retidos.

Não é possível estabelecer a comparação entre a classificação interna e a classificação final, após a realização das provas finais, devido à não realização das mesmas nos anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, uma vez que foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19.

Abandono

Relativamente ao abandono, verificaram-se as seguintes situações:

Nível de Ensino	Ano Letivo 2018/2019			Ano Letivo 2020/2021		
	Total de alunos a)	Abandono Escolar b)	%	Total de alunos a)	Abandono Escolar b)	%
2º Ciclo	285	1	0,4	193	0	0
3º Ciclo	406	6	1,5	398	2	0,5
CEF	11	0	0	c)	c)	c)
C. Prof.	32	2	6,3	14	1 ^{d)}	7,1
TOTAL	734	9	1,2	591^{e)}	2^{e)}	0,3

a) Inclui os alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas.

b) Ultrapassaram o limite legal de faltas.

c) Oferta formativa não concretizada no presente ano letivo.

d) Alunos na faixa etária compreendida entre os 18 e 24 anos, pelo que é considerado abandono precoce.

e) Valor não inclui os alunos dos cursos profissionais, uma vez que estes alunos não estão dentro da escolaridade obrigatória.

Cursos EFA	Ano Letivo 2018/2019			Ano Letivo 2020/2021		
	Total de formandos	Abandono precoce a)	%	Total de formandos	Abandono precoce a)	%
B3	35	2	5,7	b)	b)	b)
Secundário	29	1	3,4	35	3	8,6
TOTAL	64	3	4,7	35	3	8,6

a) Formandos na faixa etária compreendida entre os 18 e 24 anos.

b) Oferta formativa não concretizada no presente ano letivo.

Se considerarmos o total de alunos em absentismo e retidos por ultrapassarem o limite legal de faltas, verifica-se que houve uma diminuição dos índices de abandono.

Salienta-se que é nos Cursos de Educação e Formação de Adultos que se verifica um maior número de alunos que anula a matrícula ou é excluído por faltas. As razões invocadas para estas anulações de matrícula prendem-se com incompatibilidade de horário de formação com o do emprego.



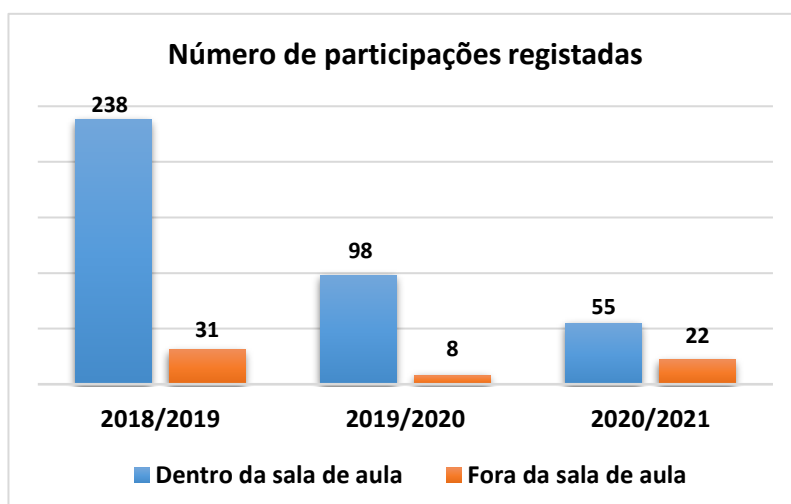
Ambiente escolar

Cumprimento de regras e disciplina

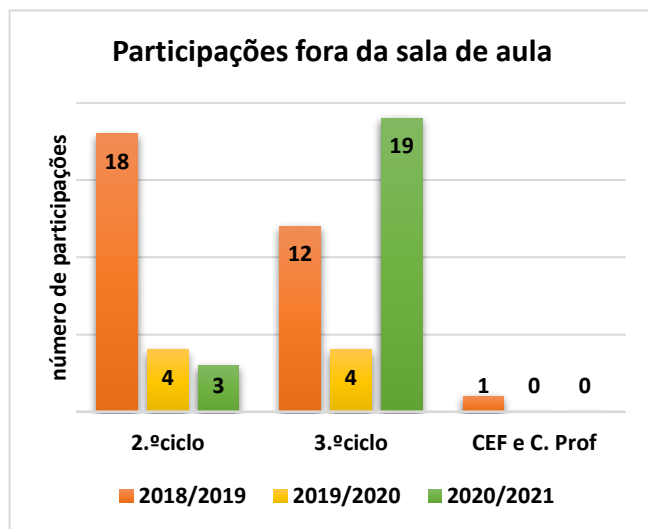
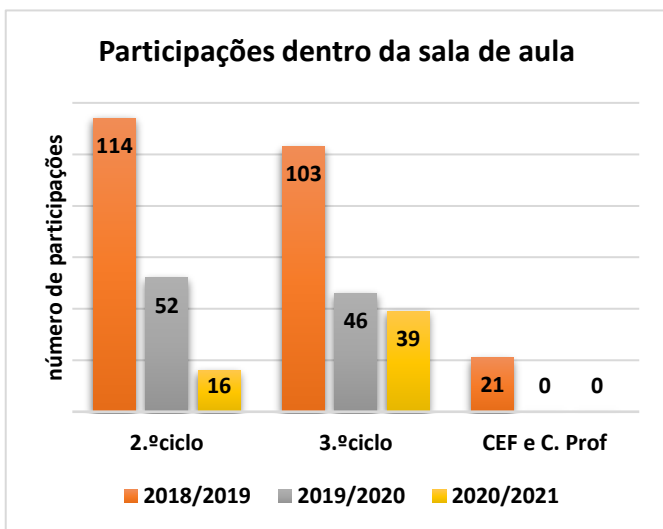
Com base nos dados recolhidos no documento “Comportamentos desviantes na escola”, foi feita uma análise da evolução do número de participações registadas, ao longo dos três anos, dentro e fora da sala de aula, verificando-se uma diminuição acentuada, do número total de participações.

Em termos globais, no ano letivo 2018/2019 houve 269 participações, no ano letivo 2019/2020 registaram-se 106 e, no terceiro ano analisado, 77 participações, que corresponde a um decréscimo de 60,6 % e 27,4%, respetivamente, comparativamente ao ano transato.

Saliente-se que, tendo havido evidências notórias devido à implementação de projetos, e dinamização de ações de sensibilização, no âmbito da melhoria do ambiente escolar, alguma da redução assinalada no número de participações, dentro e fora da sala de aula, se deveu à situação pandémica devido à qual se assinalaram os seguintes acontecimentos: - a escola entrou em confinamento, no ano letivo 2019/2020, não se tendo registado participações durante este período; - no ano letivo 2020/2021 os alunos do 3.º ciclo estiveram em E@D durante o segundo período; - durante os períodos de ensino presencial, para ambos os ciclos, houve vários momentos de confinamento de turmas, atendendo ao cumprimento do plano de contingência da escola.



Atendendo à situação atípica vivenciada, especialmente no segundo ano letivo analisado, com a passagem para E@D a partir de março, será feita a comparação entre primeiro e o terceiro ano.

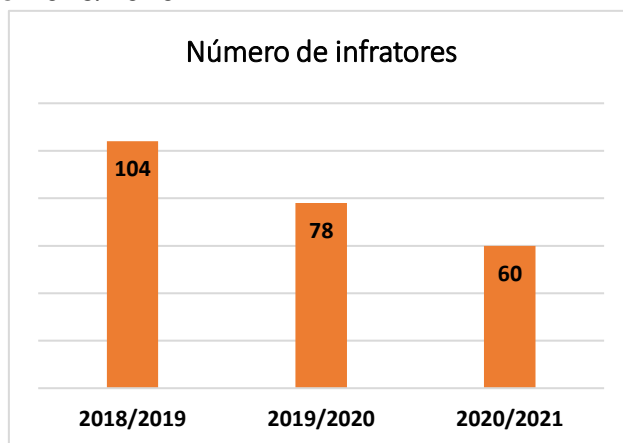


Analisando a variação no número de participações registadas, constante nos gráficos acima, verifica-se que, o número de participações dentro da sala de aula, diminuiu no 2.º e 3.º ciclo do ano letivo 2018/2019 para o ano letivo 2020/2021, sendo o decréscimo mais acentuado no 2.º ciclo, 86%. No 3.º ciclo a redução foi de 62,1%.

Nas participações por comportamentos desviantes fora da sala de aula, o 2.º ciclo manteve a tendência de redução, passando de 18 para 3, correspondendo a uma descida de 83,3%, sendo que ao nível do 3.º ciclo verificou-se um aumento de 7 registos, correspondendo a uma subida de 58,3%.

CEF e C. Prof – apenas registaram participações no primeiro ano, 2018/2019. A oferta formativa CEF deixou de existir no ano letivo 2019/2020.

Com base no mesmo documento “Comportamentos desviantes na escola”, foi feita a análise relativa ao número de alunos infratores e medidas disciplinares aplicadas. Verificou-se, ao longo dos três anos, uma redução do número de alunos infratores na escola, correspondendo no ano letivo 2018/2019 a 12% dos alunos a frequentar a escola, no ano letivo 2019/2020 a 11% e no terceiro ano analisado a 9%.

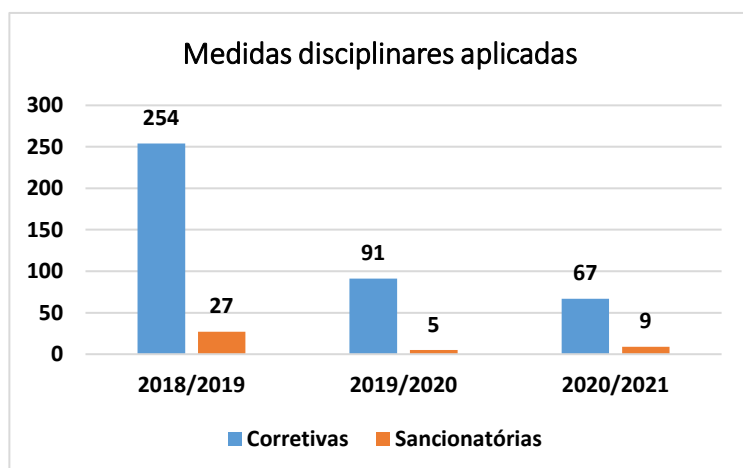


Pela análise das participações registadas, constata-se que a maioria dos alunos infratores se encontra a frequentar o 3.º ciclo, verificando-se, no entanto, maior repetição de incidências em alunos do 2.º ciclo.



Relativamente à natureza das participações dentro da sala de aula, a maioria diz respeito a perturbações ao funcionamento da aula, com registos acima dos 65%, seguindo-se os conflitos na relação com os colegas e na relação com o professor.

Nas participações registadas fora da sala de aula, verificou-se uma maior incidência sobre conflitos na relação interpares, seguindo-se a danificação dos espaços e dos materiais.



No que diz respeito às medidas disciplinares aplicadas, ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, de 25 de junho, ao longo do período analisado, constata-se que a grande maioria se enquadra nas medidas disciplinares corretivas, artigo 26.º. Verificou-se que, nos

anos letivos 2018/2019 e 2019/20, a medida mais aplicada ao abrigo deste artigo diz respeito à ordem de saída da sala de aula, 45,9% e 53,1%, seguindo-se, nos dois anos letivos, a advertência registada, com 27,4% e 26%, de incidências, respetivamente.

No ano letivo 2020/2021 a medida corretiva mais aplicada foi a advertência registada – 48,7%, seguindo-se a realização de tarefas ou atividades de integração na escola ou na comunidade – 25%.

Relativamente às medidas sancionatórias, ao abrigo do artigo 28.º a mais aplicada nos três anos letivos foi a suspensão da escola até 3 dias úteis, com 16 casos, correspondendo a 5,7% das medidas aplicadas em 2018/2019, 3,1% - 3 casos, em 2019/2020 e 7,9% - 6 casos em 2020/2021.



Grau de satisfação

Prestação e funcionamento dos serviços

No ano letivo 2020/2021 foi aplicado um questionário ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação, a fim de aferir o grau de satisfação pelos serviços prestados pela escola, nomeadamente: secretaria, reprografia, bar, cantina, biblioteca, serviços no interior e exterior dos pavilhões, conselho executivo e papelaria, e respetivo funcionamento ([Anexo XII](#)). Os inquéritos foram aplicados a toda a comunidade escolar, sendo a adesão muito variável:

Universo	Docentes	Não docentes	Alunos	Encarregados de educação
	121+(5 CE)	60	640	583
Respostas obtidas	111 = 91,7 %	44 = 73,3 %	429 = 67 %	394 = 67,6%

Relativamente à utilização dos diferentes serviços verifica-se que a maioria dos inquiridos utiliza os mesmos no turno da manhã/tarde, uma a cinco vezes mensalmente:

Turno	Docentes	Não docentes	Alunos	Encarregados de educação
Manhã / Tarde	90,1%	81,8 %	91 %	88,3 %
Tarde / Noite	9,9 %	18,2 %	9 %	11,7 %

A avaliação global dos serviços prestados pela escola, pelos diferentes utilizadores, varia entre o bom e o muito bom ([Anexo XII](#)).

De referir que que uma grande percentagem de alunos não recorre à biblioteca (no turno da manhã/tarde 20,5% e no turno tarde/noite 28,2%).

Após a análise dos dados obtidos por parte dos utilizadores dos serviços nos turnos da tarde/noite os valores não apresentam diferenças significativas relativamente ao turno da manhã/tarde, tendo no global o desempenho dos serviços sido considerado bom.



Reconhecimento Social

Impacto na comunidade

A escola tem participado em projetos solidários com algum impacto na comunidade local, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento da mesma. Neste âmbito, destacamos algumas atividades desenvolvidas:

- ✓ Participação na Semana Azul com a formação do laço humano, em parceria com a Escola EB1/Pré do Estreito de Câmara de Lobos.
- ✓ Caminhada em harmonia pelas ruas circundantes à escola do 1.º ciclo e a nossa.
- ✓ Colaboração na atividade “Projeto Postal Amigo” que consistiu na entrega de postais, cartas e desenhos realizados pelos alunos voluntários do 6.º F, para serem entregues aos idosos do Centro Comunitário e Centro de Dia, do Estreito de Câmara de Lobos.
- ✓ Organização e dinamização da Campanha de Natal "Hoje por Ti amanhã por Mim", que consiste na recolha de bens alimentares e de higiene.
- ✓ Participação na Feira de venda de roupas para angariação de verba para atividades do Porto Seguro.
- ✓ 5.º Ano num Porto Seguro - Preparação e dinamização da receção dos alunos do 4.º ano das escolas do concelho.
- ✓ Realização de uma cerimónia de batismo com os alunos do 5.º ano, na qual os alunos do 9.º ano (Lobos Voluntários), colocam uma pulseira nos seus afilhados e entregam um certificado com o nome do Padrinho/Madrinha. Atribuição de padrinhos aos novos alunos, dos vários níveis de ensino, que chegam à escola durante o 1.º período.
- ✓ Projeto “1 brinquedo = 1 criança feliz”, no âmbito das comemorações do Dia da Criança, que consistiu na angariação de brinquedos para doar a uma instituição de solidariedade social.
- ✓ Comemoração do Dia Nacional do Pijama, com recolha de pijamas, peluches e mantinhas que foram doados a uma instituição e distribuídos pela comunidade escolar.
- ✓ Dia do Nariz Vermelho, que consistiu na angariação de fundos para a IPSS Operação Nariz Vermelho.



- ✓ Campanha de recolha de lentes, aros e óculos com a participação dos Lobos Voluntários na recolha do material.
- ✓ Campanha papel por alimentos com a recolha de papel para entrega no Banco Alimentar contra a Fome.
- ✓ Escola Electrão – promovendo a recolha de resíduos de equipamentos eletrónicos usados, lâmpadas, pilhas e baterias para que seja feita a sua reciclagem.
- ✓ Participação na campanha: “Dê uma tampa à indiferença”, da Associação Portuguesa de Deficientes na Madeira, com a recolha de tampinhas dinamizada pelo projeto Eco-Escolas.
- ✓ Campanha: Recolha de material escolar – projeto de solidariedade social, cujo artigos angariados serão enviados para um dos países africanos mais carenciado.



Análise SWOT – Eixo dos resultados

- diminuição gradual dos níveis inferiores a três na maioria das disciplinas, nos 2.º e 3.º ciclos, na avaliação interna
- taxa de transição situada acima dos 90%
- reduzido número de alunos em situação de abandono escolar
- diminuição da percentagem de participações disciplinares dentro da sala de aula
- elevado número de alunos utiliza a cantina
- avaliação global dos serviços prestados pela escola, pelos diferentes utilizadores, varia entre o bom e o muito bom
- desenvolvimento e participação em projetos solidários com algum impacto na comunidade local

FORÇAS

S

OPORTUNIDADES

O

FRAQUEZAS

W

AMEAÇAS

T

- aumento dos níveis inferiores a três, na avaliação interna, em algumas disciplinas no 3.º ciclo
- aumento da percentagem de participações disciplinares fora da sala de aula
- maior reincidência em comportamentos desviantes e indisciplinados por parte de alguns alunos do 2.º ciclo
- grande percentagem de alunos não recorre à biblioteca

- maior índice de abandono nos cursos pós-laboral



Avaliação do Projeto Educativo de Escola 2018-2022

O Projeto Educativo de Escola para o quadriénio 2018-2022 tem sido avaliado no final de cada ano letivo. De um modo geral, as metas têm sido atingidas. Salienta-se as metas relativas ao sucesso na avaliação interna, aos comportamentos desviantes dentro da sala de aula, e à participação nas atividades dinamizadas, as quais têm sido claramente superadas. As metas relativas à participação dos encarregados de educação nos momentos de entrega da avaliação e à participação mínima de alunos em alguns clubes/projetos, foram parcialmente atingidas nos dois primeiros anos do quadriénio, mas as metas relativas à avaliação externa, aos apoios, aos comportamentos desviantes fora da sala de aula não têm sido atingidas ([Anexo XIII](#)).



Sugestões

Decorrendo da atividade de autoavaliação, a equipa de autoavaliação conseguiu apresentar um conjunto de resultados alcançados considerados como pontos fortes. Estes pontos fortes são aqueles aspetos em que a organização escolar se destaca positivamente ou que se apresenta como um facto consolidado de boas práticas. Deve-se, pois, continuar a apostar no reforço dos pontos fortes e na consolidação das boas práticas.

A autoavaliação implica um conjunto de estratégias de melhoria. Assim, a equipa apresenta as seguintes sugestões, das quais algumas são de melhoria, extraída do Relatório de Autoavaliação:

- Melhoria do isolamento térmico.
- Ampliação dos espaços destinados ao convívio dos alunos.
- Criação de mais espaços destinados ao trabalho docentes.
- Manter a oferta formativa diversificada.
- Incentivar a população adulta a concluir o ensino básico e/ou o secundário.
- Intensificar a divulgação da oferta formativa dos cursos de educação e formação de adultos.
- Promover mais ações de formação para o pessoal não docente.
- Promover uma maior divulgação e projeção do trabalho desenvolvido nos cursos EFA.
- Sensibilizar os encarregados de educação para a participação nas ações de formação/sensibilização e atividades promovidas.
- Maior / melhor divulgação dos produtos finais dos projetos interdisciplinares a toda a comunidade escolar, por exemplo, envolvendo mais os encarregados de educação.
- Dar continuidade aos projetos existentes na escola e à realização de ações que promovam o bom ambiente escolar e o desenvolvimento de competências sociais.
- Desenvolver projetos interdisciplinares onde seja visível um produto final e não, apenas, onde se verifique/conste a aquisição de competências.
- Refletir sobre possíveis causas para alguns resultados e redefinir estratégias, nomeadamente nas disciplinas de Matemática (3.º ciclo) e Físico-Química (7.º e 8.º anos).



- Manter a monitorização dos alunos referenciados e tutorias.
- Abertura solene do ano letivo.
- Comemoração do dia da escola.
- Culto a personalidades de referência do concelho.
- Realização da bênção das capas não ao sábado.
- Criação de uma página nas redes sociais para divulgação das atividades desenvolvidas.
- Continuar com a dinamização de atividades abertas à comunidade.

Os inquiridos apresentaram também algumas sugestões de melhoria, conforme consta no quadro em anexo ([Anexo XIV](#)).



Conclusão

A equipa de autoavaliação considera que se deve continuar a apostar nas dimensões “aprendizagem” e “educação/ensino”, dando continuidade às medidas de promoção do sucesso educativo/escolar e práticas pedagógicas implementadas.

Pelos dados apresentados, verifica-se um aumento dos níveis inferiores a três, na avaliação interna, em algumas disciplinas no 3.º ciclo, nomeadamente em Matemática e Físico-Química. Neste âmbito, recomenda-se que sejam promovidas reflexões e desenvolvidas ações de melhoria, de modo que a causa do problema seja identificada, ações estas que deverão constar no Plano Anual de Escola. Por exemplo, numa primeira fase poder-se-á identificar os domínios onde os alunos apresentam mais dificuldades e pior desempenho, recorrendo aos dados apurados/obtidos nos diferentes momentos avaliativos, e/ou aos resultados das provas de aferição, dados estes que os respetivos conselhos de disciplina possuem.

Relativamente à dimensão “ambiente escolar”, deve-se continuar com a dinamização de projetos e dinamização de ações que promovam o bom ambiente escolar e que contribuam para o desenvolvimento de competências sociais. Constatando-se um aumento da percentagem de participações disciplinares registadas, fora da sala de aula, propõe-se uma reflexão conjunta e a definição de ações de melhoria neste âmbito.



Bibliografia

ALMEIDA, Sílvia; BATISTA, Susana; GONÇALVES, Eva. Projetos Educativos e Curricular: contributo para o desenvolvimento de um modelo integrado. CICS.NOVA NOVA FCSH da Universidade Nova de Lisboa, 2018.

BATISTA, Susana; GONÇALVES, Eva; ROSA, Rita; TRIGO, Marco. Projectos Educativos. Para um modelo da sua elaboração, Lisboa, Projecto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência, 2012.

COHEN, Ana Cláudia; FRADIQUE, José. Guia da Autonomia e Flexibilidade Curricular. 1.ª ed.: Raiz Editora, 2018.

Inspeção-Geral da Educação e Ciência, Documentos de enquadramento e Objetivos da Avaliação Externa das escolas.

JUSTINO, David; PASCUEIRO, Liliana; FRANCO, Luísa; SANTOS, Rui; ALMEIDA, Sílvia; BATISTA, Susana. Atlas da Educação. Contextos sociais e locais do sucesso e insucesso, Portugal 1991-2012. Lisboa, CESNOVA, 2014.

SIMÕES, Graça Maria Jegundo. Autoavaliação da escola – Uma proposta de emancipação. 1.ª ed.: Lápis de Memórias, 2013.



Anexos



Anexo I – Caracterização dos alunos nos anos letivos 2018/2019 e 2021/2022

[Voltar](#)

Ciclo / Curso		Género		Faixa etária	Naturalidade estrangeira	Escalação Ação Social Escolar (ASE)					
		M	F			1	2	3	Sem		
(% alunos nos diferentes escalões)											
2.º ciclo	REG	168	125	9-12	278	5	Venezuela	42,2%	30,4%	14,1%	13,3%
				>12	15						
3.º ciclo	REG	192	202	11-14	344	4	Venezuela				
				>14	50	1	Reino Unido				
						1	Brasil				
	PCA	15	7	12-15	13	1	Reino Unido				
				>16	9	1	Venezuela				
				CEF	4	7	14-15				
>15	3										
Secundário profissional		28	5	14-16	10	0					
				17	14						
				>17	9						
Subtotal		407	346	753		14					
EFA e FM		30	98	18-24	37	1	Reino Unido	-----	-----	-----	-----
				25-40	41	9	Venezuela				
				>40	50						
Total		437	444	881		24		-----	-----	-----	-----

Ciclo / Curso		Género		Faixa etária	Naturalidade estrangeira	Escalação Ação Social Escolar (ASE)					
		M	F			1	2	3	Sem		
(% alunos nos diferentes escalões)											
2.º ciclo	REG	96	97	9-12	193	1	França	29,2%	29,2%	19,5%	22,1%
						4	Venezuela				
						2	Brasil				
>12	0	---	-----								
3.º ciclo	REG	215	167	11-14	330	1	Brasil				
						9	Venezuela				
						2	Venezuela				
Subtotal		311	264	575		19					
EFA e FM		21	28	<18	1	1	Reino Unido	-----	-----	-----	-----
				18-24	19						
				25-40	16	3	Venezuela				
				>40	13	1	Timor				
Total		333	292	625		24					



Anexo II – Caracterização do pessoal docente nos anos letivos 2018/2019 e 2021/2022

2018/2019

[Voltar](#)

Grupo disciplinar	Género		Faixa etária		Contrato por tempo		CTR	Tempo de serviço (média)		Habilitações			Total
	M	F			QE	QZP1		ESTABEL.	OUTRO	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	
200		2	25-34	2			2	1	2			2	10
		5	35-44	5		4	1	10	7		4	1	
		2	45-54	2	1	1		9	13		2		
		1	55-64	1	1			34	5		1		
			> 65										
220			25-34										6
	1	3	35-44	4	2	1	1	9	10		4		
	2		45-54	2	2			16	10		2		
			55-64										
			> 65										
230			25-34										12
		8	35-44	8	2	6	8	6	11		7	1	
	2	2	45-54	4	4			10	12		4		
			55-64										
			> 65										
240			25-34										9
		1	35-44	1	1			15	9			1	
	1	4	45-54	5	2	3		11	9		5		
		3	55-64	3	3			24	7	2	1		
			> 65										
250			25-34										4
	1		35-44	1	1			19	9	1			
		2	45-54	2	1	1		14	11	1	1		
	1		55-64	1	1			28	9			1	
			> 65										
260			25-34										4
	1	1	35-44	2		2		7	13		2		
		2	45-54	2	1	1		14	10		1	1	
			55-64										
			> 65										
290			25-34										3
	1		35-44	1			1	1	8		1		
		2	45-54	2	2			18	12		2		
			55-64										
			> 65										
300			25-34										13
	1	5	35-44	6	1	4	1	15	10		6		
		6	45-54	6	4	1	1	19	11		5	1	
		1	55-64	1	1			15	23		1		



320			> 65									
			25-34									
		1	35-44	1		1		3	19		1	
		2	45-54	2	1	1		19	8		2	
	2	55-64	2	2			14	17		2		5
330			> 65									
			25-34									
		2	35-44	2		2		13	10		2	
	1	5	45-54	6	3	3		24	15		6	
		55-64										8
400			> 65									
			25-34									
		1	35-44	1		1		5	13		1	
	1	1	45-54	2	2			9	21		1	1
	1	2	55-64	3	3			22	11		3	6
420			> 65									
			25-34									
	2	1	35-44	3	1	2		11	9		3	
	1	1	45-54	2	1	1		16	5		2	
		55-64										5
430			> 65									
			25-34									
		1	35-44	1		1		9	4		1	
			45-54									
		55-64										1
500			> 65									
			25-34									
	1	3	35-44	4	3	1		17	10		3	1
	2	5	45-54	7	5	2		16	10		6	1
	1	55-64	1	1			30	7		1		12
510			> 65									
			25-34									
		2	35-44	2	1	1		10	7		1	1
	2	3	45-54	5	2	3		12	16		5	
	1	55-64	1	1			35	5		1		8
520			> 65									
			25-34									
	1	1	35-44	2		2		7	12		2	
	2	2	45-54	4	2	2		11	20		4	
	1	55-64	1	1			24	7		1		7
530			> 65									
			25-34									
	1		35-44	1	1			16	0		1	
			45-54									
		55-64										1
550			> 65									
			25-34									
	1	6	35-44	7	4	3		14	3		7	9



	2		45-54	2	2			1	18		2		
			55-64										
			> 65										
600			25-34										
	1	1	35-44	2		2		7	9		2		
		2	45-54	2	1	1		9	14	1	1		
	2		55-64	2	2			33	5		2		
			> 65										
620	1	2	25-34	3			3	1	5		2	1	
	2	5	35-44	7	2	5		14	9		5	2	
	3		45-54	3	2	1		15	21		3		
			55-64										
			> 65										
700			25-34										
	1	3	35-44	4	1	2	1	11	10		3	1	
		1	45-54	1		1		3	16		1		
			55-64										
			> 65										
Total	40	107		147	74	62	11			5	118	17	147

2021/2022

Grupo disciplinar	Género		Faixa etária	Contrato por tempo indeterminado		CTR	Tempo de serviço (média)		Habilitações			Total
	M	F		QE	QZP1		ESTABEL.	OUTRO	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	
200			25-34									
		1	35-44	1		1		14	5			1
		2	45-54	2	2			9	15			2
		1	55-64	1	1			33	5			1
			> 65									
220			25-34									
	2	1	35-44	3	2	1		14	9			3
	1	1	45-54	2	2			16	8			2
			55-64									
			> 65									
230			25-34									
		3	35-44	3	1	2		10	8		2	1
	1	4	45-54	5	3	2		10	13		5	
			55-64									
			> 65									
240			25-34									
			35-44									
		2	45-54	2	2			20	5		2	
		4	55-64	4	3	1		22	8	1	3	
			> 65									
250			25-34									
	1	1	35-44	2	1	1		11	11	2		1



	1	1	45-54	2	2			34	6		1		4
			55-64										
			> 65										
260			25-34										3
	1		35-44	1		1		16	3		1		
		2	45-54	2	1	1		16	10		1	1	
			55-64										
			> 65										
290			25-34										2
			35-44										
		1	45-54	1	1			20	11		1		
		1	55-64	1	1			20	13		1		
			> 65										
300			25-34										10
			35-44										
	1	8	45-54	9	6	3		19	8		7	2	
		1	55-64	1	1			12	14		1		
			> 65										
320			25-34										6
			35-44										
		3	45-54	3		2	1	8	12		3		
		3	55-64	3	3			16	16		3		
			> 65										
330			25-34										7
			35-44										
		7	45-54	7	4	3		20	9		7		
			55-64										
			> 65										
400			25-34										4
			35-44										
	1		45-54	1	1			15	13		1		
	1	2	55-64	3	3			19	16		3		
			> 65										
420		1	25-34	1			1				1		4
			35-44										
	1	2	45-54	3	2		1	16	6		3		
			55-64										
			> 65										
430			25-34										1
			35-44										
		1	45-54	1		1		8	9		1		
			55-64										
			> 65										
500			25-34										10
		1	35-44	1	1			19	3		1		
	2	3	45-54	5	5			20	5		4	1	
	1	3	55-64	4	3	1		17	11		4		
			> 65										



510			25-34										8
		2	35-44	2	1	1		15	4		1	1	
	2	3	45-54	5	2	3		9	11		5		
		1	55-64	1	1			38	4	1			
			> 65										
520			25-34										7
			35-44										
	2	4	45-54	6	2	4		7	14		5	1	
	1		55-64	1	1			25	7		1		
			> 65										
530			25-34										1
	1		35-44	1	1			18	0		1		
			45-54										
			55-64										
			> 65										
550		1	25-34	1			1	2	0		1		9
	2	5	35-44	7	3	3	1	11	2		6	1	
		1	45-54	1	1			20	0		1		
			55-64										
			> 65										
600			25-34										4
		1	35-44	1		1		3	14		1		
		1	45-54	1		1		15	7	1			
	2		55-64	2	2			34	5		2		
			> 65										
620			25-34										11
	2	3	35-44	5		5		43	10		3	2	
	2	3	45-54	5	4	1		48	16		5		
	1		55-64	1		1		5	17		1		
			> 65										
700			25-34										3
	1	1	35-44	2		2		13	3		1	1	
		1	45-54	1		1		4	10		1		
			55-64										
			> 65										
Total	30	87		117	69	43	39			5	91	21	117



Anexo III – Caraterização do pessoal não docente nos anos letivos 2018/2019 e 2021/2022

2018/2019

[Voltar](#)

Categoria	Género	Faixa etária		Vínculo	Área onde desempenha funções	Total
Técnico Superior	H	45-54	1	Mapa de pessoal da escola (contrato por tempo indeterminado)	Biblioteca	1
	M	35-44	1		Psicologia	2
		45-54	1		Contabilidade	
Técnico de Informática	H	45-54	1		Informática	1
Assistente Administrativo	H	35-44	1		Serviços Administrativos	2
		55-64	1		Audiovisuais	
	M	35-44	3		Tesouraria	15
		45-54	8		Serviços administrativos	
		55-64	4		Serviços administrativos	
Assistente Operacional	H	45-54	2		Cozinha/Limpeza	10
		55-64	5		Telefonista/Manutenção/Limpeza	
		> 65	3		Manutenção/Porteiro/Chefe pessoal, Limpeza	
	M	35-44	4		Cozinha/Limpeza	33
		45-54	13		Cozinha/Limpeza	
		55-64	14		Cozinha/Limpeza	
		> 65	2	Cozinha/Limpeza		
					Limpeza	
Total						64

2021/2022

Categoria	Género	Faixa etária		Vínculo	Área onde desempenha funções	Total
Técnico Superior	Homem	45-54	1	Mapa de pessoal da escola (contrato por tempo indeterminado)	Biblioteca	1
	Mulher	35-44	1		Psicologia	2
		45-54	1		Contabilidade	
Técnico de Informática	H	45-54	1		Informática	1
Assistente Administrativo	H	35-44	0		Serviços Administrativos	1
		55-64	1		Audiovisuais	
	M	35-44	1		Tesouraria	14
		45-54	7		Serviços administrativos	
		55-64	6		Serviços administrativos	
Assistente Operacional	H	≤ 45	1		Limpeza	7
		45-54	2	Cozinha/Limpeza		
		55-64	2	Telefonista/Manutenção/Limpeza		



		> 65	2		Manutenção/Porteiro/Chefe pessoal, Limpeza	
	M	≤ 35	1		Limpeza	32
		35-44	4		Cozinha/Limpeza	
		45-54	9		Cozinha/Limpeza	
		55-64	16		Cozinha/Limpeza	
		> 65	2		Limpeza	
						58

2018/2019

Habilitações literárias	Homens	Mulheres	Total	%
4 anos de escolaridade	6	8	14	21,9
6 anos de escolaridade	1	11	12	18,8
9 anos de escolaridade	4	9	13	20,3
12 anos de escolaridade	2	19	21	32,8
Bacharelato ou curso médio	--	1	1	1,6
Licenciatura	1	2	3	4,7

2021/2022

Habilitações literárias	Homens	Mulheres	Total	%
4 anos de escolaridade	5	9	14	23,7
6 anos de escolaridade	0	12	12	20,3
9 anos de escolaridade	3	3	6	10,2
12 anos de escolaridade	3	20	23	39
Bacharelato ou curso médio	---	1	1	1,7
Licenciatura	1	2	3	5,1



Balanço social – 2018

Estrutura Antiquidades	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras e Corpos especiais	Total
Até 5 anos	1	0	1	0	2
5-9	0	1	1	0	2
10-14	1	0	0	0	1
15-19	0	3	8	1	12
20-24	2	7	10	0	19
25-29	0	2	13	0	15
30-35	0	3	5	0	8
Mais de 36	0	1	3	0	4
Total	4	17	41	1	63

Balanço social – 2020

Estrutura Antiquidades	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreiras e Corpos especiais	Total
Até 5 anos	0	0	3	0	3
5-9	0	0	0	0	0
10-14	0	0	1	0	1
15-19	1	0	2	0	3
20-24	1	5	7	1	14
25-29	1	4	8	0	13
30-35	0	4	12	0	16
Mais de 36	0	2	7	0	9
Total	3	15	40	1	59



Anexo IV – Financiamento

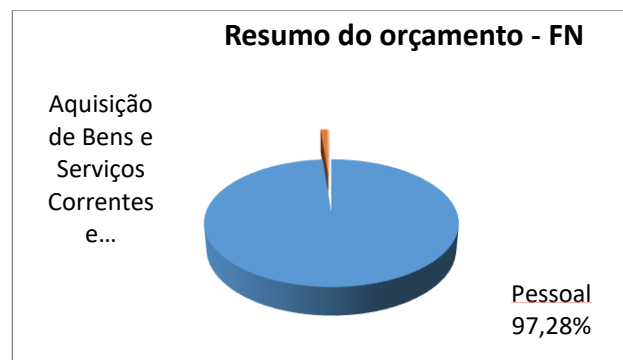
[Voltar](#)

“Transferências do Governo Regional” (código FF 111)

FUNCIONAMENTO NORMAL												
	Fonte de financiamento	Orçamento Aprovado	Anulações	Reforços	Orçamento Corrigido	Congelamento	Orçamento Utilizável	Requisições efetuadas	Requisições Recebidas	Encargos Transitados p/ 2020	Valor Executado (PAGO)	Taxa de Execução
PESSOAL	111	5 731 060,00	0,00	226 846,00	5 957 906,00	0,00	5 957 906,00	5 957 857,06	5 957 857,06	0,00	5 957 857,06	100
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	111	200 142,00	22 765,00	0,00	177 377,00	0,00	177 377,00	165 693,20	165 693,20	0,00	165 693,20	93,34
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	111	4 000,00	2 573,00	0,00	1 427,00	0,00	1 424,00	1 424,94	1 424,94	0,00	1 424,94	99,86
TOTAL		5 935 202,00	25 338,00	226 846,00	6 136 710,00	0,00	6 136 710,00	6 124 975,20	6 124,975,20	0,00	6 124 975,20	99,81



PESSOAL	5 957 857,06€
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	165 693,20€
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	1 424,94€
6 124 975,20€	

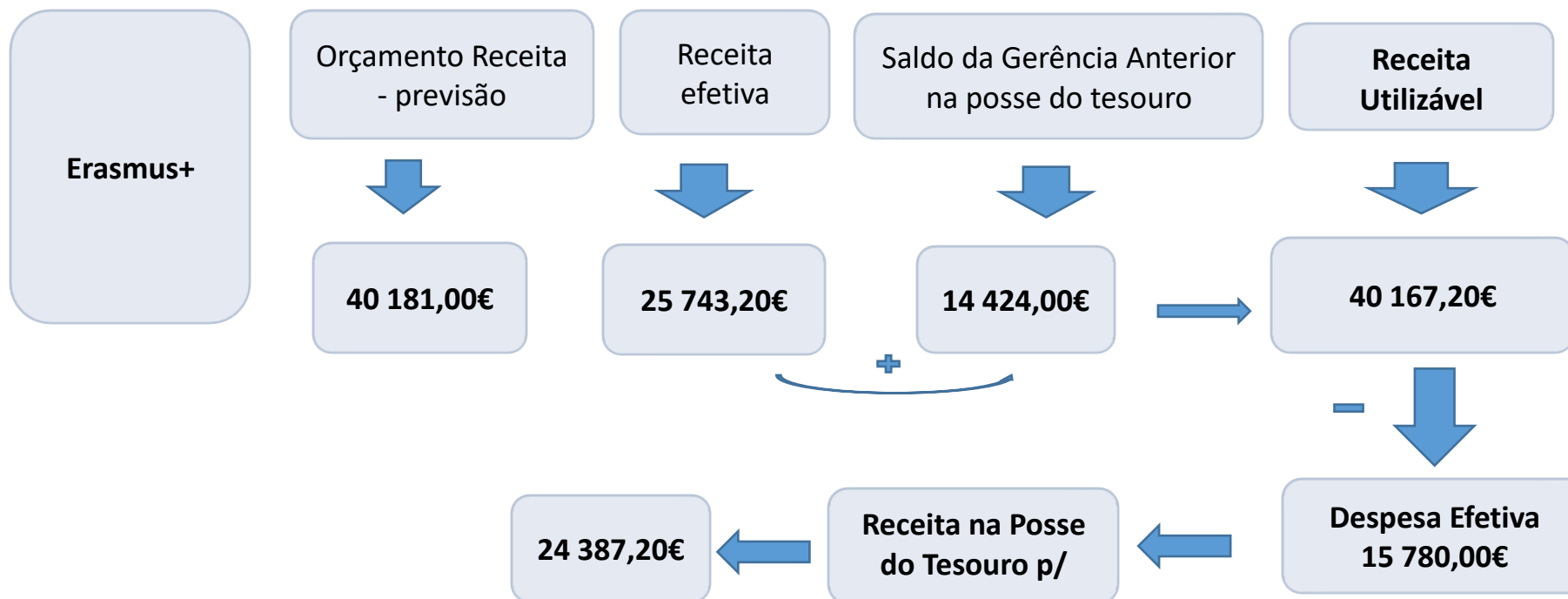


“Autofinanciamento” (Receitas geradas na escola -venda de transportes, alimentação, papelaria e reprografia) (código FF 116)

Receita Aprovada	Receita Gerada	Receitas Entregue Tesouraria do Governo Regional	Receita Requisitada	Receita Devolvida à escola	Receita na Posse do Tesouro p/ 2020	Despesa efetiva	Encargos transitados para 2020
163 369,00	117 638,56	117 638,56	121 493,84	121 493,84	9 249,56	121 493,84	0,00



“Agência Nacional - Projetos Erasmus+” (código FF 284).





Anexo V – Infraestruturas

[Voltar](#)

[Voltar](#)

Pavilhão 0: caracteriza-se pela concentração dos principais serviços de apoio da Escola	
Piso Inferior	Central telefónica, bar e sala de convívio dos alunos, bar dos professores, arrecadação do bar, serviços administrativos, gabinete de primeiros socorros, gabinete do operador de sistemas, gabinete do servidor, sala de pessoal não docente, um WC de funcionários, gabinete de apoio, arquivo morto e gabinete da Educação Especial, dois laboratórios de Informática.
Piso Superior	Conselho Pedagógico, reprografia, Conselho Executivo, sala de professores, sala de apoio ao Conselho Executivo, sala de assessoria ao Conselho Executivo, biblioteca, dois WC, um masculino e um feminino (professores / funcionários).

Pavilhão 1: caracteriza-se por gabinetes de apoio aos docentes e salas de aula	
Piso Inferior	Sala de apoio à direção de turma, sala de edição de imagem, sala do futuro, sala de estudo, gabinete rádio escola, sala para as aulas de educação visual e educação tecnológica, bem como gabinete para os docentes destes dois conselhos de disciplina, dois WC (um masculino e um feminino, para alunos).
Piso Superior	Oito salas de aula sendo que três são laboratórios de Informática, gabinete de serviço de psicologia, um gabinete de apoio e arrecadação do pessoal não docente.

Pavilhão 2: caracteriza-se por gabinetes de apoio aos docentes e salas de aula	
Piso Inferior	Três salas de aula, uma sala de <i>mindfulness</i> , um laboratório de ciências, um laboratório de físico-química e respetivo gabinete de apoio, gabinete do departamento de ciências exatas e da natureza e tecnologias, gabinete do departamento de ciências humanas e sociais, dois WC (um masculino e um feminino, para alunos), arrecadação do pessoal não docente, uma arrecadação de material e arrecadação do CAEC dentro de uma sala.
Piso Superior	Cinco salas de aula, uma sala de educação visual e respetivo gabinete de apoio, gabinete de audiovisuais e laboratório de fotografia (desativado), um WC (pessoas com mobilidade reduzida).

Pavilhão 3: caracteriza-se por serviços de apoio e salas de aula	
Rés do chão	Papelaria, dispensa, lavandaria, três WC (um masculino, um feminino e outro para pessoas com mobilidade reduzida), oficina de manutenção, cozinha e respetiva arrecadação, cantina.
1.º Piso	Uma sala de aula, uma sala de educação tecnológica e respetiva arrecadação, uma sala de educação musical, uma sala de teatro, um miniginásio, gabinete de educação física, WC, duas arrecadações (uma de material informático e outra geral).
2.º Piso	Cinco salas de aula, uma sala de educação visual e respetiva arrecadação, gabinete do departamento de línguas, arrecadação de material, gabinete de informática.



Pavilhões / Salas de aulas	Exteriores
<ul style="list-style-type: none">• Tablets para todos os alunos do 5.º, 6.º e 7.º anos• 12 portáteis novo doados pela CMCL• Aquisição de 80 portáteis, sendo 32 destinados aos 2 laboratórios móveis• 4 portáteis – 1 para cada gabinete• Sala 10/1 – 14 computadores novos• Sala 15/1 – 14 computadores novos• Sala 11/1 – 14 computadores novos• Kits de Robótica – 3 Robots• Aquisição de 28 projetores, para equipar todas as salas de aulas• Colocação de um computador em cada sala, perfazendo um total de 28• Recuperação dos estores• Recuperação dos WC• Sala do futuro e sala de edição de imagem• Miniginásio• Colocação de novas cadeiras no bar dos alunos e na cantina• Colocação de um micro-ondas na cantina dos alunos• Intervenção/substituição da iluminação exterior• Requalificação da sala do pessoal não docente• Pintura das salas de aulas• Requalificação da sala 2P2, transformando na sala de <i>mindfulness</i>• Adaptação da sala 4/3 em sala multiusos (<i>mindfulness</i>, teatro e dança)	<ul style="list-style-type: none">• Obras no valor 950.000€• Colocação dos toldos verticais junto ao bar dos alunos• Mudança do local das bandeiras• Pavilhão polidesportivo



Anexo VI – Oferta formativa

[Voltar](#)

Ano letivo	Ciclo / Nível / Curso			N.º turmas	Total turmas
2018/ 2019	2.º ciclo	5.º ano	Regular	7	15
		6.º ano	Regular	8	
	3.º ciclo	7.º ano	Regular	6	21
			8.º ano	Regular	
		PCA – Teatro/Música e Dança e Tecnologia	1		
			PCA - Teatro, Música e Dança e Ed. Tec.	a)	
		9.º ano	Regular	6	
			PCA – Agricultura, Informática e Desporto	1	
			PCA - Informática e Desporto	a)	
	CEF	Cozinheiro/a - Tipo 2	1		
		Operador de Informática -Tipo 2	a)		
	Secundário profissional	1.º ano	Técnico de Informática de Gestão	1	3
			Técnico/a de Desporto	1	
		3.º ano	Técnico de Informática de Gestão	1	
	EFA Diurno	B2	Escolar	a)	7
		B3	Escolar - 1.º ano	1	
	Escolar - 2.º ano		1		
	EFA Noturno (Pós-laboral)	Secundário	Escolar - 1.º ano	1	
Escolar - 2.º ano			1		
Formação modular		Língua Estrangeira Inglês	1		
		Língua Estrangeira Alemão	1		
		Português para Falantes de Outras Línguas	1		
a) Oferta formativa não concretizada por não haver inscrições suficientes				46	

Ano letivo	Ciclo / Nível / Curso			N.º turmas	Total turmas
2021/ 2022	2.º ciclo	5.º ano	Regular	5	10
		6.º ano	Regular	5	
	3.º ciclo	7.º ano	Regular	5	19
			8.º ano	Regular	
		9.º ano	Regular	7	
	EFA Diurno	B2	Escolar	a)	4
		B3	Escolar	a)	
	EFA Noturno (Pós-laboral)	Secundário	Escolar - 1.º ano	1	
			Escolar - 2.º ano	1	
		Formação modular	Língua Estrangeira Inglês	1	
Língua Estrangeira Alemão			1		
a) Oferta formativa não concretizada por não haver inscrições suficientes				33	



Anexo VII – Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

[Voltar](#)

MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO – 2020/2021	
Medidas Universais (art.8º)	<p>A todos os alunos da escola que apresentaram dificuldades e que não estavam sinalizados na plataforma GesDis foram aplicadas:</p> <ul style="list-style-type: none">√ a diferenciação pedagógica, diferenciar os conteúdos (adaptar e propor conteúdos de aprendizagem em função das características dos alunos)√ as acomodações curriculares; as medidas de gestão curricular que permitiram o acesso ao currículo e às atividades de aprendizagem na sala de aula através da diversificação e da combinação adequada de vários métodos e estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, da adaptação de materiais e recursos educativos e da remoção de barreiras na organização do espaço e do equipamento, planeadas para responder aos diferentes estilos de aprendizagem de cada aluno, promovendo o sucesso educativo.
Medidas Seletivas (art.9º)	<p>Quando as universais não foram suficientes, foi preenchido o documento “Identificação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão”, pelo/a diretor/a de turma em colaboração com o/a docente especializado/a, foi entregue pelo/a diretor/a de turma ao presidente do Conselho Executivo. Este foi analisado pela equipa EMAEI que decidiu ou não pela elaboração do Relatório Técnico Pedagógico (RTP), passando a ser implementadas as medidas seletivas, o qual teve que ser analisado pela equipa EMAEI antes de ser apreciado em Conselho Pedagógico. Este foi elaborado com a participação do encarregado de educação, quando possível. As medidas aplicadas foram:</p> <ul style="list-style-type: none">√ percursos curriculares diferenciados;√ adaptações curriculares não significativas;√ apoio psicopedagógico;√ antecipação e o reforço das aprendizagens;√ apoio tutorial.
Medidas Adicionais (art. 10º)	<p>Não sendo as seletivas suficientes passamos para as adicionais. Nestas, o aluno continuou com um RTP e quando necessário, foi elaborado um PEI (Programa Educativo Individual), o qual foi elaborado devido ao aluno beneficiar de Adaptações Curriculares Significativas.</p>



Plano / Estratégias / Atividades desenvolvidas	<p>Nas reuniões dos encontros semanais foram elaborados e analisados os Relatório Técnico Pedagógico (RTP) dos alunos abrangidos pelo DLR n.º 11/2020/M:</p> <ul style="list-style-type: none">√ O Relatório Técnico Pedagógico foi disponibilizado pelo/a docente da educação especial;√ O RTP foi preenchido pelo/a docente da educação especial, com a participação de todos os intervenientes do conselho de turma;√ O/A docente da educação especial, juntamente com o conselho de turma, fez um balanço mensal da avaliação da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
Avaliação	<p>A avaliação prevista foi de acordo com o cumprimento dos objetivos previstos nos planos de intervenção elaborados para cada aluno já sinalizado/a na plataforma GesDis. A mesma foi feita nos momentos da avaliação intercalar e avaliação de final de período.</p>
Conclusão / Reflexão sobre a aplicação do Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho	<p>No ano letivo transato, o trabalho burocrático imposto pela nova legislação, fez com que o trabalho da equipa EMAEI fosse redobrado com a chegada de muitos casos para análise. Alguns continuaram a usufruir de medidas universais, mas outros houve a necessidade de ser implementadas as medidas seletivas, o que levou a um aumento de processos a serem analisados pela equipa.</p> <p>No ano letivo 2020/2021, os alunos que beneficiaram de medidas universais e seletivas foram aqueles já sinalizados na plataforma GesDis. No início do ano letivo eram noventa e um alunos (destes quatro alunos também tinham medidas adicionais. Um dos alunos estava em ensino doméstico, mas teve que ter estes documentos aprovados em Conselho Pedagógico), inseridos no 2.º, 3.º ciclo e ensino profissional. No entanto, e no final do ano esse número aumentou visto que houve uma aluna que beneficiava das medidas universais (monitorizada pela EMAEI) que passou a ter um RTP, o que implicou que a mesma fosse sinalizada na plataforma GesDis (antiga inscrição na Educação Especial segundo o DLR n.º 33/2009/M, de 31 de dezembro), passando a ser noventa e dois alunos. Pela EMAEI, propriamente dita, eram monitorizados dezasseis alunos. Podemos dizer que o balanço do trabalho desenvolvido por esta equipa foi positivo visto que todos os alunos transitaram.</p>



Anexo VIII – Avaliação do plano de E@D no 3.º período 2019/2020

[Voltar](#)

Respostas ao questionário aplicado em 2019/2020	Alunos		Encarregados de Educação		Professores	
	Nº	Percentagem	Nº	Percentagem	Nº	Percentagem
	2.ª Avaliação julho 2020	433	60,3%	453	63,1%	119

Alunos |

Grau de satisfação com os resultados obtidos:

	Nada e Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Na avaliação final	5,4%	66,1%	28,6%
Nas aprendizagens	11,5%	71,4%	17,1%
Nos contactos com os professores	5,5%	62,1	32,3
Com as aulas da RTP memória	34,4%	56,4	9,2
Nos contactos com os teus colegas	13,2%	54	32,8
Nos contactos com DT	3%	47,8	49,2

Encarregados de Educação |

Grau de satisfação com os resultados dos seus educandos:

	Não tenho opinião	Nada e Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Nas aprendizagens	0,4%	4,4%	63,1%	32%
Nos contactos com os professores	0,9%	2,9%	56,3%	40%
No contacto com os colegas	5,1%	7,3%	62,7	24,9
No contacto com o Diretor de Turma	0,9%	1,3%	38,9	58,9

Professores |

Como decorreram as opções feitas pela escola ao nível de:

	Nada e Pouco Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito	Não se Aplica
Eficácia do plano E@D	1,7%	29,4%	68,9%	-----
Papel das lideranças intermédia	1,7%	13,4%	84,9%	-----
Papel do órgão gestão	0,8%	12,6%	86,6%	-----
Equipa apoio ao E@D	1,7%	17,6%	69,7%	10,9%
Consultório das TIC	1,7%	17,6%	57,1%	23,5%
Envolvimento dos alunos	2,5%	45,4%	51,3%	-----
Trabalho colaborativo	0,8%	27,7%	71,4%	-----
Metodologias de ensino	1,7%	46,2%	51,3%	0,8%
Formação em E@D	0,8%	23,5%	69,7%	5,9%



Anexo IX – Autonomia e Flexibilidade Curricular

[Voltar](#)

	Indicadores/Descritores
Planeamento da autonomia	<ul style="list-style-type: none">• Turmas organizadas em grupos de 2 ou 3 equipas educativas por ano de escolaridade.• Realização de encontros semanais, com a duração de 90 minutos.• A planificação das atividades tem em consideração as características dos alunos e do e do contexto local.• A planificação prevê o desenvolvimento da interdisciplinaridade (DAC, desenvolvimento de projetos...). O desenvolvimento de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular é sustentado em práticas de planeamento conjunto de estratégias de ensino e de aprendizagem (incluindo os procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação) – nos encontros de trabalho semanais e nas reuniões de conselho de disciplina.• O balanço dos projetos interdisciplinares e das participações das disciplinas envolvidas, bem como a avaliação do produto final são realizados em equipa pedagógica, nos encontros semanais.• Realização de sessões de sensibilização/formação para apropriação de documentos estruturantes (Decreto-Lei n.º 55/2018, PA, ENEC).
Desenho curricular	<ul style="list-style-type: none">• Foi implementada a matriz curricular-base prevista no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. No projeto Estreito+ está a ser implementada a Autonomia e Flexibilidade Curricular, com gestão até 25% da carga horária.• As ações estratégicas de ensino são adequadas às características específicas da turma ou grupo de alunos. Com base nos elementos recolhidos na avaliação formativa e sumativa são definidas estratégias de intervenção/acompanhamento, individuais e coletivas, adequadas às aprendizagens a desenvolver e às características dos alunos. Analisando os resultados obtidos verifica-se que os mesmos se situam maioritariamente nos níveis positivos.• Verificam-se dinâmicas de trabalho pedagógico de natureza interdisciplinar, concretizadas numa ação educativa que permitem:<ul style="list-style-type: none">– uma atuação preventiva de modo a antecipar e prevenir o insucesso e o abandono escolares;– a implementação das medidas multinível, universais, seletivas e adicionais, que se revelem ajustadas à aprendizagem e inclusão dos alunos;– a rentabilização dos recursos existentes na escola, através da divulgação, incentivo e da dinamização de sessões de partilha de boas práticas.– a adequação das estratégias de ensino e aprendizagem;– uma monitorização regular, avaliando o impacto das estratégias e medidas adotadas.



	Indicadores/Descritores
Concretização	<ul style="list-style-type: none">• Criação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC), através da combinação parcial e total de componentes do currículo.• Foram criadas novas disciplinas no âmbito da oferta complementar, nomeadamente: Formação Pessoal e Social, Atelier Tecnológico (Robótica); <i>Mindfulness</i>; Apoio ao Estudo e Tecnologia e Design.• Criação de disciplinas de complemento à educação artística: Teatro, Música e Dança, Educação Tecnológica e Projetação Gráfica.• As disciplinas de oferta complementar funcionam em regime de semestralidade.• O desenvolvimento de trabalho prático ou experimental é realizado com recurso a desdobramento de turmas.• As práticas pedagógicas incorporam os domínios de Educação para a Cidadania.• A funcionalidade dos espaços da escola permite o desenvolvimento dos projetos.• As práticas pedagógicas exploram o contacto com a comunidade local.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none">• Os alunos são envolvidos no processo de ensino aprendizagem, sendo privilegiada a avaliação formativa; o feedback estabelecido, sendo as estratégias definidas em conselho de disciplina, pretendendo colocar os alunos como centro do processo.• Os procedimentos, técnicas e instrumentos de avaliação consideram os processos e os trabalhos desenvolvidos pelos alunos.• A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais.• A diversidade de métodos, técnicas e instrumentos de avaliação permitem/visam:<ul style="list-style-type: none">– a partilha de objetivos de aprendizagem e critérios de sucesso;– a análise das atividades/tarefas de aprendizagem;– a análise de trabalhos individuais e de grupo;– a criação de registos de observação;– a utilização de técnicas e instrumentos de <i>feedback</i>;– a realização de auto e heteroavaliação;– a realização de fichas de avaliação de conhecimentos;– a adequação às opções curriculares, diversificando instrumentos de avaliação e de recolha de informação.• O reajustamento do planeamento depende dos resultados da avaliação (e é monitorizado regularmente). Exemplo: Organização por semestres - este ano as disciplinas de Teatro e <i>Mindfulness</i> estão distribuídas ao longo do ano, no 6.º ano, com implementação quinzenal.



Anexo X – Cultura Organizacional

[Voltar](#)

[Voltar](#)

Comunicação interna (docentes)

Relativamente ao seu envolvimento no processo de comunicação interna, assinale a frequência com que se verificam as seguintes situações:	Nunca	Raramente	Por vezes	Quase sempre	Sempre
Acompanho as atividades promovidas pela Escola	-----	-----	3,8%	42,5%	53,8%
Sinto-me informado(a) sobre as decisões que afetam o meu desempenho	-----	1,9%	1,9%	25,5%	70,8%
Os órgãos de gestão de topo estão disponíveis para me ouvir	-----	-----	3,8%	17%	79,2%
Os órgãos de gestão de topo estão recetivos às minhas sugestões	-----	2,8%	10,4%	36,8%	50%
As orientações que recebo dos órgãos de gestão são compreensíveis	-----		2,8%	37,7%	59,4%

Quanto à origem da informação, considerada importante para o seu desempenho, indique a frequência com que a recebe das seguintes fontes:					
	Nunca	Raramente	Por vezes	Quase sempre	Sempre
Dos colegas do conselho de disciplina	0,9%	2,8%	17,9%	19,8%	58,5%
Dos colegas de outros conselhos de disciplina	2,8%	17,9%	38,7%	23,6%	17%
Dos órgãos de gestão de topo	-----	1,9%	8,5%	23,6%	66%
Dos órgãos de gestão intermédia	-----	0,9%	7,5%	22,6%	68,9%

No que se refere à sua participação na comunicação interna da escola, indique com que frequência adota os seguintes instrumentos de comunicação interna:					
	Nunca	Raramente	Por vezes	Quase sempre	Sempre
Conversas formais	1,9%	1,9%	26,4%	40,6%	29,2%
Conversas informais	0,9%	9,4%	43,4%	23,6%	22,6%
Reuniões		2,8%	9,4%	22,6%	65,1%
Plataforma Teams	-----	-----	4,7%	31,1%	64,2%
Email		6,6%	29,2%	25,5%	38,7%
Placard informativo	12,3%	22,6%	34,9%	17%	13,2%
Página da escola	12,3%	22,6%	40,6%	13,2%	11,3%
Outro	37,7%	30,2%	18,9%	6,6%	6,6%



Qual a principal forma como recebe as informações que se refletem no seu desempenho?

Oralmente, de forma informal	Oralmente, de forma formal (em reuniões)	Por escrito (email, Plataforma Teams, ...)	Outro
14%	66%	51%	1%

Relativamente à sua participação na comunicação interna na escola, indique a sua principal dificuldade.

A falta de tempo	Baixas competências em TIC	Outra	Nenhuma
24%	5%	4%	67%

Como classifica o processo de Comunicação Interna na Escola?

Número médio: 4,37

Comunicação interna (não docentes)

Relativamente ao seu envolvimento no processo de comunicação interna, assinale a frequência com que se verificam as seguintes situações:	Nunca	Raramente	Por vezes	Quase sempre	Sempre
Acompanho as atividades promovidas pela Escola	-----	2%	24,5%	30,6%	42,9%
Sinto-me informado(a) sobre as decisões que afetam o meu desempenho	-----	2%	12,2%	34,7%	51%
Os órgãos de gestão de topo estão disponíveis para me ouvir	-----	-----	6,1%	28,6%	65,3%
Os órgãos de gestão de topo estão recetivos às minhas sugestões	4,1%	-----	18,4%	38,8%	38,8%
As orientações que recebo dos órgãos de gestão são compreensíveis	-----	-----	10,2%	26,5%	63,3%

Quanto à origem da informação, considerada importante para o seu desempenho, indique a frequência com que a recebe das seguintes fontes:

	Nunca	Raramente	Por vezes	Quase sempre	Sempre
Dos colegas	4,1%	2%	12,2%	36,7%	44,9%
Dos órgãos de gestão	4,1%	2%	6,1%	30,6%	57,1%
Dos coordenadores operacionais	6,1%	6,1%	2%	34,7%	51%

No que se refere à sua participação na comunicação interna da escola, indique com que frequência adota os seguintes instrumentos de comunicação interna:

	Nunca	Raramente	Por vezes	Quase sempre	Sempre
--	-------	-----------	-----------	--------------	--------



Conversas formais	2%	8,2%	30,6%	34,7%	24,5%
Conversas informais	4,1%	14,3%	24,5%	22,4%	34,7%
Reuniões	4,1%	12,2%	20,4%	18,4%	44,9%
Plataforma Teams	28,6%	8,2%	6,1%	28,6%	28,6%
Email	20,4%	8,2%	8,2%	28,6%	34,7%
Placard informativo	22,4%	14,3%	12,2%	28,6%	22,4%
Telefone	4,1%	8,2%	12,2%	30,6%	44,9%
Outro	30,6%	16,3%	2%	20,4%	30,6%

Qual a principal forma como recebe as informações que se refletem no seu desempenho?		
Oralmente, de forma informal	Oralmente, de forma formal (em reuniões)	Por escrito (email, Plataforma Teams, ...)
38%	38%	23%

A informação que recebe dos vários órgãos/responsáveis é clara?				
Nunca	Raramente	Por vezes	Quase sempre	Sempre
2%	2%	2%	16%	78%

Relativamente à sua participação na comunicação interna na escola, indique a sua principal dificuldade?			
A falta de tempo	Poucos conhecimentos de informática	Outra	Nenhuma
8%	18%	14%	59%

Como classifica o processo de Comunicação Interna na Escola?
Número médio: 4,02

Comunicação interna (encarregados de educação)

Relativamente ao seu envolvimento no processo de comunicação, assinale a frequência com que se verificam as seguintes situações:	Nunca	Por vezes	Quase sempre	Sempre
Acompanho as atividades promovidas pela Escola	3,8%	39,4%	37,1%	19,7%
Participo nas reuniões de carácter informativo promovidas pela escola	4,1%	28,2%	35,6%	32,1%
Sinto-me informado(a) sobre as decisões que afetam o meu educando	-----	6,8%	25,9%	67,4%
O conselho executivo está disponível para me ouvir	0,6%	10,9%	24,1%	64,4%



O diretor de turma está disponível para me ouvir	-----	2,4%	8,2%	89,4%
O conselho executivo/o diretor de turma estão recetivos às minhas sugestões	1,8%	13,2%	27,1%	57,9%
As orientações que recebo do conselho executivo/diretor de turma são de fácil compreensão	0,6%	6,2%	22,4%	70,9%

De quem costuma receber a informação da escola? *		
Do conselho executivo	Do diretor de turma	Outro
4%	94%	2%

De que forma costuma receber a informação da escola?		
Conversas informais	30	8,8%
Atendimento do diretor de turma	159	46,8%
Reuniões	73	21,5%
Caderneta do aluno	218	64,1%
Plataforma Teams	70	20,6%
Email	294	86,5%
Telefone	222	65,3%
Placard informativo	2	0,6%
Página da Escola	75	22,1%
Outro	2	0,6%

Qual é a sua principal dificuldade quanto à informação enviada pela escola?		
A falta de tempo	47	13,8%
Pouco à vontade em interagir com os outros	3	0,9%
Poucos conhecimentos de informática	71	20,9%
Não verifico a caderneta do meu educando	2	0,6%
Nenhuma	227	66,8%
Outro	4	1,17%

Tem conhecimento das sessões de esclarecimento/sensibilização promovidas pela escola destinadas aos encarregados de educação?	
Sim	Não
95%	5%



Participa nas sessões de esclarecimento/sensibilização promovidas pela escola destinadas aos encarregados de educação?			
Nunca	Por vezes	Quase sempre	Sempre
11%	33%	39%	17%
Se respondeu "nunca" na questão anterior indique as razões			
Incompatibilidade de horário	Importância do tema abordado	Outro	
83%	7%	10%	

Como classifica o processo de Comunicação Interna na Escola?
Número médio: 3,56

Trabalho colaborativo (docentes)

Indique com que frequência os seguintes assuntos são abordados nas reuniões do seu departamento curricular e/ou conselho de disciplina.	Nunca	Algumas vezes	Quando se justifica	Sempre
Distribuição dos tópicos dos programas por período letivo/n.º de aulas	1,9%	4,7%	51,9%	41,5%
Seleção/elaboração de materiais didáticos	0,9%	15,1%	44,3%	39,6%
Discussão de estratégias de diferenciação pedagógica	-----	14,2%	42,5%	43,4%
Planeamento de atividades interdisciplinares	0,9%	13,2%	50%	35,8%
Elaboração de instrumentos de avaliação	1,9%	13,2%	41,5%	43,4%
Definição de critérios de avaliação da disciplina	1,9%	6,6%	50%	41,5%
Análise dos resultados dos alunos na(s) disciplina(s) por ano e turma	0,9%	5,7%	49,1%	44,3%
Análise e reflexão sobre práticas educativas	0,9%	10,4%	38,7%	50%
Avaliação da eficácia das estratégias de ensino utilizadas	0,9%	10,4%	44,3%	44,3%
Balanço dos efeitos de decisões tomadas	-----	4,7%	43,4%	51,9%
Análise de problemas reais das turmas	1,9%	14,2%	51,9%	32,1%
Análise de necessidades de formação de professores	1,9%	21,7%	55,7%	20,8%
Organização de atividades de complemento curricular	2,8%	17,9%	48,9%	31,1%

Trabalho colaborativo (não docentes)

Indique com que frequência se verificam as seguintes situações.	Nunca	Por vezes	Quase sempre	Sempre
Colabora com os diretores de turma sinalizando alunos que apresentam comportamentos desviantes	16,3%	18,4%	30,6%	34,7%
Atua perante as situações de indisciplina	10,2%	16,3%	26,5%	46,9%

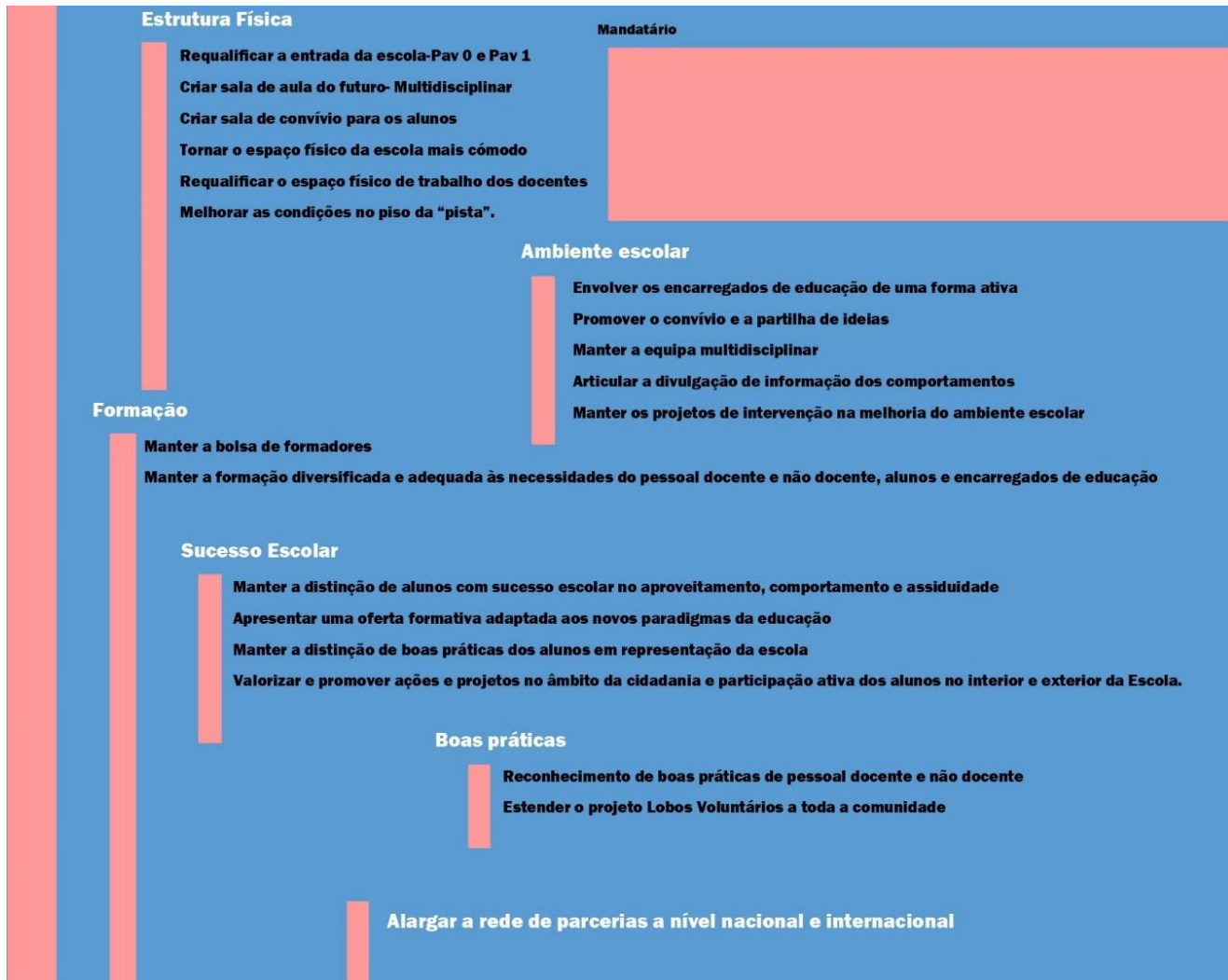


Comunica as anomalias verificadas nos equipamentos e instalações escolares	4,1%	10,2%	22,4%	63,3%
Divulga as atividades abertas à comunidade educativa	4,1%	14,3%	32,7%	49%
Colabora nas atividades abertas à escola pela comunidade educativa	10,2%	16,3%	26,5%	46,9%
Participa nas atividades abertas à comunidade educativa	12,2%	16,3%	28,6%	42,9%
Estabelece uma relação de respeito com os outros elementos da comunidade educativa	-----	-----	20,4%	79,6%
Mantem-se informado/a sobre as ações de formação promovidas no âmbito do seu desempenho	-----	2%	38,8%	59,2%
Participa em ações de formação que contribuam para a melhoria do seu desempenho	-----	6,1%	38,8%	55,1%



Anexo XI – Programa da equipa

[Voltar](#)





Anexo XII – Grau de satisfação – prestação e funcionamento dos serviços

[Voltar](#)

[Voltar](#)

Manhã / Tarde				
Serviço	Docentes	Não docentes	Alunos	Encarregados de educação
Serviços Administrativos	Razoável: 1% Bom: 33% Muito bom: 66%	Razoável: 8,3% Bom: 11,1% Muito bom: 77,8 % Não utilizo: 2,8%	Mau: 0,5% Razoável: 17,4% Bom: 43,3% Muito bom: 18,2% Não sei: 9,5% Não utilizo: 11 %	Razoável: 15,8 % Bom: 58,9% Muito bom: 17,2% Não sei: 1,1% Não utilizo: 6,9%
Reprografia	Bom: 21% Muito bom: 79%	-----	-----	-----
Papelaria	-----	-----	Mau: 0,5% Razoável: 14,1% Bom: 47,2% Muito bom: 28,5% Não sei: 6,2% Não utilizo: 3,6%	-----
Bar	Razoável: 4% Bom: 42% Muito bom: 52% Não utilizo: 2%	Razoável: 2,8% Bom: 19,4% Muito bom: 77,8%	Mau: 1% Razoável: 13,8% Bom: 53,1% Muito bom: 23,6% Não sei: 5,1% Não utilizo: 3,3%	-----
Cantina	-----	-----	Mau: 1,3% Razoável: 17,7% Bom: 44,1% Muito bom: 15,6% Não sei: 5,6% Não utilizo: 15,6%	-----
Biblioteca	-----	-----	Mau: 0,8% Razoável: 11,3% Bom: 40,8% Muito bom: 17,2% Não sei: 9,5% Não utilizo: 20,5%	-----



Serviço	Docentes	Não docentes	Alunos	Encarregados de educação
Serviços no interior dos pavilhões	Razoável: 10% Bom: 55% Muito bom: 35%	Razoável: 5,6% Bom: 36,1% Muito bom: 58,3%	Mau: 0,8% Razoável: 17,4% Bom: 49,5% Muito bom: 18,7% Não sei: 9,7% Não utilizo: 3,8%	-----
Serviços no exterior dos pavilhões	Razoável: 13% Bom: 50% Muito bom: 26% Não sei: 3% Não utilizo: 8%	Razoável: 8,3% Bom: 38,9% Muito bom: 52,8%	Mau: 1% Razoável: 17,4% Bom: 47,2% Muito bom: 20% Não sei: 9,7% Não utilizo: 4,6%	-----
Portaria	Razoável: 3% Bom: 35% Muito bom: 60% Não sei: 2%	Razoável: 8,3% Bom: 36,1% Muito bom: 55,6%	Mau: 1% Razoável: 14,9% Bom: 51,5% Muito bom: 23,3% Não sei: 6,7% Não utilizo: 2,6%	Razoável: 14,7% Bom: 59,2% Muito bom: 20,1% Não sei: 1,7% Não utilizo: 4,3%
Conselho Executivo	Bom: 24% Muito bom: 76%	Mau: 2,8% Bom: 25% Muito bom: 72,2%	Mau: 0,5% Razoável: 11% Bom: 32,6% Muito bom: 23,1% Não sei: 11,5% Não utilizo: 21,3%	Razoável: 9,2% Bom: 50,6% Muito bom: 15,8% Não sei: 5,2% Não utilizo: 19%
Apoio à saúde na enfermaria/ papelaria	-----	-----	Mau: 0,5% Razoável: 10,5% Bom: 43,6% Muito bom: 22,8% Não sei: 7,2% Não utilizo: 15,4%	Razoável: 11,8% Bom: 49,7% Muito bom: 17,8% Não sei: 5,2% Não utilizo: 15,5%

Tarde/Noite				
Serviço	Docentes	Não docentes	Alunos	Encarregados de educação
Serviços Administrativos	Bom: 36,4% Muito bom: 63,6%	Razoável: 12,5% Bom: 25% Muito bom: 62,5%	Mau: 2,6% Razoável: 17,9% Bom: 48,7% Muito bom: 10,3% Não sei: 20,5%	Razoável: 23,9% Bom: 52,2% Muito bom: 19,6% Não utilizo: 4,3%



Serviço	Docentes	Não docentes	Alunos	Encarregados de educação
Reprografia	Razoável: 18,2% Bom: 18,2% Muito bom: 63,6%	-----	-----	-----
Papelaria	-----	-----	Razoável: 10,3% Bom: 66,7% Muito bom: 20,5% Não utilizo: 2,6%	-----
Bar	Bom: 36,4% Muito bom: 63,6%	Razoável: 12,5% Bom: 12,5% Muito bom: 75%	Mau: 2,6 % Razoável: 20,5% Bom: 46,2% Muito bom: 25,6% Não utilizo: 5,1%	-----
Cantina	-----	-----	Mau: 5,1% Razoável: 20,5% Bom: 46,2% Muito bom: 7,7% Não utilizo: 20,5%	-----
Biblioteca	-----	-----	Mau: 2,6% Razoável: 10,3% Bom: 43,6% Muito bom: 12,8% Não sei: 2,6% Não utilizo: 28,2%	-----
Serviços no interior dos pavilhões	Razoável: 18,2% Bom: 27,3% Muito bom: 54,5%	Bom: 37,5% Muito bom: 62,5%	Mau: 2,6% Razoável: 20,5% Bom: 46,2% Muito bom: 15,4% Não sei: 5,1% Não utilizo: 10,3%	-----
Serviços no exterior dos pavilhões	Razoável: 18,2% Bom: 18,2% Muito bom: 27,3% Não sei: 18,2% Não utilizo: 18,2%	Razoável: 12,5% Bom: 25% Muito bom: 62,5%	Mau: 2,6% Razoável: 12,8% Bom: 53,8% Muito bom: 20,5% Não sei: 7,7% Não utilizo: 1,6%	-----
Portaria	Razoável: 9,1% Bom: 18,2% Muito bom: 72,7%	Razoável: 12,5% Bom: 25% Muito bom: 62,5%	Mau: 5,1% Razoável: 7,7% Bom: 53,8% Muito bom: 30,8% Não utilizo: 2,6%	Razoável: 21,7% Bom: 54,3% Muito bom: 19,6% Não sei: 2,2% Não utilizo: 2,2%



Serviço	Docentes	Não docentes	Alunos	Encarregados de educação
Conselho Executivo	Bom: 18,2% Muito bom: 81,8%	Bom: 37,5% Muito bom: 62,5%	Mau: 2,6% Razoável: 5,1% Bom: 33,3% Muito bom: 23,1% Não sei: 5,1% Não utilizo: 30,8%	Razoável: 15,2% Bom: 43,5% Muito bom: 17,4% Não sei: 4,3% Não utilizo: 19,6%
Apoio à saúde na enfermaria/papelaria	-----	-----	Razoável: 15,4% Bom: 35,9% Muito bom: 25,6% Não sei: 2,6% Não utilizo: 20,5%	Razoável: 23,9% Bom: 43,5% Muito bom: 15,2% Não utilizo: 17,4%



Anexo XIII – Avaliação do Projeto Educativo de Escola 2018/2022

[Voltar](#)

[Voltar](#)

Dimensões	Objetivos	Metas				Observações
		2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	
A. Científica e Pedagógica	1. Aumentar o sucesso escolar	1.1 – Registrar, no mínimo, 85% de sucesso na avaliação interna.	1.1 – Registrar, no mínimo, 85% de sucesso, na avaliação interna.	1.1 – Registrar, no mínimo, 85% de sucesso, na avaliação interna.	1.1 – Registrar, no mínimo, 85% de sucesso, na avaliação interna.	
		Atingida 2º ciclo: 97,2% de sucesso 3º ciclo: 96,4% de sucesso	Atingida 2º ciclo: 99,1% de sucesso 3º ciclo: 99% de sucesso	Atingida 2º ciclo: 100% de sucesso 3º ciclo: 99% de sucesso	-----	
		1.2. - Registrar um desvio máximo de 6 pontos percentuais na avaliação externa relativamente à média nacional.	1.2. - Registrar um desvio máximo de 6 pontos percentuais na avaliação externa relativamente à média nacional.	1.2. - Registrar um desvio máximo de 6 pontos percentuais na avaliação externa relativamente à média nacional.	1.2. - Registrar um desvio máximo de 6 pontos percentuais na avaliação externa relativamente à média nacional.	
		Parcialmente Atingido Português 3º ciclo: média da escola 54,03% – média nacional 60% – desvio: 5,97pp Matemática 3º ciclo: média da escola 46,24% – média nacional 55% – desvio: 8,76pp	Não é possível aferir esta meta devido à não realização das provas finais, uma vez que as mesmas foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril).	Não é possível aferir esta meta devido à não realização das provas finais, uma vez que as mesmas foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 10-B/2021, de 04 de fevereiro alterado pelo Decreto-Lei n.º 22-D/2021, de 22 de março).	-----	



	<p>1.3 – Registrar a presença mínima de 3 alunos em cada hora de apoio salvo indicação contrária do órgão de gestão.</p> <p>Não Atingido</p> <p>51% dos tempos tiveram a presença mínima</p>	<p>1.3 – Registrar a presença mínima de 3 alunos em cada hora de apoio salvo indicação contrária do órgão de gestão.</p> <p>Não Atingido</p> <p>35,4% das horas tiveram a presença mínima de 3 alunos 53,5 % de tempos sem alunos</p>	<p>1.3 – Registrar a presença mínima de 3 alunos em cada hora de apoio salvo indicação contrária do órgão de gestão.</p> <p>Não Atingido</p> <p>64,4% das horas tiveram a presença mínima de 3 alunos 15,1 % de tempos sem alunos</p>	<p>1.3 – Registrar a presença mínima de 3 alunos em cada hora de apoio salvo indicação contrária do órgão de gestão.</p> <p>-----</p>	<p>Média ultrapassada na maioria das disciplinas. Nas disciplinas de Ed. Física, Ed. Tecnológica, Ed. Visual e Ed. Musical, os apoios só acontecem em casos pontuais e/ou por solicitação dos docentes, devido às suas especificidades, necessidade de instalações e recursos próprios e devido ao seu carácter mais prático.</p>
	<p>1.4 – Registrar 80% da participação dos encarregados de educação nos momentos de avaliação.</p> <p>Parcialmente Atingida</p> <p>68,2% na avaliação intercalar 83,4% na avaliação de final de período</p>	<p>1.4 – Registrar 80% da participação dos encarregados de educação nos momentos de avaliação.</p> <p>Parcialmente Atingida</p> <p>68,4% na avaliação intercalar 91,9% na avaliação de final de período</p>	<p>1.4 – Registrar 80% da participação dos encarregados de educação nos momentos de avaliação.</p> <p>Atingida</p> <p>99,6% na avaliação intercalar 99,8% na avaliação de final de período</p>	<p>1.4 – Registrar 80% da participação dos encarregados de educação nos momentos de avaliação.</p> <p>-----</p>	
	<p>1.5 – Atingir 70% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno com necessidades educativas especiais.</p> <p>Atingida</p> <p>73,6% dos objetivos foram atingidos 97,9% dos alunos com NEE foram aprovados</p>	<p>1.5 – Atingir 74% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno com necessidades educativas especiais.</p> <p>Atingida</p> <p>78,3% dos objetivos foram atingidos 97,8% dos alunos com NEE foram aprovados</p>	<p>1.5 – Atingir 78% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno com necessidades educativas especiais.</p> <p>Atingida</p> <p>84,3% dos objetivos foram atingidos 100% dos alunos abrangidos pelo DLR n.º 11/2020/M, de 29</p>	<p>1.5 – Atingir 80% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno com necessidades educativas especiais.</p> <p>-----</p>	



				de julho foram aprovados ou transitaram		
		-----	1.6 – Registrar, no mínimo, 85% de sucesso, na avaliação interna dos alunos matriculados em PLNM.	1.6 – Registrar, no mínimo, 85% de sucesso, na avaliação interna dos alunos matriculados em PLNM.	1.6 – Registrar, no mínimo, 85% de sucesso, na avaliação interna dos alunos matriculados em PLNM.	Meta foi sempre atingida na disciplina de português (excepto no 1.º ano de vigência do PEE) mas nunca foi atingida na disciplina de matemática.
		-----	Atingida 96,8% de sucesso na avaliação interna	Atingida 100% de sucesso na avaliação interna	-----	
		-----	1.7 - Registrar um desvio máximo de 6 pontos percentuais na avaliação externa relativamente à média nacional na prova de PLNM.	1.7 - Registrar um desvio máximo de 6 pontos percentuais na avaliação externa relativamente à média nacional na prova de PLNM.	1.7 - Registrar um desvio máximo de 6 pontos percentuais na avaliação externa relativamente à média nacional na prova de PLNM.	
		-----	Não é possível aferir esta meta devido à não realização das provas finais, uma vez que as mesmas foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril).	Não é possível aferir esta meta devido à não realização das provas finais, uma vez que as mesmas foram canceladas no âmbito da pandemia da doença COVID-19 (Decreto-Lei n.º 10-B/2021, de 04 de fevereiro alterado pelo Decreto-Lei n.º 22-D/2021, de 22 de março).	-----	
A. Científica e Pedagógica	2. Prosseguir com o combate ao abandono escolar	2.1 – Registrar no máximo 1% de alunos, dentro da escolaridade obrigatória, em situação de abandono escolar	2.1 – Registrar no máximo 1% de alunos, dentro da escolaridade obrigatória, em situação de abandono escolar	2.1 – Registrar no máximo 1% de alunos, dentro da escolaridade obrigatória, em situação de abandono escolar	2.1 – Registrar no máximo 1% de alunos, dentro da escolaridade obrigatória, em situação de abandono escolar	
		Não Atingida Total: 1,2% 2º ciclo: 0,4% 3º ciclo: 1,5% CEF: 0% CP: 6,3%	Atingida Total: 0,15% - Valor não inclui os alunos dos cursos profissionais 2º ciclo: 0% 3º ciclo: 0,2%	Atingida Total: 0,3% - Valor não inclui os alunos dos cursos profissionais 2º ciclo: 0% 3º ciclo: 0,5% CP: 7,1%	-----	



			CP: 20%			
	3. Criar condições para um bom ambiente e segurança escolar	3.1 – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro da sala de aula, em relação ao ano anterior.	3.1 – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro da sala de aula, em relação ao ano anterior.	3.1 – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro da sala de aula, em relação ao ano anterior.	3.1 – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro da sala de aula, em relação ao ano anterior.	Maior incidência: perturbações ao funcionamento da aula.
		Atingida Diminuiu 10,9% (registaram-se menos 29 participações) Maior incidência: perturbações ao funcionamento da aula - 65,1%	Atingida Diminuiu 58,8% (registaram-se menos 140 participações) Maior incidência: perturbações ao funcionamento da aula - 74,5%	Atingida Diminuiu 43,9% (registaram-se menos 43 participações) Maior incidência: perturbações ao funcionamento da aula - 65,5%	-----	
A. Científica e Pedagógica (continuação)	3. Criar condições para um bom ambiente e segurança escolar	3.2 – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes fora da sala de aula, em relação ao ano anterior.	3.2 – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes fora da sala de aula, em relação ao ano anterior.	3.2 – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes fora da sala de aula, em relação ao ano anterior.	3.2 – Diminuir em 5% os comportamentos desviantes fora da sala de aula, em relação ao ano anterior.	Maior incidência na relação interpares.
		Não Atingida Aumentou 3,3% (registou-se mais 1 participação) Maior incidência na relação interpares: 35,5% 33,3% - danificação dos espaços e dos materiais	Atingida 74,2% (registou-se menos 23 participações) Maior incidência na relação interpares: 62,5%	Não Atingida Aumentou 175% (registaram-se mais 14 participações) Maior incidência na relação interpares: 31,8%	-----	
	4. Aplicar a estratégia de educação para a cidadania da escola	4.1 Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida	4.1 Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida	4.1 Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida	4.1 Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida	-----
		Atingida	Atingida Temas abordados educação ambiental, interculturalidade, literacia financeira e educação	Atingida Temas abordados: educação ambiental, interculturalidade, instituições e participação	-----	



			para o consumo, igualdade de género, sexualidade, saúde, segurança ferroviária, valores humanos, entre outros.	democrática, igualdade de género, sexualidade, saúde, direitos humanos, entre outros.		
		4.2 Dinamizar projetos que promovam a estratégia de cidadania na comunidade	4.2 Dinamizar projetos que promovam a estratégia de cidadania na comunidade	4.2 Dinamizar projetos que promovam a estratégia de cidadania na comunidade	4.2 Dinamizar projetos que promovam a estratégia de cidadania na comunidade	
		Atingida	Atingida Foram desenvolvidos projetos em parcerias com diversas entidades da comunidade.	Atingida Foram desenvolvidos projetos em parceria com diversas entidades da comunidade.	-----	
B. Participação nas atividades desenvolvidas na escola	5. Proporcionar atividades abrangentes e diversificadas	5.1 – Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas	5.1 – Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas	5.1 – Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas	5.1 – Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas	
		Atingida Realização de múltiplas e variadas atividades. 88,1% das atividades tiveram um balanço de muito bom.	Atingida Realização de múltiplas e variadas atividades. 83,8% das atividades tiveram um balanço de muito bom	Atingida Realização de múltiplas e variadas atividades. 86,6% das atividades tiveram um balanço de muito bom.	-----	
		5.2 – Atingir mais de 75% de participantes, de entre os destinatários	5.2 – Atingir mais de 75% de participantes, de entre os destinatários	5.2 – Atingir mais de 75% de participantes, de entre os destinatários	5.2 – Atingir mais de 75% de participantes, de entre os destinatários	
		Atingida Elevada participação nas diferentes atividades dinamizadas: 91,8%	Atingida Grande participação nas diferentes atividades dinamizadas: 84,4%.	Atingida Grande participação nas diferentes atividades dinamizadas: 94%.	-----	



		<p>5.3 – Registrar a participação mínima do número de alunos definido pelo órgão de gestão anualmente no clube/projeto</p>	<p>5.3 – Registrar a participação mínima do número de alunos definido pelo órgão de gestão anualmente no clube/projeto</p>	<p>5.3 – Registrar a participação mínima do número de alunos definido pelo órgão de gestão anualmente no clube/projeto</p>	<p>5.3 – Registrar a participação mínima do número de alunos definido pelo órgão de gestão anualmente no clube/projeto</p>	
		<p>Parcialmente Atingida</p> <p>76,9% dos clubes / projetos atingiram a meta</p>	<p>Parcialmente Atingida</p> <p>73,3% dos clubes / projetos atingiram a meta</p>	<p>Atingida</p> <p>Atendendo à pandemia provocada pelo COVID-19 este ano letivo não foi estipulado um número mínimo de alunos. Cada clube / projeto devia ter pelos menos 1 aluno em cada hora.</p>	<p>-----</p>	
		<p>5.4 – Assegurar, a participação mínima de 10 alunos em modalidades individuais e 12 alunos por modalidades coletivas.</p>	<p>5.4 – Assegurar, a participação mínima de 10 alunos em modalidades individuais e 12 alunos por modalidades coletivas.</p>	<p>5.4 – Assegurar, a participação mínima de 10 alunos em modalidades individuais e 12 alunos por modalidades coletivas.</p>	<p>5.4 – Assegurar, a participação mínima de 10 alunos em modalidades individuais e 12 alunos por modalidades coletivas.</p>	
		<p>Atingida</p> <p>Oferta de diferentes modalidades desportivas</p>	<p>Atingida</p> <p>Oferta de diferentes modalidades desportivas</p>	<p>Atingida</p> <p>Oferta de diferentes modalidades desportivas</p>	<p>-----</p>	
<p>C. Formação contínua e desenvolvimento profissional</p>	<p>6. Proporcionar formação a toda a comunidade</p>	<p>6.1 – Manter a bolsa de formadores da escola</p>	<p>6.1 – Manter a bolsa de formadores da escola</p>	<p>6.1 – Manter a bolsa de formadores da escola</p>	<p>6.1 – Manter a bolsa de formadores da escola</p>	
		<p>Atingida</p> <p>Formação contínua recorreu, maioritariamente, aos recursos humanos existentes na escola</p>	<p>Atingida</p> <p>Formação contínua recorreu, maioritariamente, aos recursos humanos existentes na escola</p>	<p>Atingida</p> <p>Formação contínua recorreu, maioritariamente, aos recursos humanos existentes na escola</p>	<p>-----</p>	



		<p>6.2 – Promover formação para toda a comunidade educativa, privilegiando a formação no âmbito das práticas pedagógicas inovadoras</p>	<p>6.2 – Promover formação para toda a comunidade educativa, privilegiando a formação no âmbito das práticas pedagógicas inovadoras</p>	<p>6.2 – Promover formação para toda a comunidade educativa, privilegiando a formação no âmbito das práticas pedagógicas inovadoras</p>	<p>6.2 – Promover formação para toda a comunidade educativa, privilegiando a formação no âmbito das práticas pedagógicas inovadoras</p>	<p>Participação dos EE por convocatória/em sessões de (in)formações e conferências é reduzida.</p>
	<p>Atingida Variedade de ações para toda a comunidade educativa 83% dos participantes nas ações destinadas ao pessoal docente são da escola</p>	<p>Atingida Variedade de ações para o pessoal docente e encarregados de educação 67% dos participantes nas ações destinadas ao pessoal docente são da escola</p>	<p>Atingida Variedade de ações para o pessoal docente e não docente 65% dos participantes nas ações destinadas ao pessoal docente são da escola</p>	<p>-----</p>		



Anexo XIV – Sugestões de melhoria apresentadas pelos inquiridos

[Voltar](#)

		Sugestões de melhoria recolhidas nos inquéritos aplicados		
Serviços Administrativos	Docentes 111 respostas	- Horário uniforme de atendimento diurno, sem diferenças de horários consoante os dias da semana.	1	0,9%
		- Horário de atendimento mais flexível / alargar o horário de atendimento/ abrir mais cedo. -	14	12,6%
		- Utilizar o Teams para estabelecer comunicação gestor – docente/utilização da plataforma Teams para resolver algumas situações.	2	1,8%
		- Mais organização da informação e documentos.	1	0,9%
		- Passar recibos/comprovativos dos serviços efetuados.	1	0,9%
		- Mais formação a nível profissional.	1	0,9%
		- Sem sugestões.	91	82,0%
	Não docentes 44 respostas	- Que seja cumprido e respeitado o horário de atendimento por parte dos Docentes, Não Docentes e Discentes.	1	2,3%
		- Sem sugestões.	43	97,7%
	EE 394 respostas	- Mais funcionários.	5	1,3%
		- Atendimento mais alargado/horário de atendimento não compatível com os horários laborais.	10	2,5%
		- Os assuntos podiam ser tratados de forma não presencial através da net, pois nem todos os encarregados de educação têm disponibilidade de se dirigir nos horários praticados/ Atendimento online por covid/ Fazer pagamentos online.	3	0,7%
		- Serem mais claros na informação dada e um pouco de simpatia tanto para encarregados de educação como para os alunos.	1	0,3%
		- Dar formação contínua aos funcionários.	1	0,3%
		- Serem mais rápidos no atendimento.	1	0,3%
		- Ser atendida mais facilmente.	1	0,3%
		- A sala de atendimento aos pais/ espaço de espera melhorado/ Deveria haver privacidade no atendimento ao Encarregado de Educação/Atendimento diferenciado só para EE.	4	1,0%
		- Mais apoio para os alunos.	1	0,3%
		- Um sorriso.	1	0,3%
		- Sem sugestões.	364	92,7%
Alunos 429 respostas		- As senhoras dos serviços administrativos deviam ser mais simpáticas para os alunos.	1	0,2%
	- Mais funcionários.	5	1,2%	
	- Abrir a secretaria mais cedo.	3	0,7%	
	- Atendimento mais rápido/simples/claro.	11	2,6%	
	- Atendimento por marcação/senhas.	3	0,7%	
	- Podia haver um lugar de espera/instalações mais cómodas.	2	0,5%	



		- Póster a dizer o que está acontecendo.	1	0,2%
		- Sem sugestões.	403	94%
Reprografia	Docentes 111 respostas	- Uma fotocopiadora que possa ser usada autonomamente pelos professores.	1	0,9%
		- Horário contínuo de funcionamento diurno, sem interrupções em determinados horários.	1	0,9%
		- Estipular o número máximo de pessoas na reprografia.	1	0,9%
		- A reprografia deveria ter um email para receber os trabalhos para impressão.	1	0,9%
		- Mais dinamismo e celeridade.	1	0,9%
		- Atendimentos por ordem de chegada.	1	0,9%
		- Espaço mais amplo e balcão maior, para que os docentes possam fazer os pedidos e também algumas colagens / respostas similares.	8	7,2%
		- Nos turnos da Manhã e da Tarde, deveria existir, consoante a quantidade trabalho, mais um funcionário para dar resposta às diversas solicitações / ter duas funcionárias a atender principalmente quando estão com muito serviço.	2	1,8%
		- Sem sugestões.	95	85,6%
Papelaria	Alunos 429 respostas	- Ter mais uma funcionária.	16	3,7%
		- Devia abrir mais cedo/alargar o horário de atendimento.	11	2,6%
		- Ser mais rápido no atendimento.	11	2,6%
		- Atendimento por senhas.	6	1,4%
		- Ter mais diversidade de material escolar.	8	1,9%
		- Melhorar as tecnologias (computador e internet) / um espaço maior.	4	0,9%
		- Filas mais curtas.	1	0,2%
		- Distância social.	1	0,2%
- Sem sugestões.	371	86,5%		
Bar	Docentes 111 respostas	- Mais variedade de produtos.	14	12,6%
		- Mais variedade de alimentos no turno da tarde.	8	7,2%
		- Horário contínuo de funcionamento até as 18h30.	2	1,8%
		- Nos intervalos, haver mais funcionários a servir ao balcão.	1	0,9%
		- Atendimento separado do bar dos alunos.	1	0,9%
		- Colocar um relógio de parede no Bar.	1	0,9%
		- Sem sugestões.	84	75,7%
	Não docentes 44 respostas	- Mais diversidade em produtos.	1	2,3%
		- Sem sugestões.	43	97,7%
	Alunos 429 respostas	- Mais variedade de comida / Mais quantidades / Mais bolo de chocolate/feijão / Mais bebidas/sumos saudáveis / Ter salgadinhos, por exemplo batatas bolachas, etc. / Mais quantidade e variação de comida no turno da tarde / fechar às 7:00 / Produtos frescos.	58	13,5%



Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito

		- Atendimento pela ordem de chegada (seja professor ou aluno).	10	2,3%
		- Mais funcionárias.	14	3,3%
		- Atendimento mais rápido.	17	4%
		- Usar tickets / Ser mais organizado / Haver duas caixas.	5	1,2%
		- Cadeiras mais confortáveis / Novo mobiliário (ex: mesas, cadeiras,...) / Mais mesas/cadeiras/espço.	6	1,4%
		- Abrir mais horas.	3	0,7%
		- Distância social, desinfecção das mãos / Mais afastamento social	2	0,5%
		- Verificar se tem algum bicho na comida / Limpar melhor o bar.	2	0,5%
		- Baixar o preço.	3	0,7%
		- Poder comprar em dinheiro sem ser no cartão.	1	0,2%
		- Água e copos no balcão para se servirem.	1	0,2%
		- Sem sugestões.	307	71,6%
Cantina	Alunos 429 respostas	- Mais variedade de comida / Melhorar/Variar a comida / Melhorar o sabor da comida / Mais sal na comida / Manter comida quente / Ter alimentos para aqueles que não conseguem comer tudo: Exemplo: Os alérgicos à lactose.	43	10%
		- Mais espaço / Conforto / Ter mais mesas / Deixar o ar circular.	8	1,9%
		- Atendimento mais rápido / Fila organizada / Os funcionários darem tempo para lanchar.	12	2,8%
		- Distanciamento na fila / Usar a máscara sempre que servem os alunos / Cumprir o distanciamento.	3	0,7%
		- Mais funcionários - Mais pessoas a servir a comida para reduzir o tempo de espera - Estar uma funcionária a ver - Pessoas com mais paciência	4	0,9%
		- Repetir duas vezes / Poder escolher e tirar o que quer.	3	0,7%
		- Mais barato.	1	0,2%
		- Poder comprar sumos na hora de comer e poder pagar com o cartão.	1	0,2%
		- Sem sugestões.	354	82,5%
Biblioteca	Alunos 429 respostas	- Mais computadores e melhores computadores / Mais mesas disponíveis para os alunos.	21	4,9%
		- Livros mais recentes/conhecidos / Mais diversidade de livros / Livros novos.	7	1,6%
		- Mais espaço / Mais luz na biblioteca / Conforto.	6	1,4%
		- Silêncio total	2	0,5%
		- Mais funcionários.	2	0,5%
		- Dar mais resposta aos alunos	1	0,2%
		- Desinfetante na entrada.	1	0,2%
		- Poder estar mais tempo no computador.	1	0,2%
- Sem sugestões.	388	90,4%		



Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito

Serviços no interior dos pavilhões				
Docentes 111 respostas	- Mais assistentes operacionais / Haver maior disponibilidade de funcionários em certos pavilhões/pisos. Há alguns onde nunca há funcionários. Muitas vezes é necessário pedir a um aluno para ir à procura de um funcionário. / Colocar giz antes das 8h ou verificar se há giz em cada sala, assim como os apagadores se estão limpos ou não / No turno da tarde deveria haver um funcionário até as 18:15 disponível. Muitas vezes precisamos de giz e não há funcionário.	17	15,3%	
		- Serem mais dinâmicas no desempenho das suas tarefas, principalmente com os alunos / Mais simpatia / disponibilidade / humildade.	3	2,7%
		- O Serviço dos Audiovisuais deveria ter mais um funcionário para dar mais apoio na distribuição e recolha dos materiais requisitados.	1	0,9%
		- Melhoria da caixilharia das janelas e portas. - Melhor qualidade: da iluminação, isolamento sonoro e térmico e do acesso à internet.	2	1,8%
		- Melhores condições para os funcionários estarem nos tempos mais mortos.	1	0,9%
		- Sem sugestões.	87	78,4%
	Não docentes 44 respostas	✓ Sem sugestões	44	100%
	Alunos 429 respostas	- Poder circular no interior dos pavilhões sempre / Deixar os alunos andarem no corredor quando está frio e a chover.	14	3,3%
		- Mais funcionários/as.	8	1,9%
		- Mais ajuda / Melhor serviço / Mais qualidade e eficácia no cumprimento das tarefas / Serem mais amáveis	5	1,2%
		- Ter paredes melhores / Melhor limpeza nas casas de banho / Arranjar as portas de banho / Um lugar para os alunos estarem juntos na hora do intervalo	8	1,9%
		- Utilizar os elevadores.	2	0,5%
		- Ter mais perdidos e achados pela escola.	1	0,2%
- Dar mais detalhes sobre as informações prestadas.		1	0,2%	
- Não fazer barulho.		1	0,2%	
- Não brigar muito.		1	0,2%	
- Distância social.		1	0,2%	
- Ter mais atenção aos lados para circular.		1	0,2%	
- Sem sugestões.		386	90%	
Docentes 111 respostas		- Mais funcionários no exterior.	8	7,2%
	- Apostar num controlo maior dos alunos que se encontram fora das salas de aula (ruído) / Mais rigor nas chamadas de atenção face a alguns comportamentos desviantes / Deve-se prestar mais atenção ao lixo que os alunos fazem, eles deverão ser responsabilizados.	3	2,7%	
	- Sem sugestões.	100	90,1%	
	Não docentes 44 respostas	- Sem sugestões.	44	100%
Alunos	- Mas funcionárias à vigilância.	8	1,9%	



		- Ter uma pintura nova / Criar espaços de conforto para dias mais frios, reduzindo a saturação de alunos no bar / Espaços maiores para brincar / Bancos / Outra máquina de comida.	8	1,9%
		- Respeito / Que as funcionárias parem de brigar com todos os alunos / Mais controlo.	5	1,2%
		- Deixar circular por onde quisermos etc.	2	0,5%
		- Mais tempo de intervalo.	1	0,2%
		- Os alunos deveriam fazer menos barulho enquanto têm aulas.	1	0,2%
		- Uso de máscara.	1	0,2%
		- Sem sugestões.	403	93,9%
Portaria	Docentes 111 respostas	- Tratar de igual modo a todos. - Mais empatia no trato com os alunos	2	1,8%
		- Funcionários a tempo inteiro na portaria.	1	0,9%
		- Maior controlo no portão sul.	1	0,9%
		- Sem sugestões.	107	96,4%
	Não docentes 44 respostas	- Sem sugestões.	44	100%
	EE 394 respostas	- Entrada maior / coberta / Distanciamento na entrada com fitas ou marcas / Evitar aglomerados (no exterior) de pessoas no passeio junto à entrada pedonal / Separar a entrada da saída.	9	2,3%
		- Mais simpatia / Mais responsabilidade e ética no trabalho / Mais simpatia.	10	2,5%
		- Mais funcionários.	6	1,5%
		- Serem todos revistados / Maior controlo.	4	1%
		- Testes para todos em geral / Mais cautela com as entradas e saídas dos alunos, sobretudo nesta altura de pandemia, não existe distanciamento entre os mesmos e dada a rapidez da medição da temperatura, tenho as minhas dúvidas se o termómetro está a fazer a devida leitura corretamente	2	0,5%
		- Atendimento telefónico.	1	0,3%
		- Sem sugestões.	362	91,9%
	Alunos 429 respostas	- Mais espaço na saída e entrada.	7	1,6%
		- Mais funcionários.	5	1,2%
		- Mais rapidez no controlo das entradas e saídas dos alunos / Mais controlo nas entradas e saídas dos alunos.	11	2,6%
		- Não mostrar a caderneta / Cartões livres a qualquer hora.	3	0,7%
		- Poder sair	2	0,5%
		- Mais distância.	1	0,2%
		- Desinfetante à saída.	1	0,2%
- Deixar entrar com bolos.		1	0,2%	
- Sem sugestões.		398	92,8%	



Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito

Conselho Executivo				
Conselho Executivo	Docentes 111 respostas	- Formação de cidadania, por exemplo dar um bom dia e ser ignorado, quando é dito em voz bem alta, e não é só por um ou dois.	1	0,9%
		- Estipular por dia e hora, os assuntos a tratar, salvaguardando os imprevistos e urgentes, para não haver tanto tempo de espera.	1	0,9%
		- Agilizar os procedimentos evitando burocratizar.	1	0,9%
		- Sem sugestões.	108	97,3%
	Não docentes 44 respostas	- Saber ouvir os funcionários com calma, isto refere-se um a elemento do conselho executivo.	1	2,3%
		- Sem sugestões.	43	97,7%
	EE 394 respostas	- Mais simpáticos com os alunos / Deveriam ser claros / Mais exigentes / Mais acessível e menos burocrático. Mais próximo dos alunos / Responder o pedido mais rápido / Informar atempadamente sobre situações.	7	1,8%
		- Mais funcionários / Mais clareza e distribuir tarefas	2	0,5%
		- Sem sugestões.	385	97,5%
	Alunos 429 respostas	- Rapidez / Maior clareza e esclarecimento aos alunos / Deviam estar sempre disponíveis para tudo.	4	0,9%
- Melhor humor / Terem um ponto de vista melhor e acreditarem mais nos alunos.		4	0,9%	
- Marcar um horário de atendimento /Ter mais pessoas lá para quando for preciso		2	0,5%	
- Os alunos que entram às 8h da manhã não deviam ter aulas até as 18h15 porque é muito cansativo.		1	0,2%	
- Sem sugestões.		418	97,4%	
Apoio à saúde na enfermaria/papelaria	EE 394 respostas	- Mais funcionários / Um enfermeiro/a	6	1,5%
		- Maior rapidez.	3	0,8%
		- Ligar aos representantes / Informar os encarregados de educação quando levam uma criança ao centro de saúde.	2	0,5%
		- Prestar atenção aos alunos que têm problemas (diabetes, incapacidade a deslocar(...)) / Mais responsáveis / Mais conhecimento / Formação em primeiros socorros.	5	1,3%
		- Horário mais alargado.	2	0,5%
		- Espaço maior / Uma remodelação, pintar as paredes ex.	2	0,5%
		- Serviço de saúde separado da papelaria.	1	0,3%
	- Sem sugestões.	372	94,4%	
	Alunos 429 respostas	- Mais medicamentos para outros casos de ferimentos e não apenas chá / Mais equipamentos, material.	13	3%
		- Rapidez / Atendimento melhor.	5	1,2%
- Mais funcionários / Estar alguém sempre presente.		9	2,1%	
- Mais espaço na enfermaria / Melhores condições.		6	1,4%	



		- Sem sugestões.	396	92,3%
Serviços	EE 394 respostas	- Mais assistentes operacionais.	4	1%
		- Melhorar a comunicação e atitudes perante os alunos / Terem formação de boas maneiras / Não apelidarem os alunos / Estarem mais atentos.	7	1,8%
		- Sem sugestões.	383	97,2%



Equipa de autoavaliação

Catarina Nunes

Cláudia Miguel

Lídia Henriques

Marsília Abreu (coordenadora)

Susana Corriça

Wilson Gouveia

Apreciado a 14/06/2022 em reunião do Conselho Pedagógico.

Aprovado a 15/07/2022 em reunião do Conselho da Comunidade Educativa.